

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



FUNDAÇÃO
**FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO**
15 ANOS



F U N D A Ç Ã O
**FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO**
15 AÑOS

SUMÁRIO

02	MENSAGEM DO PRESIDENTE
04	A FUNDAÇÃO FHC
06	O ACERVO
16	DEBATES
60	DIÁLOGOS NA WEB
70	PODCASTS
71	FURA BOLHA
73	PUBLICAÇÕES
74	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Fundação FHC tem buscado ano após ano contribuir para que pessoas, empresas e instituições compreendam melhor as transformações tecnológicas, culturais e sociais que estão desenhando um novo mundo. E possam se preparar para nele atuar. Em 2019, não foi diferente.

Em nossos debates, mais de quarenta, abordamos grandes desafios globais, como a mudança do clima, as migrações internacionais, o recrudescimento das relações entre as grandes potências, a crise da ordem liberal e as dúvidas sobre o futuro da democracia representativa. Também nossas publicações, como o *Journal of Democracy* em Português e o *Futuribles* em Português, trataram das grandes tendências globais do tempo em que vivemos. Tempo de incerteza.

De olho no que vai pelo mundo, não perdemos o foco da nossa realidade mais imediata: o Brasil e a América do Sul. Aproveitamos o aniversário de 50 anos de meu livro com Enzo Faletto, *Dependência e Desenvolvimento*, para reunir intelectuais públicos e políticos sul-americanos para avaliar o futuro da região. No encontro, ressaltei: possibilidades de melhorar a inserção no

mundo existem, mas dependem de estratégia e liderança.

Um dos papéis da Fundação é promover o encontro de lideranças, induzi-las a se engajar num debate que mira o longo prazo. Mais discussão estratégica e menos bate-boca: é isso que interessa ao Brasil.

Trabalhamos com esse espírito. Dou alguns exemplos: reunimos representantes do Ministério da Saúde, do Banco Mundial, de Instituições públicas e privadas, além de especialistas acadêmicos, para discutir o futuro do Sistema Único de Saúde. Fizemos o mesmo com o Ministério de Minas e Energias, para debater a expansão das energias renováveis no Brasil. Convidamos o ex-ministro da defesa, Nelson Jobim, e o General Sergio Etchegoyen, chefe do Gabinete de Segurança Institucional na presidência de Michel Temer, para expor o que pensam sobre o papel dos militares na vida pública do país.

Não evitamos os temas sensíveis. Juntamos de ONGs ambientais a associações ligadas à mineração, de defensores dos direitos indígenas

à Confederação Nacional da Agricultura, para um debate sobre o desenvolvimento sustentável na região Amazônica. Abordamos também outro tema propenso a gerar bate-boca ao invés de conversas produtivas: direitos humanos e segurança pública. Para dialogar a respeito colocamos lado a lado representantes da Polícia Militar de São Paulo, pesquisadores e ativistas. Tudo isso transmitido ao vivo, gravado e colocado à disposição do público nas várias mídias sociais em que temos presença.

A presença digital da Fundação FHC não para de crescer nos seus 7 canais de mídias online. No Youtube, já publicamos quase 2 mil vídeos e atingimos a marca de 1 milhão de visualizações. Os 44 seminários realizados e transmitidos na nossa página do Facebook foram vistos por mais de 400 mil pessoas. Passamos também a oferecer Podcasts, com a criação da série “Vamos Falar de Democracia”.

A polarização é um veneno para a democracia. Junto com o site Quebrando o Tabu, a Fundação FHC lançou em 2019 a série Fura Bolha, com a gravação e divulgação de vários vídeos mostrando debates tão autênticos quanto respeitosos entre figuras públicas com pontos de vista marcadamente divergentes, a exemplo dos parlamentares Marcelo Freixo e Janaína Paschoal, Randolfe Rodrigues e Joyce Hasselman. No total, esses vídeos foram vistos até aqui por mais de 4 milhões de pessoas. O Brasil precisa de antídotos ao veneno da polarização. O Fura Bolha é um deles. Serve como exemplo do que seja o bom debate democrático: confronto de ideias e não agressões pessoais.

Na área do acervo, atingimos a marca de aproximadamente 112 mil documentos disponíveis na internet. Atualizamos a plataforma e as linguagens de programação do banco de dados para facilitar o acesso à documentação do

acervo. Dotamos de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências visuais ou auditivas a exposição permanente “Um plano Real”, que recebeu a visita de mais de 6 mil alunos. Os mesmos recursos foram disponibilizados para a exposição temporária de uma pequena amostra de documentos pertencentes aos seis arquivos históricos custodiados pela Fundação (além do meu, o de minha falecida mulher, Ruth Cardoso, de meu pai, Leônidas Cardoso, de meu avô, Joaquim Ignacio Batista Cardoso, Paulo Renato Souza e Sergio Motta, meus ministros da educação e das comunicações, respectivamente). Mudamos a biblioteca e parte do acervo para lugar especialmente reformado, no prédio da Fundação, para acolher documentos e livros em melhores condições. Demos continuidade ao tratamento técnico dos documentos relativos ao meu período na presidência, assim como dos acervos de Sergio Motta e Mario Covas (uma vez terminado o tratamento técnico da documentação, os acervos do ex-governador serão encaminhados ao Arquivo Público do Estado de São Paulo).

Termino agradecendo às pessoas e instituições que nos apoiam: a equipe da Fundação FHC, seus conselheiros e diretores; os mais de cem palestrantes do Brasil e do mundo que participaram de nossa programação; as representações diplomáticas, que nos têm ajudado a promover o intercâmbio de ideias e experiências entre o Brasil e seus países de origem; as empresas e as instituições parceiras.

Esse apoio é o que nos permitiu completar 15 anos de vida em 2019. É apenas o começo.



A FUNDAÇÃO FHC



MISSÃO E VALORES

Sem fins lucrativos e apartidária, a Fundação FHC foi criada por Fernando Henrique Cardoso ao deixar a Presidência da República.

A Fundação FHC tem um duplo propósito: promove o debate público, a produção e a disseminação de conhecimento sobre os desafios do desenvolvimento e da democracia no Brasil, em sua relação com o mundo. Além disso, preserva e disponibiliza os arquivos de Ruth Cardoso, de Fernando Henrique Cardoso e de outras figuras públicas ligadas ao casal, de modo a contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira.

Para cumprir os seus objetivos, realiza exposições, eventos educativos, debates, estudos e publicações.

Em suas ações, a Fundação FHC se guia pelos seguintes valores:

- Respeito ao pluralismo de opiniões
- Crença no debate qualificado de ideias
- Adesão à democracia

A SEDE

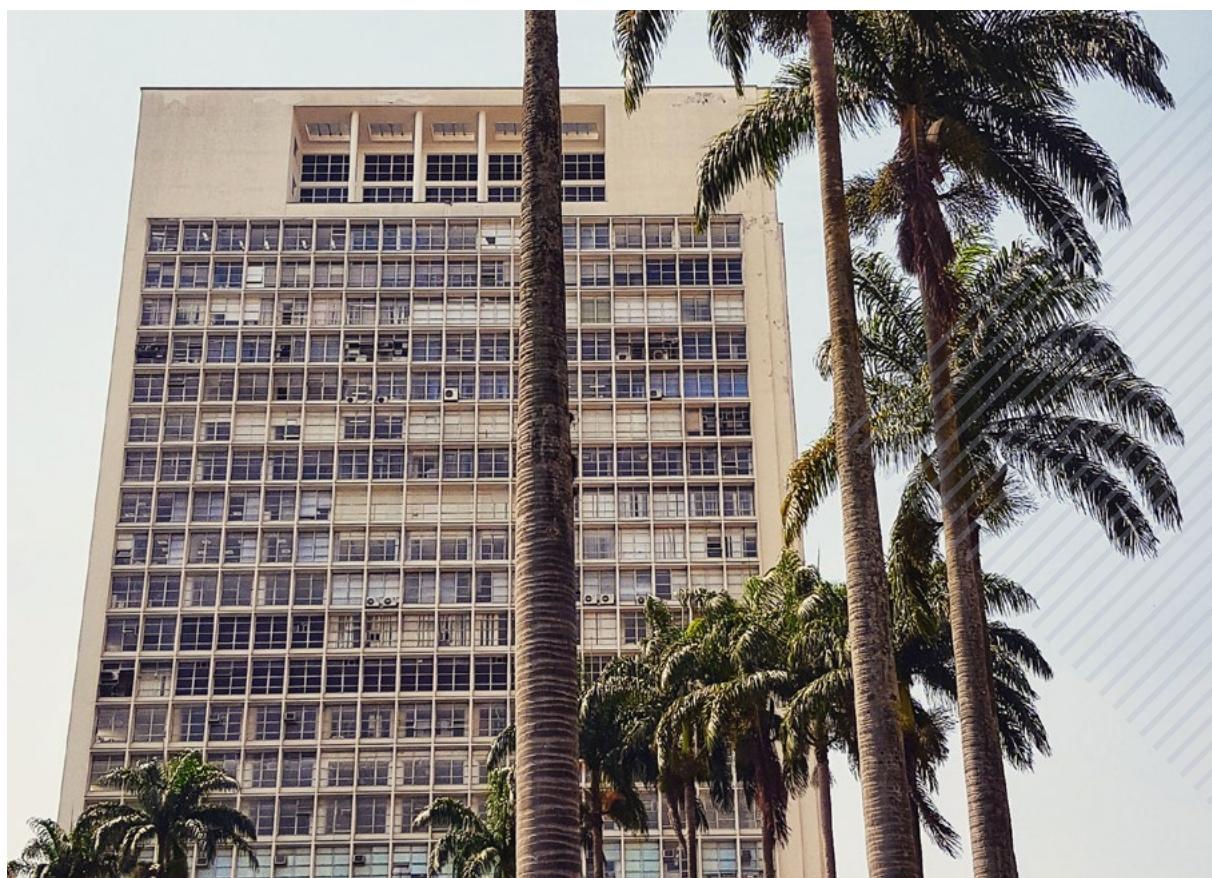
Com vista para um dos mais importantes marcos do centro da cidade de São Paulo – o Vale do Anhangabaú –, o Edifício CBI-Esplanada abriga a Fundação FHC na antiga sede do Automóvel Clube e integra uma paisagem que vem sendo revitalizada graças ao empenho do poder público e da iniciativa privada.

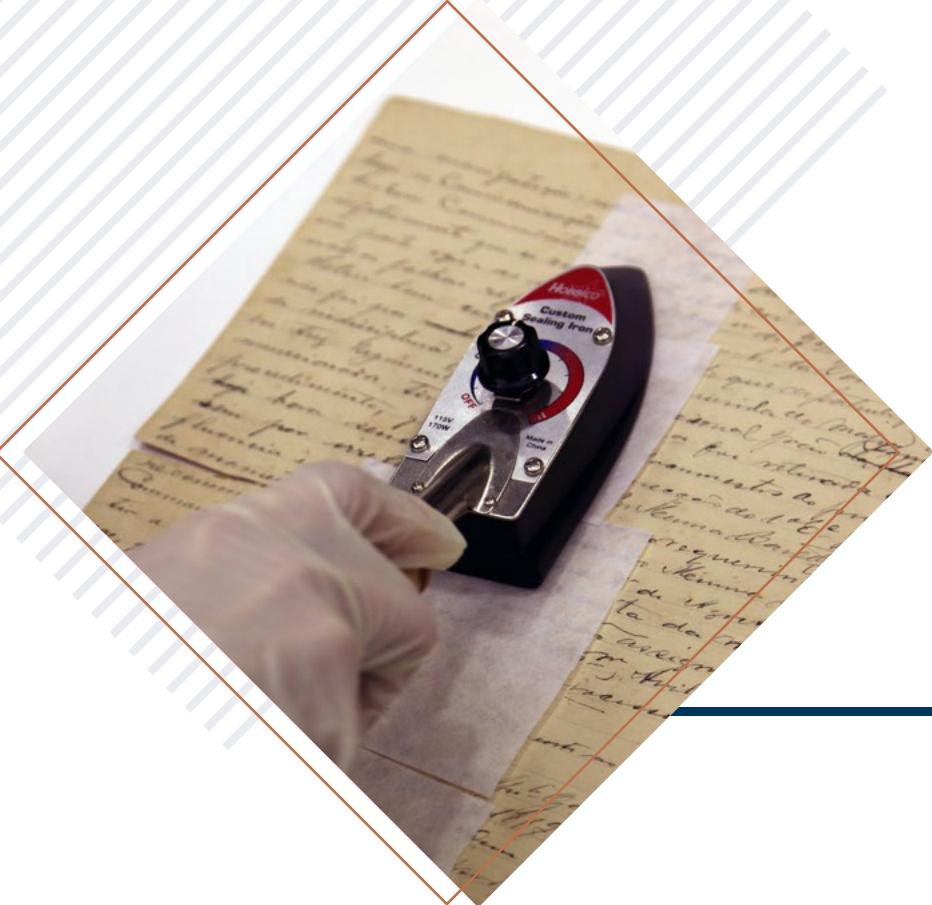
A execução do projeto de renovação e modernização da antiga sede em anos recentes estabeleceu de imediato uma sintonia com esse esforço conjunto de recuperação da infraestrutura da região.

A Fundação FHC ocupa o 5º e o 6º andares do prédio, além de dois subsolos. No 5º andar, adquirido em 2007 e reformado em 2009, encontra-se a exposição *"Um Plano Real: a história da estabilização do Brasil"*, inaugurada em

maio de 2010. Nele, existem também as salas utilizadas pelo setor administrativo-financeiro da Fundação FHC e mais duas outras salas, que podem ser configuradas em diversos formatos, para atender às necessidades em cursos, treinamentos e conferências.

No 6º andar, localizam-se as salas de diretores da instituição e de assessores, o auditório, o salão para recepções e eventos, a biblioteca, o setor de pesquisa e documentação, as salas de reuniões, o datacenter e as áreas de apoio. Nos dois subsolos, está disposto o Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso. Para abrigá-lo, esse amplo espaço foi completamente reformado, impermeabilizado e devidamente climatizado, a fim de garantir as condições ideais para a conservação de documentos.





O ACERVO

A Fundação preserva, descreve e dá acesso ao arquivo Pr. Fernando Henrique Cardoso, regido pela Lei n. 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que disciplina os “acervos privados dos presidentes da República”, atribuindo ao titular a responsabilidade de organizar e colocar os documentos à disposição do público. Os arquivos pessoais de Ruth Cardoso, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, Leonidas Cardoso, Paulo Renato Souza e Sergio Motta se juntaram ao núcleo inicial, em função de seu interesse político e social, e adensam o painel da história republicana presente nos documentos da instituição. O acervo de Mario Covas está sob a responsabilidade da Fundação para receber tratamento técnico, mas sua destinação final será o Arquivo Público do Estado de São Paulo.



PROJETO: DESCRIÇÃO E DIFUSÃO DOS FUNDOS DOCUMENTAIS DO ACERVO PR. FHC

As atividades contam com atuação da empresa Grifo Projetos Históricos, a curadoria de Silvana Goulart e a consultoria da Dra. Ana Maria Camargo, professora da Universidade de São Paulo. As atividades desenvolvidas são financiadas com recursos captados por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com projeto aprovado pela Secretaria Especial da Cultura. Desde maio está vigente o Plano Anual 2019 (Pronac 182600) voltado não só para a descrição e difusão de acervos, mas para a continuidade dos programas educativos e culturais da Fundação. Prosseguiu o tratamento técnico dos acervos Pres. F.H. Cardoso, Sergio Motta e Mario Covas. No âmbito tecnológico

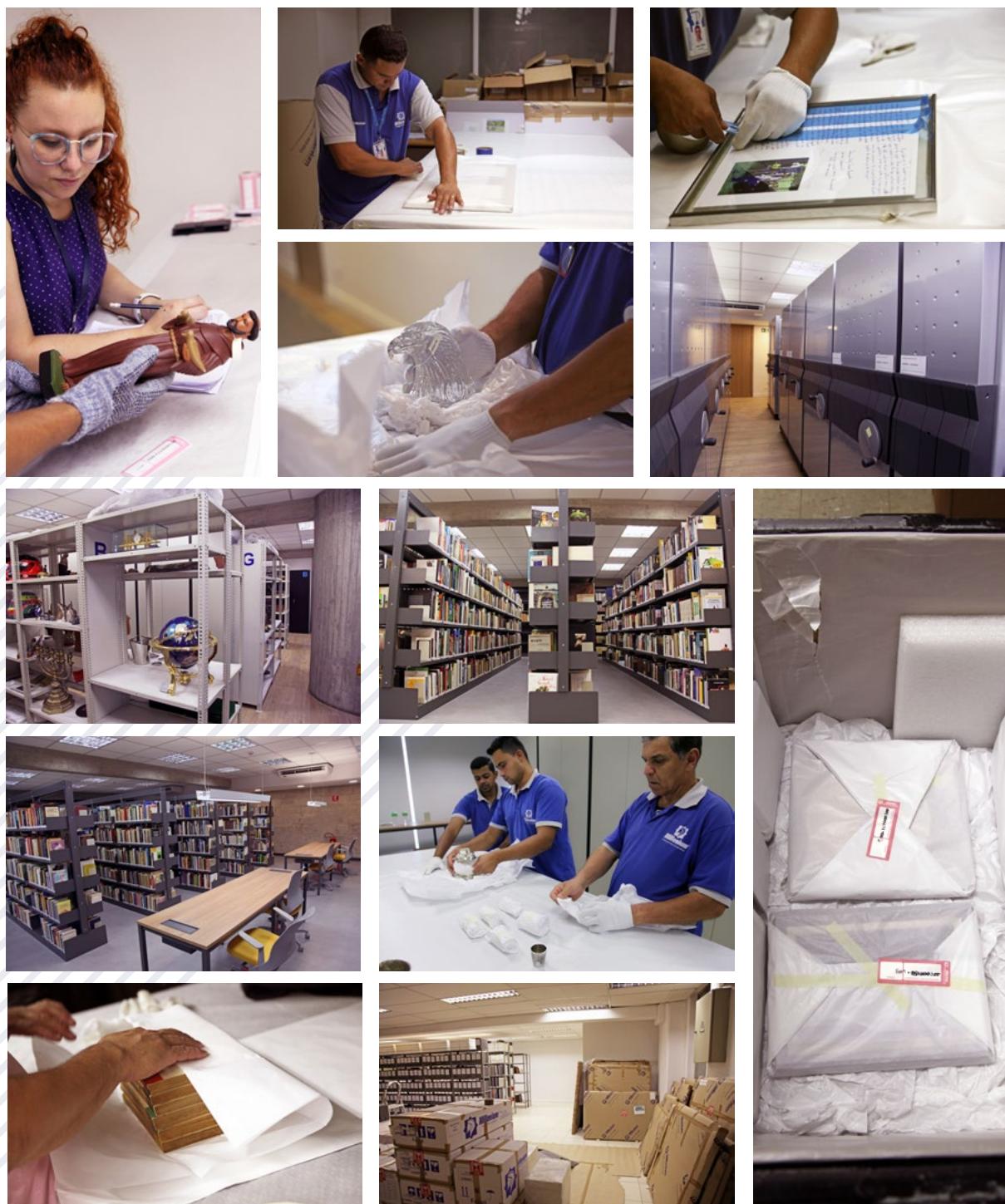
foi realizada uma atualização técnica imprescindível: a migração do banco de dados DB2 para SQL Server, implicando em mudança de linguagens de programação. Tal migração, realizada pela empresa Winsdata, superou a obsolescência da base de dados e cumpriu o objetivo de facilitar sua manutenção.

Foi concluída a atualização tecnológica da exposição “Um Plano Real” e implantados recursos de acessibilidade para acolher pessoas com deficiências de diversas ordens. Inaugurou-se a mostra “Arquivos pessoais: interesse público” que divulga documentos históricos dos seis acervos custodiados pela Fundação.

MUDANÇA DO ACERVO

A reserva técnica da Instituição, localizada no segundo subsolo, passou por reforma a fim de melhorar sua condição de armazenamento de documentos. A biblioteca de Ruth e Fernando Henrique Cardoso e parte do conjunto arquivístico foram rearranjados no quinto andar da sede, para aprimorar as condições de

conservação, em área reformada e preparada, inclusive com recursos de monitoramento eletrônico de temperatura e umidade. A mudança do acervo exigiu uma logística especial e foi realizada com o auxílio da empresa Millenium, especializada na movimentação de documentação histórica.





ROTINAS DE PROCESSAMENTO TÉCNICO

- Conservação e limpeza dos arquivos, controle das condições de temperatura e umidade dos ambientes de reserva técnica.
- Acondicionamento de material descrito em invólucros de conservação e em caixas apropriadas.
- Descrição e informatização dos documentos e catalogação das obras da biblioteca.
- Manutenção e implantação de novas funcionalidades na base de dados.

PROJETO ARQUIVÍSTICO

Tratamento técnico do Acervo Fernando Henrique Cardoso (continuação)

- Descrição, revisão e liberação para a internet de documentos de todos os gêneros; digitalização de conjuntos documentais novos; fotografiação de artefatos.

Tratamento técnico do Acervo Sergio Motta (continuação)

- Descrição, revisão e liberação para a internet de documentos textuais, audiovisuais e iconográficos e digitalização de conjuntos documentais novos.

Tratamento técnico do Acervo Mario Covas (continuação)

- Substituição de cerca de 900 caixas antigas de documentos textuais por caixas padrão do acervo, de poliondas reforçado.
- Digitalização de cerca de 1.500 fotografias; mapeamento e preparação de documentos audiovisuais e sonoros para digitalização.

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

- Foi inaugurada a mostra “Arquivos pessoais: interesse público”, que divulga documentos históricos dos seis acervos custodiados pela Fundação, mostrando aos visitantes o trabalho de tratamento documental realizado. A exposição foi dotada de recursos de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.



OFICINAS E PALESTRAS

- Oficina “Documentação fotográfica em arquivos: acondicionamento, arranjo e descrição” ministrada pela documentalista Renata Bassetto, na Associação de Arquivistas de São Paulo, em 21 e 22 de março.



- Oficina “Identificação fotográfica: teoria e prática”, ministrada pela documentalista Renata Bassetto, em 7 de junho. O evento fez parte da 3ª Semana Nacional de Arquivos, que promoveu a oferta de cursos, encontros de trocas de experiências e visitas guiadas em instituições de todo o país.



- Palestras sobre os arquivos e sua dimensão social, ministradas como contrapartida social da Lei de Incentivo à Cultura, pela arquivista Camilla Campoi e o documentalista Alexandre de Almeida nas seguintes Etecs: Parque Belém; Camargo Aranha; Profª Maria Cristina Medeiros; Parque da Juventude; Aprígio Gonzaga; Itaquera e Martin Luther King (agosto e novembro).



- Oficina “Cartas, ofícios, memorandos e outras modalidades de correspondência em arquivos públicos e privados”, ministrada por Ana Maria de Almeida Camargo (consultora do acervo e professora na FFLCH da Universidade de São Paulo), em 4 de junho. O evento fez parte das atividades da 3ª Semana Nacional de Arquivos.



- “Documentos Audiovisuais e Sonoros: introdução ao tratamento arquivístico”, promovida pela Arq-SP, ministrada pelo documentalista Alexandre de Almeida, em 28 de junho.



PARTICIPAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

- Desenvolvimento da participação nas redes da Fundação por meio do Instagram: 117 publicações foram feitas ao longo do ano, visitadas por mais de 80 mil pessoas/instituições, somando cerca de 127 mil visualizações.
- **Pautas de produção de conteúdo:**
 - Publicação semanal no Stories do “Objeto da semana”: fotografia de detalhe de um artefato a ser identificado, com resposta postada no dia seguinte.
 - Publicação semanal de vídeos.
 - Publicação sobre a rotina de trabalho.

Inserção na base de dados (2005-2019)

Gênero	Documentos	Fichas
AUDIOVISUAL	4.808	5.145
BIBLIOGRÁFICO	13.515	13.471
ICONOGRÁFICO	125.059	10.352
SONORO	4.200	4.181
TEXTUAL	90.112	23.049
TRIDIMENSIONAL	3.540	2.056
TOTAL	241.234	58.254

Saída para internet (2011-2019)

Gênero	Documentos na internet	Fichas
AUDIOVISUAL	4.513	4.314
BIBLIOGRÁFICO	803	803
ICONOGRÁFICO	69.843	9.295
SONORO	3.961	3.942
TEXTUAL	35.900	20.087
TRIDIMENSIONAL	1.244	1.730
TOTAL	116.264	40.171

EXPOSIÇÃO UM PLANO REAL: A HISTÓRIA DA ESTABILIZAÇÃO DO BRASIL

A mostra apresenta, de forma lúdica e interativa, o processo de controle da inflação e de estabilização da moeda corrente desde o início da redemocratização no Brasil, em 1984, até a implantação do Plano Real, dez anos depois. Além de apresentar uma cronologia ilustrada dos eventos históricos, propõe a vivência das limitações que uma inflação de mais de 30% ao mês trazia à vida cotidiana da população, e como a estabilidade monetária alterou essa dinâmica.

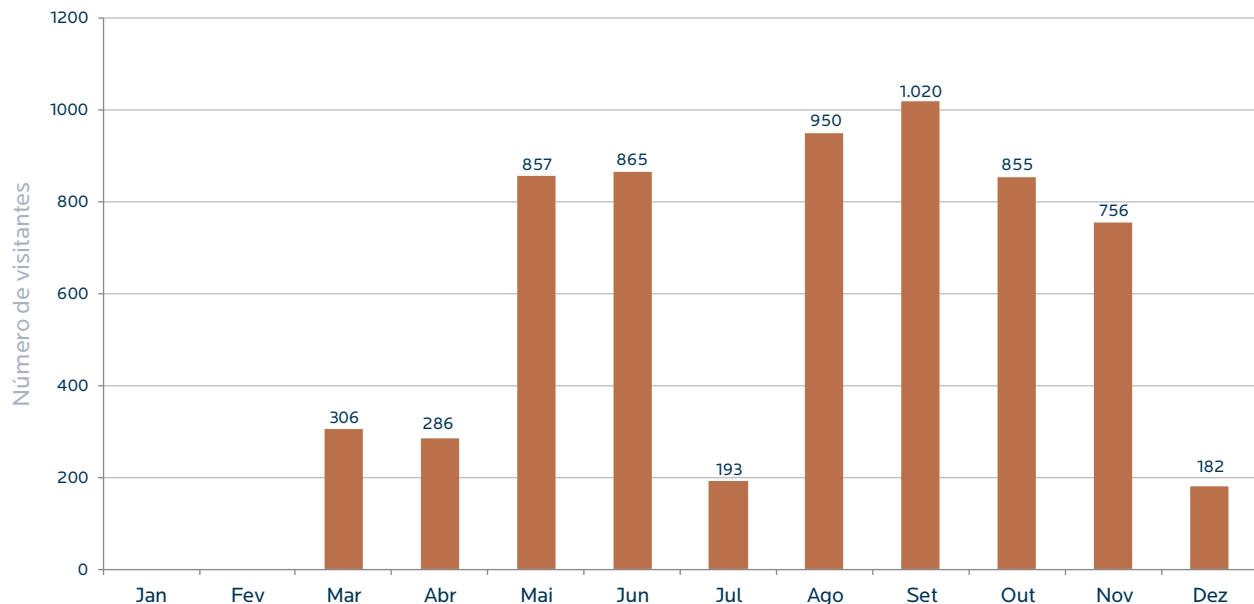
Foram disponibilizados 87 dias entre março e dezembro de 2019; o número total de visitantes foi de 6.277, sendo: 6.014 estudantes de escolas públicas e privadas, agendadas pela Diverte Cultural, 256 estudantes de escolas participantes do programa Diálogos com um Presidente e 7 visitantes individuais.



GRÁFICO DE VISITAÇÃO

Total Geral de Visitantes

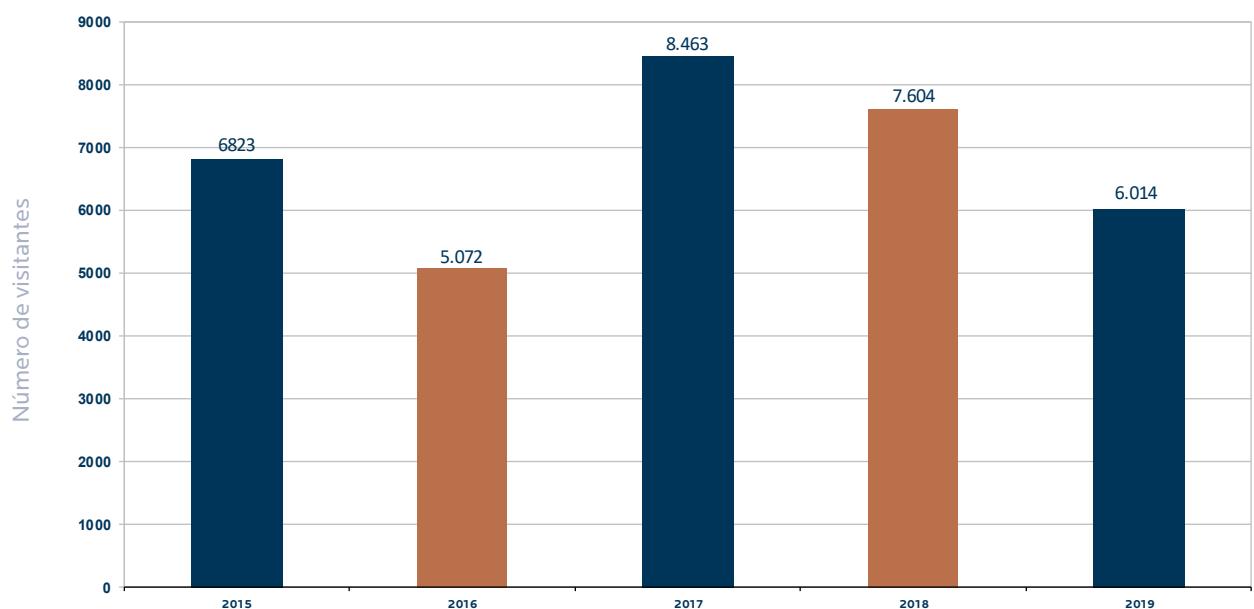
Total de visitantes durante o período*: **6.270** ■ Total Mensal



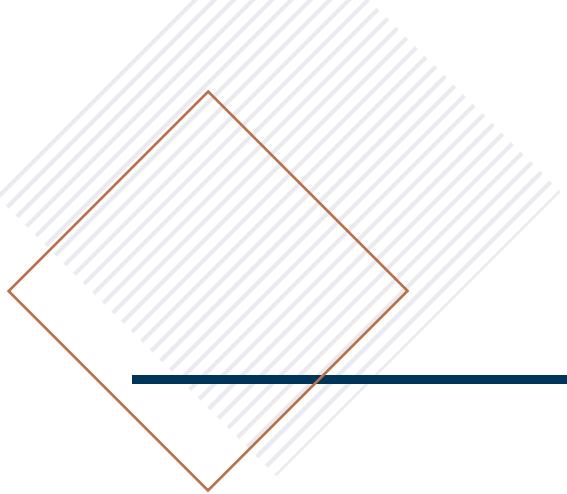
*Período de 13 de março até 05 de dezembro de 2019.

GRÁFICO COMPARATIVO DE VISITANTES ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2019

Total de visitantes durante o período*: **33.976**



* Período de março/2015 até 05 de dezembro de 2019.



DIÁLOGOS COM UM PRESIDENTE

Os alunos participantes do Programa conhecem uma parte do Acervo em exposição e conversam com Fernando Henrique Cardoso sobre temas relevantes para o Brasil. A ideia é oferecer aos jovens a oportunidade de falar com uma pessoa que teve diante de si a responsabilidade de enfrentar os desafios diárias da condução de um país e suas consequências.



Colégio Dr. Walter Belian e FINPEC-Colégio Desafio

21 de maio de 2019



ETEC Martin Luther King e ETEC Prof. Aprigio Gonzaga

20 de agosto de 2019



ETEC Martin Luther King

17 de setembro de 2019



Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA

01 de outubro de 2019

DEBATES





ACESSE O VÍDEO

OS ESTADOS POR UM FIO: COMO SAIRÃO DO FUNDO DO POÇO?



O atual modelo federativo brasileiro precisa ser profundamente reformado para que o Estado reorganize suas contas e ofereça serviços de melhor qualidade nas áreas de educação, saúde e segurança pública. “Antes de fazer uma descentralização tributária, é preciso atacar a mentalidade centralizadora que sobrecarrega a União e abafa a relevância dos estados e municípios”, disse o ex-governador Antonio Anastasia (MG). “Governadores e prefeitos precisam assumir sua parcela de responsabilidade na recuperação do equilíbrio fiscal e modernização do Estado brasileiro”, disse o ex-governador Paulo Hartung (ES).

PALESTRANTES

Antonio Anastasia, bacharel e mestre em Direito pela UFMG, é senador (PSDB-MG). Foi vice-governador (2007-2010) e governador (2010-2014) de Minas Gerais. **Paulo Cesar Hartung Gomes**, economista pela UFES, foi governador do Espírito Santo (2015-2018, 2003-2010), senador (1999-2002), prefeito de Vitória (1993-1996) e deputado federal (1991-1992) e estadual (1983-1990).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambav, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

Band News



ACESSE O VÍDEO

OPÇÕES DO JAPÃO EM UM MUNDO TURBULENTO: NAVEGANDO NOS ANOS DE TRUMP



O Japão não tem um 'plano B' para sua política de segurança baseada na aliança militar com os Estados Unidos, estabelecida após a derrota na Segunda Guerra Mundial. "A única opção de Tóquio é um 'plano A+', que consiste em redobrar os esforços para garantir a continuidade da aliança estratégica com Washington", disse o professor Toshihiro Nakayama.

PALESTRANTE

Toshihiro Nakayama, professor de política norte-americana e política externa na Keio University (Tóquio), é pesquisador visitante do *Woodrow Wilson International Center for Scholars*, em Washington (EUA).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohrnath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Consulado Geral do Japão em São Paulo

COLABORAÇÃO

Japan House São Paulo



ACESSE O VÍDEO

O LUGAR DO BRASIL NUM MUNDO INCERTO: DESAFIOS DA POLÍTICA EXTERNA - POR ALOYSIO NUNES FERREIRA



“Ao permitir que obsessões ideológicas contaminem a política externa brasileira, corre-se o risco de importar problemas que não são nossos e prejudicar a imagem externa e as relações do Brasil a longo prazo”, afirmou o ex-ministro das Relações Exteriores Aloysio Nunes Ferreira, em palestra sobre os desafios da política externa brasileira.

PALESTRANTE

Aloysio Nunes Ferreira, bacharel em Direito e Economia, foi ministro das Relações Exteriores (2017-2019), senador, deputado federal e vice-governador de São Paulo.

REALIZAÇÃO

Fundaçao Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

Band News



ACESSE O VÍDEO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: ENTRE O NECESSÁRIO E O POSSÍVEL



“A decisão do governo de encaminhar ao Congresso um novo projeto de reforma da previdência custará um ano de atraso e cerca de R\$ 300 bilhões ao país”, disse o deputado Arthur Maia, relator da PEC apresentada pelo governo Temer em 2016. Paulo Tafner, um dos maiores especialistas no tema no Brasil, defendeu a desconstitucionalização de tudo o que for possível na questão previdenciária: “É a tendência mundial.” “Isso não passa no Congresso”, disse Maia.

PALESTRANTES

Arthur Maia, advogado, é deputado federal (DEM-BA), reeleito em 2018. Foi relator da Lei de Responsabilidade das Estatais e da Reforma da Previdência. **Paulo Tafner**, professor e pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP), autor e organizador de “Reforma da Previdência: a visita da velha senhora” (2015).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



OS DESAFIOS À PAZ NA COLÔMBIA: ‘POLÍTICA DE ESTADO, NÃO DE UM GOVERNO’



“Preocupa-me ainda não haver na Colômbia um consenso político de que o acordo com as FARC não representa o feito de um governo, mas uma conquista de toda a sociedade”, afirmou o general Oscar Naranjo, principal negociador do acordo com o grupo guerrilheiro, concluído no governo Juan Manuel Santos (2010-2018). Em março, o novo presidente, Ivan Duque, apresentou objeções à lei que criou a Justiça Especial para a Paz. “A contestação do estatuto provocará incertezas em um momento ainda delicado (para o acordo)”, alertou o ex-senador Juan Galán.

PALESTRANTES

General Oscar Adolfo Naranjo, ex-vice presidente da Colômbia (2017-2018), foi diretor-geral da Polícia Nacional de 2007 a 2012. **Juan Manuel Galán Pachón**, cientista político, exerceu o cargo de senador por três mandatos (2006 a 2018). **Eduardo Salcedo**, diretor da *Scientific Vortex Inc.* e do *Global Observatory of Transnational Criminal Networks*.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Humanitas360

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

Band News



POPULISMO E DEMOCRACIA: AMEAÇA OU CORRETIVO?



A política europeia, hoje, é marcada por uma ‘nova clivagem’: de um lado, o cosmopolitismo; de outro, o comunitarismo. “Os adeptos do cosmopolitismo são os vencedores da globalização: as elites econômicas, políticas e culturais e as classes médias urbanas com nível superior. Já os adeptos do comunitarismo são os perdedores: têm nível educacional mais baixo, defendem o Estado-nação forte, querem fechar fronteiras e viver em sociedades mais homogêneas”, explicou o cientista político alemão Wolfgang Merkel. “Os populistas alegam que apenas eles representam as pessoas de verdade. Já os tecnocratas batem na tecla de que só existe uma solução para os problemas econômicos e sociais. A democracia fica no meio, no diálogo”, disse Jan-Werner Mueller.

PALESTRANTES

Prof. Jan-Werner Mueller, professor de Ciência Política na Universidade de Princeton (EUA) e cofundador do Colégio Europeu de Artes Liberais (ECLA; hoje: Bard Berlin). Seu livro mais recente é *“What is Populism?”* (University of Pennsylvania Press, 2016). **Prof. Dr. Wolfgang Merkel**, diretor do programa de pesquisa “Democracia e Democratização” do Centro de Ciências Sociais WZB (Berlim) e professor de Ciência Política na Humboldt University em Berlim. É autor e editor de *“Democracies and Crisis: Challenges in Turbulent Times”* (Springer, 2018).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

CO-REALIZAÇÃO

Cátedra Martius de Estudos Alemães e Europeus, Embaixada da República Federal da Alemanha - Brasília e Fórum de Democracia Europa-Brasil



ACESSE O VÍDEO

NOVA CONSTITUIÇÃO E NOVO PRESIDENTE EM CUBA: MUDANÇA REAL OU FICTÍCIA?



Quando, no início de 2018, o governo de Cuba propôs uma reforma na Constituição, houve uma surpresa: “Não apenas os críticos e dissidentes, mas cidadãos e diversos grupos sociais se articularam para propor mudanças como a eleição direta e o casamento entre pessoas do mesmo sexo. O governo se deu conta de que tinha de colocar limites”, explicou o historiador Manuel Cuesta Morúa. O regime incorporou à Carta “o princípio da irrevocabilidade do socialismo”, mas pela primeira vez o texto fala 56 vezes em direitos humanos e liberdade. “Vamos aproveitar os espaços”, disse.

PALESTRANTE

Manuel Cuesta Morúa, historiador formado pela Universidade de Havana, trabalhou em diversas instituições governamentais entre 1986 e 1991, como o Museu Casa de África, mas foi destituído por razões políticas. Em 1991 ingressou na organização Corrente Socialista Democrática Cubana, de oposição ao regime e, em 2002, fundou o Partido Arco Progressista. É autor do livro “*Ensayos progresistas desde Cuba*” (CADAL, 2015).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

APOIO

CADAL - Centro para la Apertura y el Desarrollo de América Latina



COMBATE À CORRUPÇÃO E MUDANÇAS NO DIREITO PENAL: UM NOVO PARADIGMA?



Nas últimas décadas, o Brasil tem adotado uma atitude reativa diante dos escândalos de corrupção, mas falta uma visão sistêmica de como enfrentar a questão, que inclua não só reformas no direito penal e processual penal, mas também revisão das leis eleitorais e partidárias e medidas que assegurem um Estado e um ambiente de negócios menos propícios à corrupção. Foi a conclusão deste seminário com as participações de um ex-ministro do STF, uma procuradora regional da República, um advogado criminal e dois acadêmicos brasileiros especialistas em direito penal radicados na Alemanha.

PALESTRANTES

Antonio Cezar Peluso, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (2003 a 2012), presidiu a corte e o Conselho Nacional de Justiça de 2010 a 2012. **Silvana Batini Cesar Góes**, procuradora Regional da República do Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro. **Luís Greco**, professor Catedrático de Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Penal Estrangeiro e Teoria do Direito Penal na Universidade Humboldt de Berlim. **Alaor Leite**, mestre e Doutor em Direito pela Universidade Ludwig-Maximilian (Munique), é assistente científico junto à cátedra de Direito Penal da Universidade Humboldt de Berlim. **Theo Dias**, advogado criminal, é professor da Escola de Direito de São Paulo da FGV e conselheiro da Conectas Direitos Humanos.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e JOTA



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O QUE O BRASIL TEM A APRENDER COM A FINLÂNDIA?



Na década de 1970, a Finlândia tomou a decisão de separar a política partidária da gestão da educação pública: “Cabe aos políticos apoiar a educação, mas as decisões sobre o que fazer devem ser tomadas por especialistas, com base em evidências científicas e conhecimento pedagógico”, disse a professora finlandesa Minna Mäkihadko. Para a educadora brasileira Beatriz Cardoso, “as experiências internacionais são válidas, mas é preciso ter em mente o mapa da educação no Brasil, cujo sistema é complexo e imbricado”.

PALESTRANTE

Minna Mäkihadko, professora universitária especializada em educação infantil e de pessoas com necessidades especiais, é chefe de educação inclusiva na *Tampere University* (Finlândia).

COMENTARISTA

Beatriz Cardoso, presidente do Laboratório da Educação, é doutora em Educação pela Universidade de São Paulo e diretora da Fundação Fernando Henrique Cardoso.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Consulado da Finlândia - São Paulo



ACESSE O VÍDEO

O LUGAR DA AMÉRICA LATINA EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: UM DIÁLOGO ENTRE ENRIQUE IGLESIAS E FHC



O primeiro é economista, foi presidente do BC e chanceler uruguai; o segundo, sociólogo e ex-presidente do Brasil. Conhecem-se há mais de cinco décadas e tiveram papel central no desenvolvimento econômico e social da América Latina e nas tentativas de integração da região: “Em um momento em que o mundo se reorganiza em novas zonas de influência, não estamos trabalhando no sentido de definir posições concertadas frente aos desafios contemporâneos”, disse Iglesias. “A China tem objetivos que não acabam amanhã. E nós? Falta-nos visão e capacidade de compreender e planejar o futuro”, concordou Fernando Henrique.

PALESTRANTES

Enrique V. Iglesias, economista uruguai nascido na Espanha, foi ministro das Relações Exteriores do Uruguai de 1985 a 1988 e presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de 1988 a 2005. **Fernando Henrique Cardoso**, sociólogo, professor e pesquisador, foi presidente da República Federativa do Brasil (1995-2003). Ex-senador e ex-ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, atualmente preside a Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



AMÉRICA LATINA E UNIÃO EUROPEIA: HISTÓRIA ENTRELAÇADA, MAS E O FUTURO?



“Apesar dos laços históricos e culturais de cinco séculos, nesta altura do Século 21 a Europa não sabe bem o que quer da América Latina, que também não sabe o que deseja da Europa. É preciso pensar e renovar essa relação”, disse o historiador hispano-argentino Carlos Malamud. “Vivemos o início de uma nova época, em que a cooperação da China com os países latino-americanos está evoluindo muito. Essa tendência vai se aprofundar”, disse o embaixador Rubens Barbosa, que defendeu a entrada em vigor o quanto antes do acordo Mercosul-UE.

PALESTRANTES

Carlos Malamud, historiador hispano-argentino, é pesquisador principal para a América Latina do Real Instituto Elcano (Madri). É autor de *“Historia de América”* (Alianza, 2010). **Rubens Barbosa**, diplomata de carreira, foi embaixador do Brasil em Londres (1994-99) e Washington (1999-2004) e Representante Permanente do Brasil junto à Associação Latino Americana de Integração (ALADI). É autor de *“Um diplomata a serviço do Estado”* (Editora FGV, 2018).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews, Embajada de España en Brasil, Real Instituto Elcano e Consulados Gerais da UE em São Paulo



MERCADOS RADICAIS, UMA RESPOSTA PROVOCATIVA À CRISE DO CAPITALISMO LIBERAL E DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA – POR GLEN WEYL



“Sou mais socialista que [Karl] Marx e mais livre mercado que [Milton] Friedman”, disse o economista político norte-americano Glen Weyl, que esteve no Brasil para lançar o livro “Mercados Radicais: Reinventando o Capitalismo e a Democracia para uma Sociedade Justa” (ed. Companhia das Letras). Em palestra na Fundação, apresentou a ideia de mudar radicalmente o conceito de propriedade, que estaria na base da brutal concentração de renda e da crescente desigualdade social existentes hoje. Weyl propõe a criação de um sistema de leilões contínuo, em que todo proprietário teria de declarar publicamente o valor de seu bem e, se alguém aceitar pagar aquele valor, seria obrigado a vendê-lo. O valor declarado também seria utilizado para fins tributários e quem publicar um valor muito alto pagaria impostos equivalentes. “A ideia é valorizar o uso de bens públicos e privados, móveis ou imóveis, em detrimento da posse”, explicou.

PALESTRANTE

Eric Glen Weyl, pesquisador principal na Microsoft Research New York City, é fundador e presidente da RadicalxChange Foundation. É professor pesquisador visitante na Escola Woodrow Wilson de Assuntos Públicos e Internacionais (Universidade de Princeton) e coautor do livro “Mercados Radicais: Reinventando o Capitalismo e a Democracia para uma Sociedade Justa” (ed. Companhia das Letras), com Eric A. Posner.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Portfolio Penguin



A ECONOMIA E A GEOPOLÍTICA DO MAR



“O Brasil é visto como exemplo pelos países que buscam legitimar a governança dos oceanos e a exploração dos recursos submarinos por meio da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (1982)”, disse o capitão de mar e guerra André Panno Beirão neste seminário que teve apoio da Marinha brasileira. “As principais potências do mundo estão de olho nos enormes recursos minerais disponíveis no subsolo marinho; o Brasil não poderia ficar para trás”, disse o contra-almirante Sérgio Gago Guida. O país aguarda resposta ao pedido de extensão do direito de exploração de recursos naturais do Oceano Atlântico para além de sua Zona Econômica Exclusiva (ZEE).

PALESTRANTES

Capitão de Mar e Guerra André Panno Beirão, professor do Programa de Pós-graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (EGN) da Marinha do Brasil.

Professor Alexander Turra, biólogo, é professor titular do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP). **Professor Jose Angel Alvarez Perez**, oceanógrafo, é professor do curso de Oceanografia e do mestrado e doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). **José Sampaio de Souza Filho**, empresário, é membro do Conselho Gestor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará (Cogefit). **Miguel Marques**, economista, é sócio da PwC Portugal e líder do Centro de Excelência Global da PwC para os Assuntos do Mar. **Conselheiro Rodrigo Mendes Carlos de Almeida**, diplomata de carreira, é chefe da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (DMAE) do Ministério das Relações Exteriores. **Contra-Almirante Sérgio Gago Guida**, secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambav, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS PARA IMPLEMENTAR A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E RENOVAR O FUNDEB



“Sem uma proposta clara por parte do novo governo e com a desarticulação política no Congresso, o risco do financiamento da educação piorar é grande”, disse o economista Barjas Negri. O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) vai até o final de 2020 e precisará ser renovado. “Temos conhecimento técnico para criar um fundo melhor do que seus antecessores, mas o MEC está ausente e, se ficar nas mãos do Ministério da Economia, a educação pública estará ameaçada”, disse Binho Marques, ex-governador do Acre.

PALESTRANTES

Almério Melquíades De Araújo, coordenador da Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. **Binho Marques**, foi governador do Acre (2007-2010), secretário Nacional do Ministério da Educação (MEC), secretário de Educação do Acre e secretário municipal de Educação de Rio Branco. **Barjas Negri**, ex-ministro da Saúde (2002). é prefeito de Piracicaba.

Fausto Augusto Junior é coordenador de educação e comunicação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). **Maria Helena Guimarães de Castro**, conselheira do Conselho Nacional de Educação/CNE, foi secretária Executiva do Ministério da Educação (2016-2018), presidente do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (1995-2002) e secretária de Educação do Estado de São Paulo (Gov. Serra). **Mariza Abreu**, consultora legislativa aposentada da Câmara dos Deputados, foi secretária de Educação do Rio Grande do Sul.

REALIZAÇÃO

Fundaçao Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

A VISÃO DE MOSCOU SOBRE AS RELAÇÕES COM A AMÉRICA LATINA E O BRASIL



“No século passado, a Rússia viveu dois períodos em que o Estado foi destruído pela disputa política: 1917 e 1991. Sabemos quais foram as consequências e o esforço para reparar o que foi perdido”, disse o embaixador russo Aleksandr Schetinin, sobre a possibilidade da crise na Venezuela desembocar em ausência de poder e caos. O diplomata também falou da crise das instituições globais e das relações entre Rússia, América Latina e Brasil: “O Brasil tem todas as condições de ser líder não só na América Latina, mas no mundo. Não se limitem a ser um país regular”.

PALESTRANTE

Embaixador Aleksandr Valentinovitch Schetinin, diretor de Departamento da América Latina do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação da Rússia (desde 2012), foi primeiro secretário da Embaixada da Rússia nos EUA e conselheiro da Representação Permanente da Rússia na OEA (1994-1999).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Consulado Geral da Rússia em São Paulo



ACESSE O VÍDEO

ESTADO E DESIGUALDADE NO BRASIL: UM APANHADO E ALGUMAS RESPOSTAS DE POLÍTICA PÚBLICA



A desigualdade social é um veneno que impede o crescimento equilibrado e torna o Brasil presa fácil de políticos populistas. Daí, a necessidade de agir imediatamente em várias frentes, da retomada das políticas sociais iniciadas nos governos FHC e Lula à realização de um conjunto de reformas que recupere o equilíbrio macroeconômico, torne o Estado mais eficiente e melhore a produtividade: “O Estado brasileiro não age adequadamente nem no longo prazo, por meio da igualdade de oportunidades, nem no curto prazo, com controle adequado do mercado, coleta justa de impostos e transferências voltadas aos mais pobres”, disse Armínio Fraga em palestra que atraiu políticos, economistas, cientistas sociais, advogados, empresários e estudantes.

PALESTRANTE

Armínio Fraga, sócio fundador da Gávea Investimentos, foi presidente do Banco Central (1999-2003), do conselho da B3 e diretor do *Soros Fund Management*. Doutor em economia pela Universidade Princeton (EUA), foi professor da PUC-Rio, da FGV-EPGE, da *Columbia University* e da *Wharton School* (EUA).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



DESPOLUIÇÃO DO PINHEIROS: O QUE PODE SIGNIFICAR PARA A CIDADE?



A despoluição do rio Pinheiros, prometida pelo governador João Doria até o final de 2022, é um processo complexo que exige não somente um novo desenho institucional que integre diversas políticas urbanas e órgãos responsáveis do governo estadual e de prefeituras da região metropolitana de SP, mas uma mudança de mentalidade em relação ao papel do rio na vida da metrópole e de seus habitantes. Iniciativa privada, sociedade e cidadãos também devem participar dos esforços.

PALESTRANTES

Benedito Braga, presidente da SABESP. **Emma Harrington**, gerente sênior do programa de voluntariado, na Thames21. **Fernando Henrique Cardoso**, ex-presidente da República Federativa do Brasil (1995-2003). **Roberval Tavares de Souza**, presidente nacional da Abes. **Rodolfo Costa e Silva Jr.**, consultor de saneamento. **Ronaldo Camargo**, presidente do EMAE e coordenador do Projeto Novo Pinheiros. **Sergio Fausto**, superintendente Fundação FHC. **Stela Goldenstein**, consultora do Banco Mundial para programas voltados à universalização do saneamento no Brasil.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e ABES

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

OS EVANGÉLICOS NA SOCIEDADE E NA POLÍTICA: CAUSAS, EFEITOS E SIGNIFICADOS DE UMA INFLUÊNCIA CRESCENTE



“A expansão da população evangélica (22% no censo de 2010, deve estar perto de um terço hoje) se deve a um incansável, vigoroso e eficiente proselitismo, levado a cabo por leigos, especialmente mulheres”, disse o sociólogo Ricardo Mariano (USP). Segundo o antropólogo Ronaldo de Almeida (UNICAMP), as curvas populacionais de católicos (que ainda são maioria) e evangélicos devem se encontrar na década de 2030: “A tendência se mantém em várias camadas e em todo o país, especialmente entre os mais pobres, menos escolarizados e não brancos.” Os evangélicos não apenas disputam cargos legislativos e executivos, como buscam influenciar a pauta político-social em temas morais, comportamentais e até mesmo econômicos.

PALESTRANTES

Ricardo Mariano, professor do Departamento de Sociologia da USP, é pesquisador do CNPq e autor de *“Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil”* (Ed. Loyola, 2018).

Ronaldo de Almeida, professor do Departamento de Antropologia da UNICAMP, é diretor científico do CEBRAP e autor de *“A Igreja Universal e seus demônios”* (Edit. Terceiro Nome, 2009).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso



ACESSE O VÍDEO

SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO: O PAÍS SABE COMO ENFRENTÁ-LO?



O Brasil vive um “federalismo acéfalo” com a ausência histórica de uma estratégia nacional para enfrentar o crime organizado, que domina o sistema penitenciário brasileiro e opera a partir dele. “Objetivamente, o Estado é sócio do crime, pois quem de fato controla as prisões são as facções, disse o ex-ministro da Defesa e ex-ministro extraordinário da Segurança Pública Raul Jungmann, que defendeu o Sistema Único de Segurança Pública e programas preventivos dirigidos aos jovens que vivem em áreas mais vulneráveis.

PALESTRANTE

Raul Jungmann, membro consultivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi ministro Extraordinário da Segurança Pública (2018-2019), ministro da Defesa (2016-2018) e deputado federal por Pernambuco (2003-2010, 2015-2016).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NO GOVERNO: UM NOVO NORMAL?



As Forças Armadas estão à disposição de qualquer governo democraticamente eleito para ajudar o país a retomar o desenvolvimento social e econômico. "Estamos no Século 21, já é hora de deixar para trás as disputas ideológicas do século 20. Bem formados e treinados, os membros das FA podem ajudar o país a enfrentar os desafios de um novo mundo multipolar", disse o general da reserva Sergio Etchegoyen. "Entre os militares na ativa, não há pretensão de participar da atividade política, mas de contribuir para que o Brasil volte a crescer e a gerar empregos", disse o ex-ministro da Defesa Nelson Jobim.

PALESTRANTES

Nelson Jobim, advogado, foi deputado federal (1987-1995), ministro da Justiça (1995-97), ministro do Supremo Tribunal Federal (1997-2006), presidente do STF (2004-2006) e ministro da Defesa (2007-2011). **Sergio Etchegoyen**, general da reserva, foi chefe do Estado-Maior do Exército (2015-16) e ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (2016-18). Formado na Academia Militar das Agulhas Negras, comandou a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athié | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



RUPTURA OU TRANSIÇÃO NA VENEZUELA: O PAPEL DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, DO GRUPO DE LIMA E DO BRASIL



O Brasil passou do apoio irrestrito à Venezuela (durante os governos do PT) à crítica muito virulenta (no início do atual governo) e, no momento, tem dificuldades de contribuir para a construção de uma solução para a crise no país. “Com uma política externa a reboque de Washington, o Brasil, que poderia conduzir uma negociação entre o governo e a oposição venezuelana, agora é conduzido”, disse o embaixador Rubens Barbosa. “A CIA não tem um plano viável para derrubar Maduro e substituí-lo por um governo democrático. Como não tinha no Iraque e na antiga Iugoslávia”, disse William Waack, correspondente internacional por 21 anos. “O foco do governo Trump está em atrasar o quanto for possível a emergência da China como grande potência do Século 21. Venezuela não é prioridade”, disse Sérgio Amaral, que acaba de deixar a Embaixada em Washington. “Precisamos voltar a ter capacidade de atuar de forma pacífica e construtiva para evitar um caos maior na Venezuela”, disse o ex-presidente FHC.

PALESTRANTES

Rubens Barbosa, diplomata, foi embaixador do Brasil em Washington (1999-2004) e representante permanente do Brasil junto à Associação Latino Americana de Integração (ALADI). É autor de “Um diplomata a serviço do Estado” (Editora FGV, 2018). **Sérgio Silva do Amaral**, diplomata, foi embaixador do Brasil em Washington (2016-2019), Londres e Paris. **William Waack**, jornalista, foi correspondente internacional por 21 anos na Alemanha, Reino Unido, Rússia e Estados Unidos. Venceu duas vezes o prêmio Esso de jornalismo.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O CONTEÚDO

PARA ONDE VÃO AS DUAS COREIAS?



As negociações entre Estados Unidos e Coreia do Norte devem ser conduzidas passo a passo, com concessões gradativas de ambos os lados. O objetivo final é a desnuclearização de toda a península coreana, tanto da parte Norte como do Sul, incluindo a saída definitiva de submarinos e outras embarcações nucleares da região. “O caminho é tortuoso e difícil, mas não há outra alternativa. É isso ou ação militar, com resultados imprevisíveis. Espero que Washington, Pyongyang e as demais partes envolvidas saibam conduzir o processo com cautela e pragmatismo”, disse a professora Kyung-Ae Park, presidente da Fundação Coreana na Escola de Políticas Públicas e Assuntos Globais da Universidade de British Columbia (Canadá).

PALESTRANTE

Prof.ª Kyung-Ae Park, presidente da Fundação Coreana na Escola de Políticas Públicas e Assuntos Globais da Universidade de British Columbia (Canadá) e coautora de *“North Korea in Transition: Politics, Economy, and Society”* (2012).

COMENTARISTAS

Embaixadora Débora Vainer Barenboim-Salej, chefe do Escritório de Representação do Ministério de Relações Exteriores (MRE) em São Paulo. **Prof.ª Cristiane Lucena Carneiro**, professora do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Consulado Geral da República da Coreia em São Paulo



ACESSO O VÍDEO

O USO DE TECNOLOGIAS NA REFORMA DO ESTADO: A EXPERIÊNCIA DE PORTUGAL



Desde 2006, Portugal pôs em prática um amplo programa de modernização administrativa, com adoção de mais de 1.600 medidas. Segundo o secretário de Estado português Luís Filipe Goes Pinheiro, o uso de novas tecnologias é importante, mas o essencial é estimular a mudança de cultura no serviço público, com foco no cidadão, mais transparência e cooperação entre os diferentes níveis de governo. O brasileiro Daniel Annenberg criticou a descontinuidade das boas iniciativas governamentais no país.

PALESTRANTES

Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa de Portugal. **Daniel Annenberg**, secretário municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo, foi um dos idealizadores e superintendente do programa Poupatempo (1996-2006).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Consulado Geral de Portugal em São Paulo



ACESSE O VÍDEO

MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS EM UM MUNDO GLOBALIZADO: COMO AS DEMOCRACIAS PODEM LIDAR COM ESSE DESAFIO?



“O caminho para lidar com o problema de forma mais estrutural e construtiva é uma agenda multilateral de diálogo e colaboração”, afirmou a advogada francesa Catherine Wihtol de Wenden, estudiosa do tema das migrações internacionais. Não serão muros, fronteiras fechadas ou políticas migratórias excessivamente restritivas que impedirão a migração de milhares de pessoas que vivem em regiões de conflito ou passam por graves dificuldades rumo a países mais desenvolvidos, seja em busca de sobrevivência ou de melhor qualidade de vida.

PALESTRANTE

Catherine Wihtol de Wenden, advogada, é doutora em Ciências Políticas pela *Sciences Po* (Paris). Foi consultora de várias organizações, incluindo OCDE, Comissão Europeia, ACNUR e Conselho da Europa. Pesquisa fluxos migratórios, políticas de migração e cidadania.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews, Consulat Général de France à São Paulo
e Institut Français Brasil



ACESSE O VÍDEO

OS LIMITES ECOLÓGICOS DO CRESCIMENTO: EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO



Os conceitos em economia devem ser atualizados para que possam atender às necessidades de desenvolvimento das sociedades e respeitar os limites do planeta. “As ciências econômicas devem ser uma bússola para a prosperidade humana com responsabilidade social e ambiental e os projetos econômicos devem incluir duas novas dinâmicas: a ecológica e a distributiva”, propôs a economista norte-americana Kate Raworth, autora de “Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo” (Editora Zahar).

PALESTRANTE

Kate Raworth, economista, é professora e pesquisadora visitante do Environmental Change Institute (Universidade de Oxford) e associada sênior do Institute for Sustainability Leadership (Cambridge). É uma das autoras do Human Development Report da ONU.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews, *The School of Life* e Zahar



MERCADOS ILÍCITOS E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL: ‘AS DROGAS NÃO SÃO UMA QUESTÃO ISOLADA’



A PM é responsável por mais de 1/3 das mortes violentas no Rio, que vive intensificação de conflitos entre policiais, traficantes e milícias. Em SP, a letalidade policial é mais baixa, mas o que se destaca é o encarceramento em massa. “São modos distintos de lidar com os mercados ilegais, ambos com consequências trágicas”, disse a cientista social Carolina Grillo na apresentação da 2^a edição do *Journal of Illicit Economies and Development*. O novo número traz dez artigos sobre o funcionamento dos mercados ilícitos no Brasil, suas conexões com o crime organizado e os resultados de políticas em vigor. “As drogas não são uma questão isolada, pois os mercados ilícitos estão interconectados”, disse o editor britânico John Collins.

PALESTRANTES

Carolina Grillo, professora e pesquisadora da Universidade Federal Fluminense. **John Collins**, diretor-Executivo da *International Drug Policy Unit* e editor do *Journal of Illicit Economies and Development* (LSE). **Leonardo Silva**, coordenador de Projetos no Instituto Sou da Paz. **Luiz Guilherme Paiva**, co-editor da edição brasileira do *Journal*. **Marcella Araújo**, professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Maurício Fiore**, pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). **Sabrina Martina**, fundadora do Movimentos-RJ.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso, CEBRAP, London School of Economics e Global Initiative Against Transnational Crime.

COMENTARISTA

Fábio Bechara, promotor de Justiça em São Paulo.



ACESSE O VÍDEO

O FUTURO DO SUS: DESAFIOS E MUDANÇAS NECESSÁRIAS



“Sem o SUS, seria a barbárie”, disse Gonzalo Vecina Neto (Hosp. Sírio Libanês) nesta conferência de um dia inteiro sobre 30 anos do Sistema Unificado de Saúde. O Brasil foi precursor ao incluir na Constituição de 1988 o compromisso com a universalização do acesso à saúde e, desde então, houve significativos avanços. Mas, diante da crise fiscal, o sistema deve priorizar a atenção básica: “Nosso compromisso é o de aumentar a participação do governo federal já em 2019 e nos próximos anos”, disse Erno Harzheim (Ministério da Saúde). “O SUS precisa entrar no Século 21. Tem menos seguidores nas redes sociais do que jogadores de futebol”, disse Ana Maria Malik (FGV).

PALESTRANTES

Ana Maria Malik, médica, é professora titular na FGV EAESP, onde coordena o Centro de Estudos em Gestão e Planejamento em Saúde (FGVsaúde). **Andre Cesar Medici**, economista sênior do Banco Mundial, dedica-se há mais de 30 anos a temas relacionados à saúde. **Cesar Abicalafé** é presidente do IBRAVS (Instituto Brasileiro de Valor em Saúde). **Claudio Lottenberg** é presidente do UnitedHealth Group Brasil e ex-presidente do Hospital Israelita Albert Einstein. **Denizar Vianna**, médico, é secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. **Edson Correia Araujo**, economista sênior do Banco Mundial. **Erno Harzheim**, médico, é secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. Foi secretário municipal de Saúde de Porto Alegre (2017-2018). **Gonzalo Vecina Neto**, médico, foi superintendente do Hospital Sírio-Libanês (2007-2016), secretário municipal de Saúde de São Paulo (2003-2004) e presidente da ANVISA (1999-2003). **José Cechin**, engenheiro e economista, foi ministro

da Previdência e Assistência Social (Governo FHC) e é superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). **Leandro Fonseca da Silva**, economista, é diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Martha Oliveira**, médica, é diretora de estratégias e novos negócios na Qualirede.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohrnath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Banco Mundial



TRANSIÇÕES DEMOCRÁTICAS: ENSINAMENTOS DOS LÍDERES POLÍTICOS



Em um período em que diversos países enfrentam ameaça de regressão democrática, ganha relevância a convergência entre forças comprometidas com a democracia, assim como o fortalecimento de instituições e condutas. “Olhar nos olhos e criar confiança, centrando no que nos une, não no que nos divide”, propôs o chileno Bitar. “Reforçar os ‘freios e contrapesos’ para evitar que o eleito tome decisões que não levem em conta as opiniões e os direitos de toda a população”, sugeriu o norte-americano Lowenthal. Ambos são autores de “Transições Democráticas: Ensinamentos dos Líderes Políticos” (Edit. Contexto). “Democracia exige coragem e capacidade de conciliação sempre”, disse FHC, entrevistado na obra. “Governantes precisam entregar resultados concretos e duradouros à população”, disse o argentino Daniel Zovatto.

PALESTRANTES

Abraham F. Lowenthal, cientista político, é professor emérito da *University of Southern California*. Foi diretor do *Inter-American Dialogue* (Washington, EUA). **Sergio Bitar**, engenheiro civil, foi senador e ministro de três diferentes governos democráticos chilenos e é vice-presidente do Conselho Consultivo do *IDEA International*. **Daniel Zovatto**, advogado ítalo-argentino, é diretor regional para a América Latina e o Caribe do *IDEA International*. **Fernando Henrique Cardoso**, sociólogo, professor e pesquisador, foi presidente da República Federativa do Brasil (1995-2003).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e *IDEA International*



ACESSE O VÍDEO

COM OS PRAZOS DO BREXIT SE ESGOTANDO, QUE ESCOLHAS RESTAM AO REINO UNIDO FAZER E QUAIS AS SUAS CONSEQUÊNCIAS?



Quais os cenários para a União Europeia com a saída do Reino Unido (prevista inicialmente para 31/10, adiada para o início de 2020)? “Os especialistas veem três possibilidades: relançamento do projeto europeu, desintegração e colapso da UE a médio prazo ou consolidação do bloco”, disse o inglês Michael Leigh, para quem o último cenário é o mais provável. “O Reino Unido sempre manterá laços estreitos com a Europa.”

PALESTRANTE

Michael Leigh, cientista político, foi diretor-geral da Comissão Europeia (órgão executivo da União Europeia), onde trabalhou por mais de 25 anos.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: O EXEMPLO DA AUSTRÁLIA



“O crescimento contínuo e vigoroso da Austrália nos últimos 28 anos é resultado de reformas, estratégia e planejamento”, disse Gary Banks, ex-chefe da Comissão de Produtividade Australiana. Segundo o palestrante, somente a eliminação do intervencionismo e a abertura do mercado local à livre concorrência internacional são capazes de tornar a indústria de um país competitiva.

PALESTRANTE

Gary Banks, economista, liderou a Comissão de Produtividade australiana (1998-2012). Preside o Comitê de Política Regulatória da OCDE.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Embaixada da Austrália



ACESSE O VÍDEO

LUGARES DA MEMÓRIA E MUDANÇA URBANA EM GRANDES CIDADES: OUTRO CAMINHO É POSSÍVEL?



Cada cidade tem sua história particular e única, diferente das de outras cidades, e é fundamental proteger esse legado para que seus habitantes possam dialogar com o passado, compreender o presente e ajudar a construir o futuro. “Ninguém quer congelar o passado, por isso a rigidez das instituições de tombamento é criticada. Também não adianta preservar um monumento se os cidadãos não se identificam com ele. A atitude correta é preservar o que deve ser preservado e, ao mesmo tempo, possibilitar a transformação da cidade por meio de uma legislação flexível, inteligente e contemporânea”, disse Giovanna Rosso Del Brenna, professora da Escola de Especialização em Patrimônio Histórico-Artístico da Universidade de Gênova.

PALESTRANTES

Dra. Giovanna Rosso Del Brenna, historiadora da arte, é professora da *Scuola di Specializzazione in Beni Storico-Artistici dell' Università di Genova*. **Prof.**

Paulo Julio Valentino Bruna, arquiteto, é professor colaborador da Universidade de São Paulo e representante da Área de Arquitetura e Urbanismo da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso, FAPESP, Projeto Barroco Cifrado FAU-USP e FAU-USP.



ACESSE O VÍDEO

DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL E NO MÉXICO: UM DEBATE COM ESPECIALISTAS DOS DOIS PAÍSES SOBRE DIAGNÓSTICOS E PRESCRIÇÕES DE POLÍTICAS



"As experiências do Brasil e do México na área social dão pistas interessantes para entendermos os dilemas da governança democrática em nossa região. De um lado, há uma demanda crescente por maior igualdade social e melhor cidadania. Por outro, esbarramos nos limites da capacidade de financiamento. Como arbitrar quem ganha e quem perde? Como enfrentar setores encastelados que se apropriam de recursos públicos escassos? Os conflitos distributivos tendem a crescer na América Latina e as instituições democráticas serão testadas", disse Sergio Fausto, superintendente executivo da Fundação FHC, na conclusão desta mesa redonda que comparou algumas políticas sociais do Brasil e do México.

PALESTRANTES

Carlos Alba Vega, sociólogo, é professor e pesquisador no *El Colegio de México*. **Laura Flamand**, cientista política, é professora do *Centro de Estudios Internacionales (El Colegio de México)*, onde pesquisa políticas públicas, instituições políticas comparadas e estatística aplicada. **Marta Arretche**, cientista social e política, é diretora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM/Cepid) e professora da FFLCH-USP, onde pesquisa desigualdade e análise comparada dos sistemas de proteção social.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e *El Colegio de México*



ACESSE O VÍDEO

A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL: COMO ENFRENTÁ-LA?



“O feminismo negro é a principal e mais poderosa força mobilizadora que irrompe no país. As mulheres negras têm uma proposta para o Brasil”, disse o professor e ativista Helio Santos, para quem o racismo deve ser analisado do ponto de vista do desenvolvimento. “Temos um longo caminho para acabar com o racismo e a desigualdade. É fundamental ouvir os negros, os índios e também as mulheres, historicamente minimizadas, assim como os brancos pobres”, disse Martins.

PALESTRANTES

Helio Santos, professor e ativista, foi presidente fundador do Conselho da Comunidade Negra de SP (1984-86, Governo Montoro) e coordenador do Grupo de Trabalho Interministerial de Valorização da População Negra (1996, Governo FHC). **José de Souza Martins**, sociólogo, é professor titular aposentado da USP e membro da Academia Paulista de Letras. Foi membro da Junta de Curadores do Fundo Voluntário da ONU contra as Formas Contemporâneas de Escravidão.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

ELEIÇÕES NA ARGENTINA: O FUTURO DO PAÍS VIZINHO E DO MERCOSUL



“Temos um presidente que, politicamente, já perdeu, mas que precisa seguir em campanha em vez de iniciar uma transição ordenada. E um candidato de oposição que todos já veem como futuro presidente, mas que não pode dizer claramente o que terá de fazer para pôr ordem na grave situação econômica”, disse o jornalista Carlos Pagni após a derrota do presidente Maurício Macri nas primárias de 11 de agosto. O colunista de política também falou sobre um suposto pacto entre o peronista Alberto Fernández (que saiu vitorioso no primeiro turno, em 27/10) e a ex-presidente Cristina Kirchner, candidata a vice em sua chapa.

PALESTRANTE

Carlos Pagni, professor de História da *Universidad Nacional de Mar del Plata*, foi escolhido pelo terceiro ano seguido como o jornalista mais respeitado da Argentina pela consultoria Poliarquía.

REALIZAÇÃO

Fundaçao Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

A CRISE DA ORDEM LIBERAL NO MUNDO: QUAL O PAPEL DAS ALIANÇAS E ACORDOS REGIONAIS?



O mundo vive uma reação ao que muitos veem como “excesso de intrusão liberal” por parte de organismos internacionais, regionais ou multilaterais criados após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). “Que direito tem o Banco Central Europeu, conduzido por um grupo de tecnocratas, de interferir na decisão do governo italiano, eleito pela população, de gastar mais? Que poder tem a Comissão Europeia (braço executivo da União Europeia) de forçar países membros a receber imigrantes contra sua vontade? Líderes nacionalistas e populistas de diversos países têm sido bem sucedidos em manipular o mal-estar de parte da população diante do que muitos veem como ‘excessos de intrusão’ com o objetivo de minar o sistema internacional, o multilateralismo e a própria globalização”, disse a cientista política alemã Tanja A. Börzel. “Por mais que líderes nacionalistas prometam, é muito difícil obrigar uma empresa a abrir mão dos ganhos de escala e valor possibilitados pelas cadeias globais, que respondem hoje por até 80% das trocas internacionais”, afirmou o professor Thomas Risse.

PALESTRANTES

Tanja A. Börzel, cientista política, é professora do *Otto-Suhr-Institut* da *Freie Universität Berlin*, onde detém a Cátedra de Integração Europeia e dirige o cluster de pesquisa *Contestations of the Liberal Script* (SCRIPTS). É co-editora das obras “*The Oxford Handbook of Comparative Regionalism*” (*Oxford University Press*, 2016) e “*European Integration Theory*” (*Oxford University Press* 2019).

Thomas Risse, professor e pesquisador, é diretor do *Center for Transnational Relations, Foreign and*

Security Policy da *Freie Universität Berlin*. É autor de “*The Oxford Handbook of Comparative Regionalism*” (*Oxford University Press* 2016).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

CO-REALIZAÇÃO

Cátedra Martius de Estudos Alemães e Europeus, *Freie Universität Berlin* e *Cluster of Excellence SCRIPTS*



DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DIREITO E A JUSTIÇA



Os dados pessoais que, hoje, circulam nas redes são o “suporte da nova economia e combustível para a Inteligência Artificial, a Internet das Coisas e outras inovações tecnológicas”, disse o advogado Ronaldo Lemos, especializado em tecnologia. Segundo Lemos, a nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrará em vigor em 2020, definirá regras para que a nova economia deslanche no país. “A nova LGPD representa o ponto de equilíbrio entre o necessário desenvolvimento tecnológico e a preservação da privacidade dos cidadãos brasileiros”, completou o ministro do Superior Tribunal de Justiça Paulo de Tarso Sanseverino.

PALESTRANTES

Paulo de Tarso Sanseverino, ministro do Superior Tribunal de Justiça. **Peter Messitte**, juiz federal do Distrito de Maryland (EUA), é diretor do Programa Brasil-EUA de Estudos Legais e Jurídicos na *American University Washington College of Law*. **Ronaldo Lemos**, advogado, é professor da Columbia SIPA e pesquisador do *MIT Media Lab* (EUA), fundou e dirige o Instituto de Tecnologia e Sociedade (Rio). **Oscar Vilhena Vieira**, professor de Direito Constitucional e Direitos Humanos, é diretor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP).

MEDIÇÃO

Flávio Yarshell, advogado atuante nas áreas consultiva e contenciosa (judicial e arbitral), é mestre e doutor em Direito Processual Civil.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

A AMÉRICA LATINA FRENTE ÀS TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS: COMO NAVEGAR EM ÁGUAS TURBULENTAS?



Diante de um mundo repleto de incertezas, os países da América Latina devem enxergar além de estruturas e condicionamentos sociais arraigados e definir estratégias de desenvolvimento possíveis a médio e longo prazo. “Política é ter uma hipótese para o futuro e saber jogar em função dela. Qual é a estratégia (da América Latina e do Brasil)? Quem tem estratégia hoje são os chineses”, disse Fernando Henrique Cardoso na abertura da conferência que reuniu intelectuais de vários países para lembrar os 50 anos de lançamento do livro Dependência e Desenvolvimento na América Latina, escrito por Enzo Faletto (1935-2003) e FHC.

PALESTRANTES

Bernardo Sorj, diretor do Centro Edelstein de Políticas Sociais (Rio de Janeiro). **Daniel Zovatto**, diretor do IDEA International para América Latina e Caribe. **Fernando Henrique Cardoso**, ex-presidente da República Federativa do Brasil (1995-2003). **Ignacio Walker**, pesquisador sênior da CIEPLAN (Chile). **Jeremy Adelman**, professor da Universidade de Princeton (EUA). **Lourdes Sola**, professora e pesquisadora sênior da USP. **Manuel Marfán**, ex-ministro das Finanças do Chile, é diretor do Programa CIEPLAN-UTALCA. **Maria Hermínia Tavares de Almeida**, professora e pesquisadora sênior do CEBRAP. **Pablo Gerchunoff**, professor emérito da Universidad Torcuato Di Tella (Argentina). **Embaixador Rubens Ricupero**, diplomata, foi ministro da Fazenda (governo Itamar Franco).

Sergio Fausto, superintendente executivo da Fundação FHC. **Embaixador Sergio Silva do Amaral**, diplomata, foi embaixador do Brasil em Washington (2016-2019), Londres e Paris.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e CIEPLAN - Corporación de Estudios para Latinoamérica, Santiago

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

O VALE DE ISRAEL: O ESCUDO TECNOLÓGICO DA INOVAÇÃO, COM EDOUARD CUKIERMAN



“Não busquem copiar outras nações, mas inventar seu próprio caminho. Estou certo de que o Brasil tem condições de criar soluções tecnológicas em áreas onde já é competitivo, como agro-negócio e energias renováveis”, disse o empresário franco-israelense Edouard Cukierman em palestra sobre o avanço tecnológico de Israel.

PALESTRANTE

Edouard Cukierman, fundador da *Catalyst Investments* e do novo fundo de *Private Equity Catalyst CEL* (Israel-China), é presidente da *Cukierman & Co. Investment House* e criador da conferência *Go4Israel*. É co-autor de “O Vale de Israel: O Escudo Tecnológico da Inovação” (Best Business, 2019).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Grupo Editorial Record



ACESSE O VÍDEO

DIREITOS INDÍGENAS: ENTRAVE AO DESENVOLVIMENTO OU PARTE DA RIQUEZA NACIONAL?



“A Constituição de 1988 determinou que as terras indígenas são inalienáveis, indisponíveis e os direitos de nossos povos sobre elas são imprescritíveis. Digo não à mineração em terras indígenas. Fora das reservas, podemos conversar”, disse Joênia Wapichana, primeira mulher indígena eleita para a Câmara dos Deputados. “Se existe atividade econômica capaz de desenvolver a Amazônia e proteger o meio ambiente é a mineração empresarial, não o garimpo ilegal. Um exemplo são as minas de Carajás, que preservam 4.000 km² de floresta”, afirmou o geólogo Elmer Salomão. “Todo garimpo em terras indígenas é inconstitucional. Fora delas, o Congresso tem competência para autorizar ou não. Cabe ao Ministério Pùblico Federal defender os direitos dos índios”, disse o procurador Mario Luiz Bonsaglia.

PALESTRANTES

Elmer Salomão, geólogo, é presidente da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral. **Joenia Wapichana**, advogada, foi a primeira mulher indígena eleita deputada federal (REDE-RR). **Ismael Nobre**, pesquisador do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). **Marcio Santilli**, sócio-fundador do ISA (Instituto Socioambiental).

Mario Luiz Bonsaglia, procurador regional da República, é titular da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Pùblico Federal (Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais). **Rodrigo Justus**, assessor técnico sênior da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

REALIZAÇÃO

Fundaçao Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E A DEMOCRACIA



“O que sociedades democráticas podem e devem fazer para preservar valores democráticos essenciais sem bloquear o progresso tecnológico?”, perguntou Lindsay Gorman. A especialista em temas como Inteligência Artificial, cibersegurança e materiais quânticos disse que o mundo enfrenta quatro desafios éticos fundamentais relacionados ao avanço tecnológico em curso.

PALESTRANTE

Lindsay Gorman, bacharel em Física (Princeton University) com mestrado em Física Aplicada (Stanford University), é fellow de tecnologias emergentes da *Alliance for Securing Democracy*.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athié | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e Embaixada e Consulados dos EUA



DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO BRASIL



O Brasil já é um dos 'top 10' da energia eólica no mundo; a produção de energia solar demorou a decolar, mas está crescendo; e o setor de biocombustíveis, em que o país foi pioneiro, vive uma retomada. Esse conjunto de alternativas faz do Brasil um dos líderes mundiais de energia renovável. Segundo Hélvio Neves Guerra (Ministério de Minas e Energia), em 2029 48% da energia produzida e consumida no Brasil virá de fontes renováveis, uma das matrizes mais limpas do planeta. O seminário teve painéis sobre as energias hidrelétrica, eólica, solar e biomassa.

PALESTRANTES

Antonio Simões Rodrigues, diretor Executivo da Raízen. **David Zylbersztajn**, ex-diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo. **Elbia Gannoum**, presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica. **Fernando Henrique Cardoso**, ex-presidente da República Federativa do Brasil (1995-2003). **Flávio Antônio Neiva**, presidente da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE). **Filipe Domingues**, diretor-presidente da EDP Renováveis Brasil. **Giovani Vitória Machado**, diretor da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). **Hélvio Neves Guerra**, secretário-adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Energético. **Jerson Kelman**, ex-presidente da Sabesp, Light, Enersul, ANEEL e ANA. **Newton José Leme Duarte**, presidente executivo da Associação da Indústria de Cogeração

de Energia. **Rodrigo Lopes Sauaia**, presidente executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). **Wilson Ferreira Junior**, presidente da Eletrobras desde 2016.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews



ACESSE O VÍDEO

O INVESTIMENTO PRIVADO EM INFRAESTRUTURA NO BRASIL: UMA VISÃO GLOBAL



“Não é exagero dizer que vivemos uma revolução no setor de infraestrutura, com investimentos globais de US\$ 70 trilhões até 2050. No centro e como motor estão as novas tecnologias digitais e a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade”, disse o engenheiro Ricardo Threlfall, chefe global de infraestrutura da KPMG, em palestra na Fundação FHC. “O Brasil deve investir em infraestruturas do futuro e não do passado”, alertou.

PALESTRANTE

Richard Threlfall, chefe global de infraestrutura da KPMG, é membro da Instituição de Engenheiros Civis (Reino Unido) e do Conselho de Infraestrutura da Confederação da Indústria Britânica. Possui experiência nos setores público nas áreas de estratégia, regulação, financiamento e governança.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e KPMG



ACESSE O VÍDEO

DEMOCRACIAS SOB TENSÃO: UMA PESQUISA SOBRE O ESTADO DA DEMOCRACIA EM 42 PAÍSES



“Démocraties sous tension” reúne artigos de 45 autores sobre os dados coletados em pesquisa realizada em 42 países, com mais de 36 mil entrevistas. O cientista político francês Dominique Reynié, professor da Science Po (Paris) e diretor da Fondation Pour L’Innovation Politique, considerado o melhor think tank da França pelo quinto ano consecutivo (Global Think Tank Index Report), veio ao Brasil especialmente para apresentar a edição em português.

PALESTRANTE

Dominique Reynié, professor do Instituto de Estudos Políticos de Paris (*Sciences Po*), é diretor do think tank francês *Fondation pour l’innovation politique* e diretor da publicação *Démocraties sous tension* (Fondapol, 2019).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCÍNIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO

BandNews e República do Amanhã

DIÁLOGOS NA WEB





ACESSE O VÍDEO

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM BICHO DE SETE CABEÇAS?



“A escola nunca deve confrontar a família, mas tem a obrigação de trazer conhecimento científico para a sala de aula e promover o respeito entre os jovens”, disse a psicóloga Yara Sayão neste Diálogo na Web, transmitido pelo Facebook em parceria com o Quebrando o Tabu. “Escola laica não é a que nega a religião, mas aquela que acolhe as crenças de todos os alunos”, afirmou o ex-secretário municipal de Educação de São Paulo, Alexandre Schneider. “É importante saber lidar com a sensibilidade do público cristão, mas política pública é feita para toda a sociedade”, disse a vereadora paulistana e pastora Patrícia Bezerra.

CONVIDADOS

Alexandre Schneider, mestre em Administração Pública pela FGV, foi secretário municipal de Educação de São Paulo em dois períodos (2006-2012, 2017-2019). **Yara Sayão**, psicóloga, trabalhou na FEBEM/SP, na Secretaria do Menor do Estado de São Paulo e na Fundação Carlos Chagas. **Patrícia Bezerra**, psicóloga, é vereadora de São Paulo e pastora na igreja Comunidade da Graça. Criou o Fórum de Proteção à Criança e ao Adolescente, que já capacitou mais de 5.000 pais e educadores.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



ANTIGLOBALISMO E DIREITOS HUMANOS: DEMOCRACIA EM RISCO?



“Em algum momento recente, o discurso dos direitos humanos deixou de se concentrar na defesa da igualdade para todos e passou a se basear no ‘diferencialismo’ étnico, racial, de gênero. Aí vêm os ‘neonacionalistas’ e dizem ‘somos uma só pátria e todos somos iguais perante Deus’. Os militantes de DH precisam repensar sua estratégia”, disse o sociólogo Demétrio Magnoli neste debate online. “Os direitos humanos são para todos, mas há lutas emancipatórias que não podem ser ignoradas, como a das mulheres, dos povos indígenas e das pessoas com necessidades especiais”, respondeu a professora Flávia Piovesan.

CONVIDADOS

Flávia Piovesan, procuradora do Estado e professora da PUC-SP, atualmente compõe a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Foi Secretária Especial de Direitos Humanos do Governo Federal (2016- 2017). **Demétrio Magnoli**, jornalista e sociólogo, é comentarista do Jornal das Dez da Globo News e colunista da Folha e do Globo.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



ACESSO A ARMAS: QUAL DEVE SER O ALVO DA POLÍTICA?



“A flexibilização da posse e do porte deve estar acompanhada de uma maior responsabilização do cidadão que decide ter uma arma e a utiliza de forma inadequada”, disse o pesquisador Leandro Piquet. Para Samira Bueno, “a facilitação da posse pode ter impacto na violência doméstica e no número de mulheres vítimas de homicídio, que já é muito alto”.

CONVIDADOS

Samira Bueno, diretora executiva da ONG Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Leandro Piquet**, pesquisador do Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da USP, é membro do Conselho de Segurança Pública da Cidade de São Paulo.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



FEMINICÍDIO: COMO REDUZIR A VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES?



A violência contra a mulher é um problema em que, ao contrário do que diz o ditado, deve-se meter a colher: “Esse tipo de crime e sua expressão mais violenta, o feminicídio, não são um ato isolado, mas uma tentativa de o homem manter o poder diante da crescente emancipação da mulher”, disse a promotora de Justiça Silvia Chakian. Para a socióloga Wânia Pasinato, a implementação integral das leis de proteção da mulher exige articulação de políticas de segurança, saúde, educação, emprego, casas de apoio e creches: “Não basta o homem não ser violento. Ele também não pode ser omisso”, disse Sérgio Barbosa, que trabalha com a recuperação de homens violentos.

CONVIDADOS

Wânia Pasinato, socióloga, coordenou a área de acesso à Justiça no escritório da ONU Mulheres em Brasília e é consultora do PNUD. **Silvia Chakian**, promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo. **Sérgio Barbosa**, filósofo, é criador de grupos reflexivos para homens autores de violência contra a mulher.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e
Quebrando o Tabu



ACESSE O VÍDEO

HOMOFOBIA: A CRIMINALIZAÇÃO É O MELHOR CAMINHO PARA REDUZIR O PRECONCEITO E A VIOLÊNCIA?



Em junho, o STF permitiu a criminalização da homofobia e da transfobia com base na Lei do Racismo, enquanto o Congresso não criar uma lei específica contra esse tipo de discriminação. “A nova lei, se aprovada, terá de respeitar a Constituição, que determina que toda discriminação deve ser punida”, disse Thiago Amparo (FGV). “A experiência da comunidade LGBT mesmo numa cidade mais receptiva como São Paulo depende de fatores como raça, gênero e classe social, entre outros”, disse Jessica Tavares (Instituto Pólis). “A sexualidade das pessoas é um assunto íntimo. O fanatismo só piora as coisas. Movimentos LGBT e grupos humanitários cristãos devem dialogar para encontrar pontos em que concordamos”, disse Davi Lago (Igreja Batista).

CONVIDADOS

Thiago Amparo, advogado, é professor de políticas de diversidade na FGV Direito SP. **Jessica Tavares**, pesquisadora do Instituto Pólis na área de direitos humanos e ativista dos direitos LGBTQ+. **Davi Lago**, capelão da Primeira Igreja Batista de São Paulo, é pesquisador do Laboratório de Política, Comportamento e Mídia da PUC/SP.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



O CAPITALISMO TEM JEITO?



Com a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética e do comunismo, o capitalismo liberal parecia ter recebido uma chancela definitiva da história. Nos últimos dez anos, porém, o capitalismo liberal se defronta com ameaças de diferentes tipos. Para discutir esse tema, a Fundação FHC e o canal Quebrando o Tabu convidaram os economistas Eduardo Giannetti da Fonseca e Laura Carvalho. “A desigualdade aumenta o poder do dinheiro porque quem tem, tem muito poder, e quem não tem fantasia com o que quer ter”, disse Eduardo. “O fim da ameaça socialista no final dos anos 80 fez com que o capitalismo deixasse de controlar a capacidade de o sistema entregar resultados para a maioria da população”, afirmou Laura.

CONVIDADOS

Eduardo Giannetti, economista e sociólogo, é autor de “O Elogio do Vira-Lata e Outros Ensaios” (Companhia das Letras, 2018) e “Trópicos Utópicos” (Companhia das Letras, 2016). **Laura Carvalho**, economista, é professora do Departamento de Economia da FEA-USP.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



O JORNALISMO E SEU PAPEL CENTRAL NA DEMOCRACIA



“Sem jornalismo profissional e independente, a democracia corre risco”, alertou o ex-ombudsman da Folha de S.Paulo Carlos Eduardo Lins da Silva. Segundo ele, os meios de comunicação devem investir em apuração rigorosa e textos bem escritos. “Os leitores não querem mais ser passivos, mas participar e questionar”, disse Natalia Viana, fundadora da Agência Pública.

CONVIDADOS

Carlos Eduardo Lins da Silva, professor do Insper, foi diretor-adjunto de Redação, correspondente em Washington e ombudsman da Folha de S. Paulo.

Natalia Viana, diretora e co-fundadora da Agência Pública de Jornalismo Investigativo.

REALIZAÇÃO

Fundaçāo Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



SOFRIMENTO ENTRE OS JOVENS: COMO PREVENIR, IDENTIFICAR E AJUDAR?



“Hoje as crianças e os adolescentes raramente têm o apoio de uma família presente e numerosa, de amigos reais ou mesmo de uma escola atenta, o que faz com que sofrimentos comuns nessa fase da vida evoluam para transtornos mais graves”, disse a psiquiatra Sheila Caetano, especialista em infância e adolescência, neste Diálogo na Web. “A escola e os pais têm papel fundamental na identificação precoce de distúrbios psíquicos e devem agir juntos para ajudar o jovem”, disse o Dr. Rodrigo Bressan (Escola Paulista de Medicina).

CONVIDADOS

Rodrigo A. Bressan, médico psiquiatra, é professor livre docente da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) e coordenador do programa Cuca Legal. É autor de “Saúde Mental na Escola – o que os educadores precisam saber”. **Sheila C. Caetano**, médica psiquiatra, é professora adjunta do Departamento de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina (EPM) e da UNIFESP, onde coordena o Programa DICA - Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu



LETALIDADE E VITIMIZAÇÃO POLICIAL: UMA SÓ DINÂMICA DE VIOLÊNCIA



O Brasil tem tido dificuldades em garantir o direito à segurança e à vida tanto para a população em geral como para seus agentes de segurança. Estudo FGV DAPP mostra existir correlação entre letalidade policial e vitimização policial nos últimos anos. Nesse Diálogo na Web, uma representante da Polícia Militar de São Paulo, um especialista em segurança pública e uma ativista na área de Justiça Criminal debateram medidas concretas para mudar essa dinâmica de violência.

CONVIDADOS

Coronel Helena Reis, responsável pela Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar de São Paulo. **Ivan Marques**, ex-diretor executivo do Instituto Sou da Paz (2014-2019), é consultor em segurança pública e direitos humanos.

Juliana Borges, escritora e ativista dos movimentos negro e feminista, é autora de “Encarceramento em massa” (Coleção Feminismos Plurais, Selo Sueli Carneiro e Pólen Livros).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu

PODCASTS

VAMOS FALAR DE DEMOCRACIA



Podcast é um programa de áudio que pode ser ouvido a qualquer hora pelo celular, tablet ou notebook, por streaming ou download. Nesta série, a Fundação FHC convida pessoas de destaque em diversas áreas para falar sobre os desafios da democracia em um mundo em profunda transformação.



O SISTEMA PARTIDÁRIO BRASILEIRO

- COM BRUNO REIS

No primeiro episódio, Sergio Fausto, diretor da Fundação FHC, conversa com Bruno Reis (UFMG) sobre a crise dos partidos políticos brasileiros.



POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL EM 2019

- COM MATIAS SPEKTOR E JAIME SPITZCOVSKY

O professor de relações internacionais da FGV e o ex-editor de Internacional da Folha conversam sobre a nova política externa brasileira e as relações do país com EUA, Europa e China.



DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

- COM DEMÉTRIO MAGNOLI E FLÁVIA PIOVESAN

Flávia Piovesan (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) e o jornalista Demétrio Magnoli debatem o papel central dos direitos humanos na democracia e vice-versa.



DEMOCRACIA E REDES SOCIAIS

- COM FRANCISCO BRITO CRUZ

O diretor do InternetLab fala sobre fake news, boatos e a responsabilidade das empresas de tecnologia e mídia durante campanhas eleitorais e no debate político.



DIREITOS DAS MINORIAS E DEMOCRACIA

- COM THIAGO AMPARO

O professor de políticas de diversidade da FGV Direito SP explica a decisão do STF de criminalizar a homofobia e porque a proteção dos direitos das minorias é fundamental para a democracia.



O CAPITALISMO EM CRISE

- COM EDUARDO GIANNETTI E LAURA CARVALHO

O economista e sociólogo e a professora da FEA-USP dialogam sobre a crise do capitalismo liberal e alternativas para minorá-la ou superá-la.



JORNALISMO E DEMOCRACIA

- COM CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA E NATALIA VIANA

Quais os caminhos para o jornalismo recuperar a confiança e o vínculo com as pessoas e reforçar seu papel de fiscalizador do poder?



GOVERNO TRUMP: ECONOMIA, POPULARIDADE, CONFLITOS E DEMOCRACIA

- COM PAULO SOTERO

O diretor do Brazil Institute do Wilson Center (Washington D.C) analisa o Governo Trump e suas perspectivas de reeleição em 2020.



A QUESTÃO INDÍGENA E A DEMOCRACIA

- COM JOENIA WAPICHANA

A primeira mulher indígena eleita deputada federal fala sobre participação dos índios na política, Amazônia e Governo Bolsonaro.

ACESSE O QR CODE
E OUÇA TODOS OS
PODCASTS





FURA BOLHA

Uma série de 8 vídeos, dos quais 5 foram produzidos em 2019, sobre a atual polarização política brasileira e temas que dividem nossa sociedade. Sempre com duas pessoas de destaque e posições políticas diferentes, o objetivo deste projeto é mostrar ser não apenas possível, mas essencial numa democracia, o exercício civilizado da divergência. Uma iniciativa da Plataforma Democrática (Fundação FHC e Centro Edelstein de Pesquisas Sociais), a série tem apoio do *National Endowment for Democracy* e foi produzida em parceria com o Canal Quebrando o Tabu.



JANAINA PASCHOAL E MARCELO FREIXO

O primeiro vídeo coloca o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL) e a deputada estadual Janaína Paschoal (PSL) para conversar sobre o Brasil de hoje. Em menos de um mês, teve cerca de 2,5 milhões de visualizações no Facebook e YouTube.



KIM KATAGUIRI E SÂMIA BOMFIM

O segundo vídeo reuniu dois dos mais jovens deputados federais brasileiros: Kim Kataguiri (DEM-SP), fundador do MBL, e Sâmia Bomfim (PSOL-SP), ativista e feminista. Teve mais de 1 milhão de visualizações.



ACESSE O VÍDEO

JOICE HASSELMANN E RANDOLFE RODRIGUES

“Sou dura, mas isso não significa ser intransigente”, disse a deputada federal Joice Hasselman (PSL/SP) no início da conversa com o senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP). “Um dos papéis da oposição é apresentar alternativas aos projetos postos pela situação”, disse ele.



ACESSE O VÍDEO

SÉRGIO FAUSTO E RENATO JANINE RIBEIRO

No quarto vídeo da série, o ex-ministro da Educação Renato Janine (Governo Dilma) e o diretor da Fundação FHC, Sérgio Fausto, dialogam sobre a rivalidade histórica entre PT e PSDB e Governo Bolsonaro.



ACESSE O VÍDEO

PAULO TEIXEIRA E EDUARDO CURY

No quinto vídeo da série, Paulo Teixeira e Eduardo Cury, deputados federais importantes nas bancadas do PT e do PSDB, respectivamente, conversaram sobre o momento político atual.

PUBLICAÇÕES



NO. 2, SET.2019

Como viveremos em 2050? Amazônia e Meio Ambiente, Inteligência Artificial, Neurociência e Educação. Estes temas estão entrelaçados e aparecem nos cinco artigos do número 2 da revista eletrônica *Futuribles* em Português.

FUTURIBLES EM PORTUGUÊS

Futuribles em Português é fruto de parceria editorial entre o Projeto Plataforma Democrática e a revista francesa *Futuribles* (fusão das palavras “futuros” e “possíveis”), editada pelo centro de pesquisa homônimo sediado em Paris, dedicado a compreender as grandes tendências que impactarão o mundo nos próximos anos e décadas, como tecnologia, educação, saúde, meio ambiente, cidades e política, entre outros.



JOURNAL OF DEMOCRACY EM PORTUGUÊS

Uma das mais influentes publicações orientadas ao público não acadêmico da área das ciências sociais, o *Journal of Democracy* existe desde 1990 e é editado em inglês pela NED - National Endowment for Democracy. O *Journal of Democracy* em Português faz parte da Plataforma Democrática, uma iniciativa da Fundação FHC e do Centro Edelstein, e está disponível em versão eletrônica, gratuita e semestral.

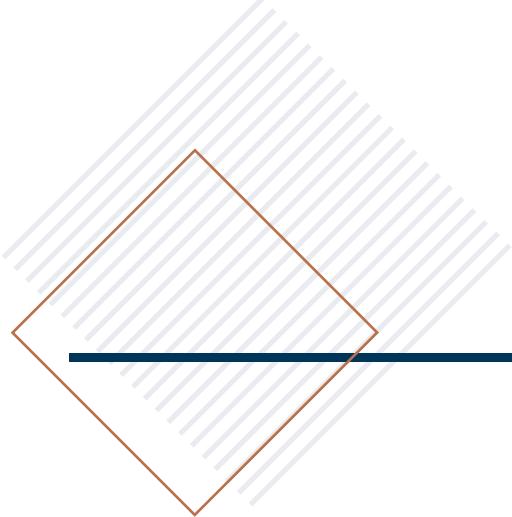
VOLUME 8, NO. 1, 2019

Os cinco artigos da edição de maio de 2019 trazem insights sobre os rumos da democracia em um mundo impactado pela crescente influência das tecnologias digitais, entre elas as redes sociais e a Inteligência Artificial, e pela recente chegada ao poder de movimentos ou políticos de tendência antiliberal em países como Itália e Brasil.



VOLUME 8, NO. 2, 2019

A subversão da democracia, o ocaso dos partidos políticos tradicionais, a crise dos partidos social-democratas e os efeitos do nacionalismo e do populismo são temas que se entrelaçam nos artigos da edição de novembro, que também traz uma reflexão sobre os 30 anos do massacre de Tiananmen (China).



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO CURADOR

Integrantes vitalícios

Fernando Henrique Cardoso – Presidência
Beatriz Cardoso
Luciana Cardoso
Paulo Henrique Cardoso

Integrantes não vitalícios

Celso Lafer
Clovis de Barros Carvalho
Danielle Ardaillon
Fernando Kasinski Lottenberg
Henri Philippe Reichstul
Horácio Lafer Piva
José de Oliveira Costa
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Luiz Felipe d'Avila
Oscar Vilhena Vieira
Sergio Amaral

CONSELHO FISCAL

Everardo de Almeida Maciel
Fernando Freitas
José de Menezes Berenguer Neto

DIRETORIA

Beatriz Cardoso
Fernando Kasinski Lottenberg

EQUIPE EXECUTIVA

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Sergio Fausto

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

José Luiz Sá de Castro Lima

ASSESSORIA DE CONTROLE E COMPLIANCE

José de Oliveira Costa

ACERVO

Renata Bassetto – Arquivista
Dartagman Leite Alves – Agente Cultural
Raquel Strelciuc Leone – Agente Cultural
Leandro Carneiro de Souza – Agente Cultural
(de maio até dezembro)

DEBATES

Sergio Fausto – Coordenador
Beatriz Kipnis – Assistente
Otávio Dias – Editor de Conteúdo
Bernardo Castro – Estagiário (até novembro)

MARKETING & IMPRENSA

André Oliveira – Gerente
Giovanna Tieghi – Analista
Rafaela Martins – Analista
Vinícius Doti – Analista
Milenna Lobo – Estagiária (até março)
Emanuele Oliveira – Estagiária (a partir de maio)

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

Celina Yamanaka – Gerente (a partir de novembro)

Daniel Graziano – Gerente (até outubro)

Andres Llinares – Analista

Giovanna Chiarelli Scorziello - Estagiária

TI

William Souza (até julho)

Milton Nunes (a partir de julho)

SECRETARIA

Deise Mendes – Presidência

Marcya Lima – Superintendência executiva e Acervo

RECEPÇÃO

Juliana Caetano

MANUTENÇÃO E APOIO GERAL

Luiz Yamanaka

Vera Cordeiro

Vardelita da Silva

ANNUAL
REPORT

2019

ENGLISH
VERSION

FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

15 ANOS

SUMÁRIO
02 MENSAGEM DO PRESIDENTE
04 A FUNDAÇÃO FHC
06 O ACÉRVO
16 DIÁLOGOS E DEBATES
60 PODCASTS
70 FURA BOUHA
73 PUBLICAÇÕES
74 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

SUMÁRIO

- | | |
|----|--------------------------|
| 02 | MENSAGEM DO PRESIDENTE |
| 04 | A FUNDAÇÃO FHC |
| 06 | O ACREV |
| 16 | DEBATES |
| 60 | DIALOGOS NA WEB |
| 70 | PODCASTS |
| 71 | FURA BOLHA |
| 73 | PUBLICAÇÕES |
| 74 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL |



TABLE OF CONTENTS

Message from the President	77
About the FHC Foundation	78
The Collection	78
Debates	81
Web Dialogues	103
Podcasts	106
Fura Bolha	107
Publications	107
Organizational Structure	108

MESSAGE FROM THE PRESIDENT

The FHC Foundation has sought year after year to help people, businesses and institutions better understand the technological, cultural and social transformations that are shaping a new world so that they are prepared to act in it. In 2019, it was no different.

In our more than forty debates, we addressed major global challenges, such as climate change, international migration, the turbulent relations between the great powers, the crisis in the liberal order, and the doubts about the future of representative democracy. Also, our publications, such as the Portuguese versions of *Journal of Democracy* and *Futuribles*, tackled the major global trends of the times in which we live. Times of uncertainty. While keeping an eye on what happens around the world, we have not shifted our focus from our closest reality: Brazil and South America. We took the opportunity of the 50th anniversary of the book I co-wrote with Enzo Faletto, "Dependência e Desenvolvimento" (English translation: "Dependency and Development in Latin America"), to bring together South American public intellectuals and politicians to gauge the future of the region. As I pointed out in the meeting, possibilities to improve the region's presence in the world exist, but they depend on strategy and leadership. One of the Foundation's roles is to bring leaders together and encourage them to engage in a long-term debate. More strategic discussions and less quarrelling: that is what is in Brazil's best interest.

That is the spirit of our work. To name a few examples, we brought together representatives from the Ministry of Health, the World Bank, public and private institutions, and academic experts to discuss the future of the Brazilian National Health System. We did the same with the Ministry of Mines and Energy to discuss the expansion of renewable energy in Brazil. We invited former Minister of Defense Nelson Jobim and General Sérgio Etchegoyen, head of the Office of Institutional Security during Michel Temer's administration, to share their thoughts on the role of the military in the country's public life.

We did not dodge sensitive topics. We brought together environmental



MENSAGEM
DO PRESIDENTE

PELÁTÓRIO DE ATIVIDADES 2019

NGOs, mining associations, indigenous rights advocates, and the National Confederation of Agriculture for a debate on sustainable development in the Amazon region. We also addressed another topic prone to provoke quarrels rather than productive conversations: human rights and public safety. We invited representatives of the São Paulo Military Police, researchers and activists to talk about this issue. All of those debates were broadcast live, recorded and made available to the public on our various social media pages. FHC Foundation's digital presence continues to grow in its seven online media channels. On Youtube, we have published nearly 2,000 videos and reached 1 million views. The 44 seminars held and broadcast on our Facebook page were viewed by over 400,000 people. We also started our podcasts with the "Let's Talk about Democracy" series.

Polarization is poisonous to democracy. Along with the Quebrando o Tabu (Shattering Taboos) website, in 2019 the FHC Foundation launched the Fura Bolha (Bubble Buster) series. In this initiative, we filmed and published several videos showing both authentic and respectful debates between public figures with widely divergent views, e.g. representatives Marcelo Freixo and Janaína Paschoal, Randolfe Rodrigues and Joyce Hasselman. In total, the videos have been viewed so far by over 4 million people. Brazil needs antidotes to the poison of polarization. Fura Bolha is one of them. It is an example of what good democratic debate is all about: questioning ideas, not personal aggression.

When it comes to our collection, we now have approximately 112 thousand documents available on the internet. We have updated the database platform and programming languages to make it easier to access the documents in our collection. The permanent exhibition "A Real Plan", which was visited by over 6,000 students, has been equipped with accessibility features for visitors with visual or hearing disabilities. The same features were made available in the temporary exhibition of a small sample of documents belonging to the six historical archives held by the Foundation (my own, that of my late wife, Ruth Cardoso; my father, Leonidas Cardoso; my grandfather, Joaquim Ignacio Batista Cardoso; Paulo Renato Souza and Sergio Motta, my ministers of education and communications, respectively). We moved the library and part of the collection to a room in the Foundation's headquarters that was especially renovated to better house the documents and books. We continued the technical treatment of the documents related to my administration, as well as the collections of Sergio Motta and Mario Covas (once the technical treatment of the documentation is finished, the former Governor's collection will be sent to the Public Archives of the State of São Paulo).

Lastly, I want to thank the people and institutions that support us: the FHC Foundation staff, directors and officers; the one-hundred-plus speakers from Brazil and around the world who participated in our events; diplomatic representatives, who have helped us promote the exchange of ideas and experiences between Brazil and their countries of origin; and partner businesses and institutions.

Their support allowed us to celebrate our 15th anniversary in 2019. It is just the beginning.

ABOUT THE FHC FOUNDATION

MISSION AND VALUES

The FHC Foundation is a nonprofit, nonpartisan foundation set up by Fernando Henrique Cardoso when his term as President ended.

The FHC Foundation serves two purposes. Firstly, fostering public debate and producing and disseminating ideas concerning the challenges for development and democracy in Brazil and its international relations worldwide. Secondly, preserving and giving access to the archives of Ruth Cardoso, Fernando Henrique Cardoso and other related public figures, in order to contribute to Brazilian history research and its dissemination. To fulfill its objectives, the FHC Foundation holds exhibitions, educational events, debates, and supports research and publications.

The Foundation's initiatives are governed by the following values:

- Respecting diversity of opinion
 - Believing in the reasoned debate of ideas
 - Supporting democracy

HEADQUARTERS

Looking out over one of the main landmarks of downtown São Paulo, the Anhangabaú Valley, the CBI-Esplanada building hosts the FHC Foundation in the offices once occupied by Brazil's Automobile Club. The area is now being regenerated thanks to the efforts made by the government and the private sector.

Offices have been refurbished and modernized over the past few years as part of this joint effort to restore the area's infrastructure.

The FHC Foundation occupies the fifth and sixth floors of the building and two underground levels. The fifth floor was purchased in 2007 and refurbished in 2009. It is currently home to the exhibition "A Real Plan: the history of Brazil's path towards stability", which opened in 2010. As well as administrative and financial offices, there are two flexible rooms that can be arranged in different layouts for courses, training sessions, talks or conferences.

The sixth floor houses directors and advisory staff offices, an auditorium, a large room for receptions and events, the library, the research and documentation department, meeting rooms, our datacenter, and support

areas. The two basement levels contain the President Fernando Henrique Cardoso Collection. These large rooms have been fully refurbished, waterproofed and insulated with air-conditioning to ensure ideal conditions for preserving documents.

THE COLLECTION

The Foundation preserves, describes and gives access to President Fernando Henrique Cardoso's archives, in accordance with Law No. 8.394, dated December 30, 1991, which provides regulations concerning 'the private archives of the country's former presidents' and requires the owners to organize the documents and make them publicly available. The personal archives of Ruth Cardoso, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Leonidas Cardoso, Paulo Renato Souza, and Sergio Motta have been added to the initial set of documents due to their political and social significance, enriching the collection's content on the country's republican history. The Foundation is in charge of providing technical treatment to the Mario Covas collection, but its final destination will be the Public Archives of the State of São Paulo.

PROJECT: DESCRIPTION AND ACCESS TO PRESIDENT FHC'S DOCUMENT COLLECTION

The activities are curated by Silvana Goulart and supported by Grifo Projetos Históricos e Editoriais and consultant Dr. Ana Maria Camargo, Professor at the University of São Paulo. The activities are funded under the Act for the Promotion of Culture, and the project was approved by the Special Department of Culture. The 2019 Annual Plan (Pronac 182600) has been in force since May 2019, focusing not only on the description and dissemination of collections, but also on the continuity of the Foundation's educational and cultural programs. The technical treatment of the collections of President F.H. Cardoso, Sergio Motta, and Mario Covas continued. As for technology, an essential technical update was performed: the migration of the database from DB2 to SQL Server, which caused a change in programming languages. The migration was carried out by Winsdata. The goal was to update a then-obsolete database and make maintenance easier.

MUDANÇA DO ACERVO

A reserva técnica da instituição, localizada no segundo subsolo, passou por reforma e preparação para receber o acervo do Arquivo Fernando Henrique Cardoso. A biblioteca de Ruth e Fernando Henrique Cardoso é parte do conjunto de coleções que compõem o acervo da Fundação, que é dividido entre a conservação e a exposição.

ROTINAS DE PROCESSAMENTO TÉCNICO

Tratamento técnico do Acervo Fernando Henrique Cardoso (continuação)

- Conservação e controle dos acervos, controle das condições de temperatura e umidade, uso de recursos de monitoramento.
- Acondicionamento de material direto em indicadores de conservação e em caixas apropriadas.
- Descrição e informatização dos documentos e catalogação das obras da biblioteca.
- Manutenção e implantação de novas funcionalidades na base de dados.

Tratamento técnico do Acervo Sergio Motta (continuação)

- Descrição, revisão e liberação para a internet de documentos de todos os gêneros; disponibilização de textos, áudios, áudiosvisuais e imagens para consulta de análise.

Tratamento técnico do Acervo Mario Covas (continuação)

- Substituição de cerca de 900 caixas antigas de documentos textuais por caixas padrão do acervo de polietileno reforçado.
- Digitização de cerca de 1.500 fotografias; mapeamento e preparação de documentos audiovisuais e sonoros para digitalização.

FOLHETO DE ATIVIDADES 2019

PROJETO ARQUIVÍSTICO

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

- Inauguração e mostra "Arquivos pessoais: interesse público", que divulga documentos históricos dos seis acervos custodiados pela Fundação, mostrando aos visitantes o trabalho de conservação e tratamento dos arquivos. A exposição foi dotada de recursos de audiodescription para pessoas com deficiência visual.

OFICIAIS E PLENIAS

- Oficina "Documentação: organização em arquivos públicos e privados", ministrada pelo documentalista Renata Bassetto, para consultoras do setor e professores da FFLCH da Universidade de São Paulo, em 4 de junho, durante a Semana Nacional de Arquivos.
- Oficina "Identificação fotográfica: teoria e prática", ministrada pela documentalista Renata Bassetto, em 7 de junho. O evento faz parte da 3ª Semana Nacional de Arquivos, que promove encontro de debates, cursos, encontros de trocas de experiências e visitas guiadas em instituições de todo o país.
- Palestra sobre arquivos e sua dimensão social, ministrada como contribuição da Lei de Incentivo à Cultura, pela documentalista Renata Bassetto e a historiadora Iara Alexandre de Almeida nas seguintes cidades: Parque Belém, Camargo Aranha, Parque da Juventude, Aprigio Gonzaga, Itaquera e Martin Luther King (agosto e novembro).

FOLHETO DE ATIVIDADES 2019

The technological update of the exhibition "A Real Plan" was completed and accessibility features were implemented to welcome people with different disabilities. The exhibition "Personal Archives: Public Interest" was opened, displaying historical documents of the six collections held by the Foundation.

MOVING THE COLLECTION

The room that houses the collection on the second underground level was renovated for improved storage capabilities. The Ruth and Fernando Henrique Cardoso's library and part of the archives were rearranged for better conservation on the fifth floor of the headquarters in a renovated area complete with digital temperature and humidity monitoring capabilities. Moving the collection required special logistics and the support of Millenium, a company that specializes in moving historical documents.

TECHNICAL PROCESSING ACTIVITIES

- Maintaining and cleaning the archives, controlling the temperature and humidity of the areas housing the collection.
- Storing the documents in conservation packaging and appropriate boxes or cases.
- Describing and digitizing documents and cataloging the books in the library.
- Maintaining and deploying new database functionalities.

ARCHIVAL PROJECT

Technical treatment of the Fernando Henrique Cardoso Collection (continued)

- Describing, reviewing and posting online a wide range of documents; digitizing new document collections; photographing artifacts.

Technical treatment of the Sergio Motta Collection (continued)

- Describing, reviewing and posting online text, audiovisual, and iconographical documents; digitizing new sets of documents.

Technical treatment of the Mario Covas Collection (continued)

- Replacing around 900 old boxes with the standard extra strong, corrugated plastic boxes used in the collection.
- Digitizing around 1,500 photographs; mapping and preparing audiovisual and audio documents for digitization.

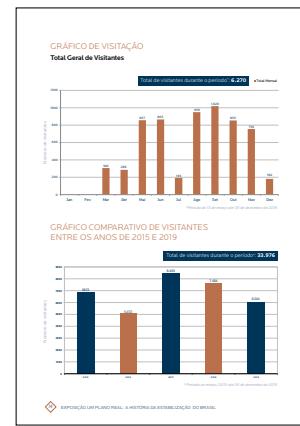
ADVERTISING ACTIVITIES

TEMPORARY EXHIBITION

- The exhibition "Personal Archives: Public Interest" was opened, displaying historical documents of the six collections held by the Foundation and showcasing the document treatment work performed by the institution. The exhibition was equipped with audio description features for visually impaired visitors.

WORKSHOPS AND TALKS

- Workshop "Photographs in Archives: packaging, arrangement and description" led by documentalist Renata Bassetto and held at the São Paulo Association of Archivists on March 21 and 22.
- Workshop "Letters, official letters, memos and other forms of written communication in public and private archives" led by Ana Maria de Almeida Camargo (collection consultant and Professor at the School of Philosophy, Languages and Human Sciences of the University of São Paulo - FFLCH-USP) on June 4. The event was part of the 3rd National Archives Week.
- Workshop "Identification of photographs: theory and practice" led by documentalist Renata Bassetto on June 7. The event was part of the 3rd National Archives Week, which promoted courses, experience-exchange meetings and guided tours in institutions around the country.
- "Audiovisual and Audio Documents: an introduction to archival treatment", promoted by the São Paulo Association of Archivists (Arq-SP) and taught by documentalist Alexandre de Almeida on June 28.
- Lectures on archives and their social significance promoted as a social contribution under the Act for the Promotion of Culture and led by archivist Camilla Campoi and documentalist Alexandre de Almeida in the following State Technical Schools (ETECs): Parque Belém; Camargo Aranha; Prof. Maria Cristina Medeiros; Parque da Juventude; Aprigio Gonzaga; Itaquera; and Martin Luther King (August and November).



SOCIAL MEDIA PRESENCE

- Development of the Foundation's social media presence on Instagram: 117 posts were made throughout the year and seen by over 80,000 people/institutions, totaling about 127,000 views.
- Content production agenda:
 - "Object of the Week" Stories post: photograph of a detail of an artifact to be identified; the answer is posted on the next day.
 - Weekly video post.
 - Posts about the everyday work activities

Database additions (2005-2019)

Genre	Documents	Files
AUDIOVISUAL	4.808	5.145
BIBLIOGRAPHICAL	13.515	13.471
ICONOGRAPHICAL	125.059	10.352
AUDIO	4.200	4.181
TEXT	90.112	23.049
THREEDIMENSIONAL	3.540	2.056
TOTAL	241.234	58.254

Online posting (2011-2019)

Genre	Documents	Files
AUDIOVISUAL	4.513	4.314
BIBLIOGRAPHICAL	803	803
ICONOGRAPHICAL	69.843	9.295
AUDIO	3.961	3.942
TEXT	35.900	20.087
THREEDIMENSIONAL	1.244	1.730
TOTAL	116.264	40.171

A REAL PLAN: THE HISTORY OF BRAZIL'S PATH TOWARDS STABILITY EXHIBITION

This entertaining, interactive exhibition shows the country's inflation control and currency stabilization process, from the restoration of democracy in Brazil in 1984 until the Real Plan was created ten years later. In addition to an illustrated timeline of historical events, it shows the toll that a 30% monthly inflation rate took on the population, and the changes

brought by currency stability.

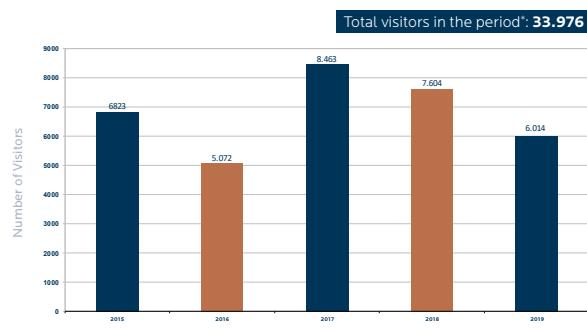
The exhibition ran for 87 days from March to December 2019; visitor numbers totaled 6,277, including: 6,014 students from public and private schools in visits arranged by Diverte Cultural, 256 students from schools participating in the Dialogues with a President program, and 7 individual visitors.

GRAPH SHOWING VISITS

Overall Total Visitors



Graph comparing visitors for the years 2015, 2016, 2017, 2018 and 2019





DIÁLOGOS COM UM PRESIDENTE

Os alunos participantes do Programa começam uma parte do Acesso em exposição e conversam com Fernando Henrique Cardoso sobre temas relevantes para o Brasil. É uma oportunidade de falar com uma pessoa que teve diante de si a responsabilidade de enfrentar os desafios da condução de um país e suas consequências.



Colégio Ch. Walter Belian x FINPEC - Colégio Desafio
21 de outubro de 2019



ETEC Martin Luther King
11 de setembro de 2019



Uni-ANHANGUERA
01 de outubro de 2019



DEBATES



DEBATES



OS ESTADOS POR UM FIO:
COMO SAIRÃO DO FUNDO DO POÇO?

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

APOIO

BandNews

DIALOGUES WITH A PRESIDENT

Students participating in the Program get to see part of the collection exhibited and discuss Brazil-related issues with Fernando Henrique Cardoso. The idea is to give young people an opportunity to talk to someone who has shouldered the responsibility of tackling the everyday challenges of leading a nation and its consequences.

Dr. Walter Belian and FINPEC-Colégio Desafio Schools

May 21, 2019

ETEC Martin Luther King and ETEC Prof. Aprigio Gonzaga State Technical Schools

August 20, 2019

ETEC Martin Luther King State Technical School

September 17, 2019

Uni-ANHANGUERA University Center of the State of Goiás

October 1, 2019

DEBATES

FEBRUARY 7

STATES HANGING BY A THREAD: HOW WILL THEY GET OUT OF ROCK BOTTOM?

The current Brazilian federative model is in need of a profound reform so that the State can put its accounts in order and provide better quality services in the fields of education, healthcare and public safety. "Before decentralizing taxes, we must address the centralizing mindset that overloads the Union and undermines the relevance of states and municipalities," said former Governor of Minas Gerais Antonio Anastasia. "Governors and mayors need to take their share of responsibility in restoring the fiscal balance and modernizing the Brazilian state," said former Governor of Espírito Santo Paulo Hartung (ES).

SPEAKERS: Antonio Anastasia holds a bachelor's and a master's degree in Law from the Federal University of Minas Gerais (UFMG) and is a Senator (PSDB-MG). He was Vice-Governor (2007-2010) and Governor (2010-2014) of Minas Gerais. Paulo Cesar Hartung Gomes, economist from the Federal University of Espírito Santo (UFES), was Governor of Espírito Santo (2015-2018, 2003-2010), Senator (1999-2002), Mayor of Vitória (1993-1996), Congressman (1991-1992), and State Representative (1983-1990).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



FEBRUARY 14

JAPAN'S OPTIONS IN A TURBULENT WORLD: NAVIGATING THE TRUMP YEARS

Japan does not have a "plan B" for its security policy based on the military alliance with the United States established after its defeat in World War II. "Tokyo's only option is a 'plan A+', which is to redouble its efforts to ensure the continuity of the strategic alliance with Washington," said Professor Toshihiro Nakayama.

SPEAKER: Toshihiro Nakayama, Professor of American Politics and Foreign Policy at Keio University (Tokyo) and fellow at the Woodrow Wilson International Center for Scholars in Washington (USA).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Consulate General of Japan in São Paulo.

COLLABORATION: Japan House São Paulo



FEBRUARY 19

BRAZIL'S PLACE IN AN UNCERTAIN WORLD: FOREIGN POLICY CHALLENGES - BY ALOYSIO NUNES FERREIRA

"By allowing ideological obsessions to contaminate Brazilian foreign policy, we risk importing problems that are not ours and damaging Brazil's international image and long-term relations," said former Minister of Foreign Affairs Aloysio Nunes Ferreira in a talk about the challenges of Brazilian foreign policy.

SPEAKER: Aloysio Nunes Ferreira holds a bachelor's degree in Law and Economics; he was Minister of Foreign Affairs (2017-2019), Senator, Congressman and Vice-governor of São Paulo.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



FEBRUARY 21

SOCIAL SECURITY REFORM: BETWEEN WHAT IS NECESSARY AND WHAT IS POSSIBLE

"The government's decision to submit to Congress a new social security reform bill will set the country back by one year and about 300 billion Reals," said Congressman Arthur Maia, the rapporteur of the bill to amend the Constitution submitted by the Temer administration in 2016. Paulo Tafner, one of the leading experts on the subject in Brazil, defended the removal of all possible matters pertaining to social security from the Constitution: "It is an international trend." "The Congress will not approve it," said Maia.

SPEAKERS: Arthur Maia, lawyer and Congressman (reelected in 2018 - DEM-BA). Maia was rapporteur for the State-owned Companies Accountability Act and the Social Security Reform. Paulo Tafner, professor and researcher at the Institute for Economic Research (Fipe/USP), author and organizer of "Reforma da Previdência: a visita da velha senhora" ("Social Security Reform: the old lady's visit" - 2015).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

MARCH 14

THE CHALLENGES TO PEACE IN COLOMBIA: 'A STATE POLICY, NOT A POLICY OF A SPECIFIC GOVERNMENT'

"One of my concerns is that, in Colombia, there is no political consensus on the fact that the agreement with the FARC is not an achievement of one single administration, but an achievement of society as a whole," said General Oscar Naranjo, who was the main negotiator of the deal with the guerrilla movement, which was completed in Juan Manuel Santos's administration (2010-2018). In March, the new president, Ivan Duque, presented objections to the statute that created the Special Jurisdiction for Peace. "Questioning the law will cause uncertainties at still sensitive moment (for the accord)," said former Senator Juan Galán.

SPEAKERS: General Oscar Adolfo Naranjo, former Vice-President of Colombia (2017-2018) and former director general of the National Police (2007-2012). Juan Manuel Galán Pachón, political scientist, served as Senator for three terms (2006-2018). Eduardo Salcedo, director of Scientific Vortex Inc. and Global Observatory of Transnational Criminal Networks.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and Humanitas360

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

DEBATES

15 DE MARÇO



POPULISMO E DEMOCRACIA: AMEAÇA OU CORRETIVO?



A política europeia, hoje, é marcada por uma "nova divisão": de um lado, o cosmopolitismo, de outro, o comunitarianismo. "Os adeptos do cosmopolitismo são os vencedores da globalização: as elites económicas e políticas, os profissionais com formação universitária, os consumidores que têm mais recursos e os consumidores não se perdem: têm nível educacional mais baixo, defendem o Estado-nação forte, querem mais direitos em termos de direitos sociais, mas também exigem a liberdade", explica o economista Wolfgang Merkel. "Os populistas alegam que servem esses mesmos grupos de pessoas de verdade. São tecnocratas batendo na tecla de que só existe uma solução para problemas sociais e sociais. A democracia não tem, no diálogo", disse Jan-Werner Mueller.

PALHARES
Prof. Jan-Werner Mueller, professor de Ciência Política na Universidade de Princeton (USA) e co-fundador do European College of Liberal Arts (ECLA) hoje Bard Berlin. Seus livros mais recentes: *What is Populism?* (University of Pennsylvania Press, 2016). Prof. Dr. Wolfgang Merkel, diretor do programa "Democracy and Democratization" da WZB Berlin Social Science Center, e professor de Ciência Política na Humboldt University of Berlin. Seus livros: *Democracy and Crisis: Challenges in Turbulent Times* (Springer, 2018).

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

CO-REALIZAÇÃO
ECLA (European College of Liberal Arts) - Cidade Universitária de Estudos Avançados e Europeus, Embaixada da República Federal da Alemanha - Bertrand Forum for Democracy (Lisboa)

WZB (Bertram e professor de Ciência Política na Humboldt University of Berlin. Seus livros: *Democracy and Crisis: Challenges in Turbulent Times* (Springer, 2018).

DEBATES

DEBATES

18 DE MARÇO



NOVA CONSTITUIÇÃO E NOVO PRESIDENTE EM CUBA: MUDANÇA REAL OU FICTÍCIA?



Quando, no início de 2018, o governo de Cuba propôs uma reforma na Constituição, houve uma surpresa: "Não apenas os críticos e dissidentes, mas cidadãos e diversos grupos sociais se uniram para propor mudanças que eram consideradas impossíveis de serem realizadas pelo mesmo reino. O governo se deu conta de que tinha de colocar limites", explicou o historiador Manuel Cuesta Morúa. Quando o texto foi publicado na Constituição, "o princípio da irrevogabilidade do socialismo" – que pela primeira vez o texto fala 56 vezes – permaneceu, mas foram adicionados 56 artigos para abranger os "espacos", disse.

PALHARES
Manuel Cuesta Morúa, historiador formado pela Universidade de Havana. Trabalhou em diversos institutos e museus, como o Museu Casa de África, mas foi despedido por razões políticas. Em 1991, fundou a organização Comunidade Cubana de África, que se opõe ao regime e, em 2002, fundou o Partido Arcos da Democracia. Seus livros: "Ensaios progresistas desde Cuba" (CADAL, 2015).

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

APOIO
CADAL - Centro para la Apertura y el Desarrollo de América Latina

RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO

MARCH 15

POPULISM AND DEMOCRACY: A THREAT OR A CORRECTIVE MEASURE?

European politics today is marked by a “new divide”: on the one hand, cosmopolitanism; on the other, communitarianism. “The supporters of cosmopolitanism are the winners of globalization: the economic, political and cultural elites, and the urban middle classes with college degrees. The supporters of communitarianism are the losers: they have a lower educational level, defend a strong nation state, want to close borders and live in more homogeneous societies,” explained German political scientist Wolfgang Merkel. “Populists claim that they, and only they, represent the real people. Technocrats, on the other hand, insist that there is only one solution to economic and social problems. Democracy happens in between, where there’s dialogue,” said Jan-Werner Mueller.

SPEAKERS: Prof. Jan-Werner Mueller, Professor of Political Science at Princeton University (USA) and co-founder of the European College of Liberal Arts (ECLA; currently: Bard Berlin). His most recent book is “What is Populism?” (University of Pennsylvania Press, 2016). Prof. Dr. Wolfgang Merkel, director of the “Democracy and Democratization” research program at the WZB Berlin Social Science Center, and Professor of Political Science at Humboldt University in Berlin. He is the author and editor of “Democracies and Crisis: Challenges in Turbulent Times” (Springer, 2018).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

CO-ORGANIZERS: The Matius Department for German and European Studies, Embassy of the Federal Republic of Germany in Brasilia, and Europe-Brazil Forum for Democracy

MARCH 18

A NEW CONSTITUTION AND A NEW PRESIDENT IN CUBA: REAL OR FICTITIOUS CHANGE?

When in early 2018 the Cuban government proposed a constitutional reform, there was a surprise: “Not only critics and dissidents, but also citizens and various social groups came together to propose changes such as direct election and same-sex marriage. The government realized that it had to set limits,” explained historian Manuel Cuesta Morúa. The regime incorporated into the Constitution “a principle that makes socialism irrevocable,” but for the first time the text mentions human rights and freedom 56 times. “We should take advantage of the openings,” he said.

SPEAKER: Manuel Cuesta Morúa, historian graduated from the University of Havana, worked in various government institutions from 1986 to 1991, such as the Casa de África Museum, but was dismissed for political reasons. In 1991, he joined the Cuban Democratic Socialist Current, an organization that opposes the regime, and in 2002 he founded the Progressive Arc Party. He is the author of the book “Ensaios progresistas desde Cuba” (CADAL, 2015).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SUPPORT: CADAL - Centro para la Apertura y el Desarrollo de América Latina

DEBATES

20 DE MARÇO

COMBATE À CORRUPÇÃO E MUDANÇAS NO DIREITO PENAL: UM NOVO PARADIGMA?

Nas últimas décadas, o Brasil tem adotado uma atitude muito diante das escândalos de corrupção que envolvem a política e a sociedade. No entanto, a discussão sobre mudanças no direito penal e processos penais, mas também resolução das leis eleitorais e partidárias e reestruturação do sistema político, é algo que ainda não se concretizou. Foi a conclusão desse seminário com as participações de um ex-ministro do STF, um procurador da República, um professor universitário, um criminalista e dois acadêmicos brasileiros especialistas em direito penal radicados na Alemanha.

PALHARENTES: *Antônio Cesar Peluso, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Presidente da Academia Brasileira de Direito e o Conselho Nacional de Justiça de 2003 a 2012; Luís Greco, Full Professor of Criminal Law, Appellate Federal Prosecutor of the Federal Prosecution Office in Rio de Janeiro; Luís Greco, Full Professor of Criminal Law, Criminal Procedural Law, Foreign Criminal Law and Theory of Criminal Law at the Humboldt University (Berlin); Alaor Leite has a Master's and a Doctorate degree in Law from the Ludwig-Maximilian University (Munich), and is a lecturer of the Criminal Law Department at the Humboldt University in Berlin. Theo Dias, criminal lawyer, Professor at the Law School of the Getulio Vargas Foundation in São Paulo, and director of Conectas Direitos Humanos.*

REALIZAÇÃO: Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APOIO: BandNews e JOTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES: [JOTA](#)

DEBATES

21 DE MARÇO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O QUE O BRASIL TEM A APRENDER COM A FINLÂNDIA?

Na década de 1970, a Finlândia tomou a decisão de separar a política partidária da gestão da educação pública. "Cabe aos políticos apoiar a educação, mas as decisões sobre o que fazer dentro da escola devem ser feitas por educadores, baseadas em evidências científicas e pedagógicas", disse a professora finlandesa Minna Mäkihonko. Para a educadora brasileira Beatriz Cardoso, "experiências internacionais são válidas, mas é preciso ter em mente o mapa da educação no Brasil, com sua complexidade e especificidade".

PALHARENTES: *Minna Mäkihonko, professora universitária especializada em educação infantil e de pessoas com necessidades especiais, e chefe de educação inclusiva na Tampere University (Finlândia).*

REALIZAÇÃO: Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

COMENTARISTA: *Beatriz Cardoso, presidente do Laboratório de Estudos e Inovações em Educação para Universidade de Gás Natural e diretor da Fundação Fernando Henrique Cardoso.*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES: [JOTA](#)

MARCH 20

THE FIGHT AGAINST CORRUPTION IN BRAZIL AND THE CHANGES IN CRIMINAL LAW: A NEW PARADIGM?

In the last decades, Brazil has been very reactive towards corruption scandals. However, the country is lacking a systemic view of how to deal with corruption, which includes not only reforms in criminal law and criminal procedural law, but also in electoral and party legislation. The country also needs measures that ensure the State and the business environment are less conducive to corruption. This was the conclusion of the seminar that featured a former justice of the Brazilian Supreme Court, an appellate federal prosecutor, a criminal lawyer, and two Germany-based Brazilian criminal law experts.

SPEAKERS: *Antonio Cesar Peluso, retired Supreme Court Justice (2003-2012), former Supreme Court Chief Justice, and former chair of the National Justice Council (2010-2012). Silvana Batini Cesar Góes, Appellate Federal Prosecutor of the Federal Prosecution Office in Rio de Janeiro. Luís Greco, Full Professor of Criminal Law, Criminal Procedural Law, Foreign Criminal Law and Theory of Criminal Law at the Humboldt University (Berlin). Alaor Leite has a Master's and a Doctorate degree in Law from the Ludwig-Maximilian University (Munich), and is a lecturer of the Criminal Law Department at the Humboldt University in Berlin. Theo Dias, criminal lawyer, Professor at the Law School of the Getulio Vargas Foundation in São Paulo, and director of Conectas Direitos Humanos.*

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and JOTA

MARCH 21

TEACHER EDUCATION: WHAT CAN BRAZIL LEARN FROM FINLAND?

In the 1970s, Finland made the decision to separate partisan politics from public education management: "It is up to politicians to support education, but decisions about what to do must be made by experts, based on scientific evidence and pedagogical knowledge," said Finnish Professor Minna Mäkihonko. According to Brazilian educator Beatriz Cardoso, "international experiences are valid, but we must keep the Brazilian educational map in mind, because the country's system is complex and intricate".

SPEAKER: *Minna Mäkihonko, university Professor specialized in early childhood and special needs education, and head of inclusive education at Tampere University (Finland).*

COMMENTATOR: *Beatriz Cardoso, president of the Education Laboratory. Cardoso holds a PhD in Education from the University of São Paulo and is the director of the Fernando Henrique Cardoso Foundation.*

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Consulate of Finland in São Paulo.

DEBATES

02 DE ABRIL

O LUGAR DA AMÉRICA LATINA EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: UM DIÁLOGO ENTRE ENRIQUE IGLESIAS E FHC

O primeiro é economista, foi presidente do BC e chanceler uruguai o segundo, sociólogo e ex-presidente do Brasil. Conhecer-se há mais de trinta anos, desempenharam papéis centrais na América Latina e no mundo. No entanto, ambos concordam que o mundo está mudando. "Em um momento em que o mundo se reorganiza em novas zonas de influência, não podemos travar o processo. Precisamos definir posições comuns para lidar com os desafios que a região traz", disse Iglesias. "A China tem objetivos que não acabam amanhã. E nós? Faltam-nos visão e capacidade de compreender e planejar o futuro", concordou Fernando Henrique.

PALHETANTES

Enrique V. Iglesias, economista uruguai nascido na Espanha, foi ministro das Relações Exteriores, presidente da Inter-American Development Bank (IDB) de 1988 a 2005. Fernando Henrique Cardoso, sociólogo, ex-ministro das Relações Exteriores, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de 1988 a 2005. Fernando Henrique Cardoso é professor da FGV, ex-ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, ex-senador, ex-diretor da Interpol, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil (1994-2003). Ex-ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, atualmente preside a Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APÓS

BandNews

DEBATES

04 DE ABRIL

AMÉRICA LATINA E UNIÃO EUROPEIA: HISTÓRIA ENTRELACADA, MAS E O FUTURO?

"Apesar dos laços históricos e culturais de cinco séculos, nesta altura do Século 21 a Europa não sabe bem o que quer da América Latina, que também não sabe o que deseja da Europa. E provavelmente, nem os dois sabem muito bem o que querem da América Latina", afirmou Carlos Malamud. "Vivemos o início de uma nova época, em que a cooperação da China com os países latino-americanos evoluiu muito. Essa tendência deve ser continuada. É preciso que o Brasil e a Argentina busquem que direção dar a este novo período", completou Rubens Barbosa, que defendeu a implementação do acordo Mercosul-EU.

PALHETANTES

Carlos Malamud, historiador hispano-argentino, é pesquisador principal para a América Latina do Real Instituto Elcano (Madrid). É autor de "Historia de América" (Alianza, 2010).

REALIZAÇÃO

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APÓS

BandNews, Embaixada de Espanha no Brasil, Real Instituto Elcano e Consulados Gerais da UE em São Paulo.

APRIL 2

LATIN AMERICA'S PLACE IN A CHANGING WORLD: A DIALOGUE BETWEEN ENRIQUE IGLESIAS AND FHC

The former is an economist, who served as president of the Uruguayan Central Bank and chancellor; the latter is a sociologist and former president of Brazil. They have known each other for over five decades and have played a key role in Latin America's economic and social development and in the attempts to integrate the region: "At a time when the world is reorganizing itself into new zones of influence, we are not working towards defining concerted positions to face the contemporary challenges," said Iglesias. "China has goals that don't end tomorrow. What about us? We lack the vision and ability to understand and plan for the future," Cardoso agreed.

SPEAKERS: Enrique V. Iglesias, Spanish-born Uruguayan economist, former Uruguayan Minister of Foreign Affairs (1985-1988) and former president of the Inter-American Development Bank (IDB) (1988-2005). Fernando Henrique Cardoso, sociologist, Professor and researcher, former president of Brazil (1995-2003). Former Senator and former Minister of Foreign Affairs and Finance, Cardoso currently chairs the FHC Foundation.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

APRIL 4

LATIN AMERICA AND THE EUROPEAN UNION: A CONNECTED HISTORY, BUT WHAT ABOUT THE FUTURE?

"Despite the historical and cultural ties that have lasted five centuries, at this time in the 21st century Europe is not sure about what it wants from Latin America, which also does not know what it wants from Europe. We need to ponder over this relationship and renew it," said Spanish-Argentinian historian Carlos Malamud. "We are living the beginning of a new era, in which China's cooperation with Latin American countries is evolving a lot. This trend will become stronger," said Ambassador Rubens Barbosa, who called for the Mercosur-EU agreement to come into force as soon as possible.

SPEAKER: Carlos Malamud, Spanish-Argentinian historian, principal researcher for Latin America at the Real Instituto Elcano (Madrid). He is the author of "Historia de América" (Alianza, 2010). **Rubens Barbosa**, career diplomat, former Brazil's Ambassador to London (1994-99) and Washington (1999-2004), and Brazil's Permanent Representative to the Latin American Integration Association (ALADI). He is the author of "Um diplomata a serviço do Estado" ("A diplomat at the service of the state" - Editora FGV, 2018).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews, Embajada de España en Brasil, Real Instituto Elcano, and EU Consulates General in São Paulo

<p>DEBATES</p> <p>MERCADOS RADICALS, UMA RESPOSTA PROVOCATIVA À CRÍSE DO CAPITALISMO LIBERAL E DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA — POR GLEN WEYL</p>  <p>“Ouvimos sociedade que [ela] tem e vêem elementos que [não] querem”, disse o economista político norte-americano Glen Weyl, que esteve no Brasil para lançar seu “Mercado Radical: Reinventando o Capitalismo e a Democracia para uma Sociedade Justa” (ed. Companhia das Letras). Ele defendeu que é preciso pensar em alternativas ao capitalismo tradicional, que estabelece uma concentração de renda e de riqueza desigualdade entre pessoas e países. O autor argumentou que a propriedade privada é fundamental para o progresso, mas que é preciso dar maior participação e valor de sua base, se alguém quiser pagar aquele que não pode pagar. Ele também defendeu que é preciso garantir que todos tenham direitos básicos e privados, riquezas ou privilégios, em detrimento de poder, riquezas</p> <p>PALFRENTADOR</p> <p>Elis Carvalho é professor da Escola de Administração da FGV, Research New York City e fundador e presidente da RadicalChange Foundation. É professor convidado da Universidade de São Paulo, Assuntos Políticos e Internacionais (Universidade de São Paulo), da Universidade de São Paulo, Renovando o Capitalismo e a Democracia para uma Sociedade Justa. Ela compõe o conselho editorial da <i>CartaCapital</i>. <i>Carla P. Póvoa</i></p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Carolina Sá, Fernanda Carbone</p> <p>PATROCINIO</p> <p>Anhembi Matarazzo, Banco Itaú, Banco Santander, Bradesco, Cargill, Cesar, Cetip, Coface, Comitê de Desenvolvimento, Eletrobras, Fazenda, Fundação Itaú, Itaú, Jardim, Santander, Sebrae, Unicamp e Votorantim.</p> <p>APRÉS</p> <p>Brahmá e Portfólio (Perigo)</p>	<p>04 DE ABRIL</p> 
--	---

APRIL 4

RADICAL MARKETS, A PROVOCATIVE RESPONSE TO THE CRISIS IN LIBERAL CAPITALISM AND REPRESENTATIVE DEMOCRACY - BY GLEN WEYL

"I'm more for socialism than [Karl] Marx and for the free market than [Milton] Friedman," said US political economist Glen Weyl, who came to Brazil to launch the Portuguese version of his book "Radical Markets: Uprooting Capitalism and Democracy for a Just Society." In a talk given at the Foundation, he presented the idea of radically changing the concept of property, which according to him supports today's brutal concentration of income and growing social inequality. Weyl proposes the creation of a continuous auction system whereby every homeowner would have to publicly declare the value of their property and, if anyone agrees to pay that amount, they would have to sell it. The declared amount would also be used for tax purposes; therefore those who overvalue their property would have to pay equivalent taxes. "The idea is to value the use of public and private assets - movable or real estate - over ownership," he explained.

SPEAKER: Eric Glen Weyl, principal researcher at Microsoft Research New York City, founder and president of the RadicalxChange Foundation. He is a fellow at the Woodrow Wilson School of Public and International Affairs (Princeton University) and co-author of the book "Radical Markets: Uprooting Capitalism and Democracy for a Just Society," with Eric A. Posner.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Portfolio Penguin

APRIL 10

THE ECONOMY AND GEOPOLITICS OF THE SEA

"Brazil is considered a role model by countries seeking to legitimize ocean governance and the exploitation of underwater resources through the United Nations Convention on the Law of the Sea (1982)," said Sea and Warfare Captain André Panno Beirão at the seminar held with the support of the Brazilian Navy. "The world's major powers are keeping an eye on the great mineral resources available in the seabed; Brazil is no different," said Rear Admiral Sergio Gago Guida. The country is awaiting a response to the request to extend the right to exploit the Atlantic Ocean's natural resources beyond its Exclusive Economic Zone (EEZ).

SPEAKERS: Captain of Sea and Warfare André Panno Beirão, professor in the Postgraduate Program in Maritime Studies at the Naval Warfare School (EGN) of the Brazilian Navy. Professor Alexander Turra, biologist and full Professor at the Oceanographic Institute of the University of São Paulo (IOUSP). Professor Jose Angel Alvarez Perez, oceanographer and Professor in the Oceanography course and in the master's and doctorate program in Environmental Science and Technology at the University of the Itajaí Valley (UNIVALI). José Sampaio de Souza Filho, businessman and member of the Management Board of the Technological Innovation Fund (Cogefit) of the State of Ceará. Miguel Marques, economist, partner of PwC Portugal and leader of the PwC Global Center for Excellence in Marine Affairs. Counselor Rodrigo Mendes Carlos de Almeida, career diplomat, head of the Sea, Antarctica and Space Division (DMAE) of the Ministry of Foreign Affairs. Rear Admiral Sergio Gago Guida, Secretary of the Interministerial Commission for the Marine Resources (CIRM).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itáu, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

DEBATES

17 DE ABRIL

EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS PARA IMPLEMENTAR A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E RENOVAR O FUNDEB

"Sem uma proposta clara por parte do novo governo e com a desvinculação política no Congresso, o Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica] vai até o final de 2020 intercessor, mas o MEC está ausente e, se for nas mãos do Ministério da Economia e educação [o] público estará ameaçado," disse Binho Marques, ex-governador do Acre.

Almério Melquíades De Araújo, coordenador da Unidade de Ensino Médio e Profissões do Centro Paula Souza | **Binho Marques**, ex-governador do Acre | **Fausto Augusto Junior**, coordenador da Divisão de Estatística e Socioeconômica do Inter-Union | **Maria Helena Guimarães de Castro**, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE) | **Barjas Negri**, ex-secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro | **Mariza Abreu**, ex-deputada federal | **Paulo Góes**, ex-governador do Rio Grande do Sul

APROS

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO
Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

SPONSOR

APROF

APROF

DEBATES

DEBATES

23 DE ABRIL

A VISÃO DE MOSCOU SOBRE AS RELAÇÕES COM A AMÉRICA LATINA E O BRASIL

"No século passado, a Rússia viveu dois períodos em que o Estado foi destruído pela disputa política: 1917 e 1991. Sabemos quais foram as consequências e o esforço para reparar a situação. No caso da crise venezuelana, a Rússia tem a mesma visão: não quer que a crise na Venezuela desemburre em ausência de poder e caos. O diplomata também falou que a crise das instituições internacionais pode levar ao colapso da ordem mundial. 'O Brasil tem todas as condições de ser líder não só na América Latina, mas no mundo. Não se limita a ser um país regular'."

Ambassador Aleksandr Valentinovich Schetinin, director of the Latin American Department of the Ministry of Foreign Affairs of the Russian Federation (since 2012), former First Secretary of the Russian Embassy in the US and advisor to the Russian Permanent Representation to the OAS (1994-1999).

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO
Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

APROF

APROF

RELACIONAMENTOS INTERNACIONAIS

APRIL 17

EDUCATION: CHALLENGES TO IMPLEMENTING THE HIGH SCHOOL REFORM AND RENEWING THE FUND FOR THE MAINTENANCE AND DEVELOPMENT OF BASIC EDUCATION AND APPRECIATION OF EDUCATION PROFESSIONALS (FUNDEB)

"Without a clear proposal from the new government and with a political disconnection in the Congress, the risk of education funding getting worse is high," said economist Barjas Negri. The Fundeb will run until the end of 2020 and will need to be renewed. "We have the technical expertise to create a better fund than its predecessors, but the Ministry of Education is missing in action and, if the fund is left in the hands of the Ministry of Economy, public education will be threatened," said Binho Marques, former Governor of Acre.

SPEAKERS: Almério Melquíades De Araújo, coordinator of the High School and Technical Unit of the Paula Souza Center. **Binho Marques**, former Governor of Acre (2007-2010), former National Secretary of the Ministry of Education, former Secretary of Education of Acre, and former Secretary of Education of the City of Rio Branco. **Barjas Negri**, former Minister of Health (2002) and current Mayor of Piracicaba. **Fausto Augusto Junior** is coordinator of education and communication of the Inter-Union Department of Statistics and Socioeconomic Studies (DIEESE). **Maria Helena Guimarães de Castro**, member of the National Education Council (CNE), former Executive Secretary of the Ministry of Education (2016-2018), President of the National Institute for Educational Studies and Research (INEP - 1995-2002) and Secretary of Education of the State of São Paulo (Serra's Administration). **Mariza Abreu**, retired legislative consultant to the House of Representatives, and former Secretary of Education of Rio Grande do Sul.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

APRIL 23

MOSCOW'S VIEW ON ITS RELATIONS WITH LATIN AMERICA AND BRAZIL

"In the past century, Russia lived two periods in which the state was destroyed by political disputes: 1917 and 1991. We know what the consequences were and the efforts that were made to repair what was lost," said Russian Ambassador Aleksandr Schetinin about the possibility that the crisis in Venezuela may lead to a lack of power and chaos. The diplomat also talked about the crisis in global institutions and in the relations between Russia, Latin America and Brazil: "Brazil has all necessary conditions to be a leader not only in Latin America, but in the world. Don't limit yourselves to being a regular country."

SPEAKER: Ambassador Aleksandr Valentinovich Schetinin, director of the Latin American Department of the Ministry of Foreign Affairs of the Russian Federation (since 2012), former First Secretary of the Russian Embassy in the US and advisor to the Russian Permanent Representation to the OAS (1994-1999).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Consulate General of Russia in São Paulo.

DEBATES

25 DE ABRIL

ESTADO E DESIGUALDADE NO BRASIL: UM APANHADO E ALGUMAS RESPOSTAS DE POLÍTICA PÚBLICA

A desigualdade social é um veneno que impede o crescimento equilibrado e saudável do Brasil. É uma questão de políticas populistas. Ora, a necessidade de agir imediatamente em várias frentes para combater a desigualdade é uma tarefa complexa. Para tanto, é necessário um conjunto de reformas que recuperem o equilíbrio macroeconômico, tornem o Estado mais eficiente e produtivo, e promovam que o Estado brasileiro não seja sempre um inimigo nem o longo prazo por meio da igualdade de oportunidades. Para tanto, é necessário um controle adequado do mercado, cobrar justos de impostos e transferências voltadas às famílias mais pobres, que envolvam políticos, economistas, cientistas, advogados, empresários e estudantes.

PALHAMENTO:

Armínio Fraga, sócio fundador da Gávea Investimentos, ex-presidente da B3 (1999-2003), do conselho da B3 e diretor da Central Fund Management, ex-diretor da Petrobras, presidente do Conselho de Administração da B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, PUC-Rio, da FGV-EPGE, da Columbia University, e do Instituto São Paulo.

REALIZAÇÃO:

Fundação Fernando Henrique Cardoso e ABCS

PATROCINIO:

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, PUC-Rio, da FGV-EPGE, da Columbia University, e do Instituto São Paulo.

APOIO:

BandNews

DEBATES

DEBATES

30 DE ABRIL

DESPOLUÍÇÃO DO PINHEIROS: O QUE PODE SIGNIFICAR PARA A CIDADE?

A despoluição do Rio Pinheiros, prometida pelo governador João Doria até o final de 2022, é um processo complexo que exige não somente um novo desenho institucional que integre diferentes setores da sociedade e governo, mas também mudanças de mentalidade e comportamento das pessoas que vivem na região metropolitana de São Paulo, mas uma mudança de mentalidade em relação ao papel do rio na vida da metrópole e de seus habitantes. Iniciativa privada, sociedade e cidadãos também devem participar desse processo.

PALHAMENTO:

Benedito Braga, presidente da SABESP; Emma Harrington, gerente sênior do programa de voluntariado da Thames21; Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República Federativa do Brasil (1995-2003); Roberval Tavares de Souza, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes); Rodolfo Costa e Silva Jr., sanitation consultant; Ronaldo Camargo, presidente da EMAE e coordenador do Projeto Novo Pinheiros; Sérgio Fausto, presidente da Fundação FHC; Stela Goldenstein, consultora do Banco Mundial para programas voltados à universalização do saneamento no Brasil.

REALIZAÇÃO:

Fundação Fernando Henrique Cardoso e ABCS

PATROCINIO:

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, PUC-Rio, da FGV-EPGE, da Columbia University, e do Instituto São Paulo.

APOIO:

BandNews

DEBATES

APRIL 25

THE STATE AND INEQUALITY IN BRAZIL: AN OVERVIEW AND SOME PUBLIC POLICY RESPONSES

Social inequality is a poison that hinders the balanced growth of the country and makes Brazil easy prey to populist politicians. Hence the need to take immediate actions on various fronts, resume the social policies that started during the administrations of former presidents Fernando Henrique Cardoso and Lula, and establish a set of reforms to recover macroeconomic balance, make the State more efficient and increase productivity: "Brazil doesn't take appropriate actions focusing on the long term, providing equal opportunities, or on the short term, through the appropriate control of the market, fair collection of taxes and income transfer directed to the poorest," said Armínio Fraga in a talk that had politicians, economists, social scientists, lawyers, businesspeople, and students in the audience.

SPEAKER: Armínio Fraga, founding partner of Gávea Investimentos, former president of the Central Bank (1999-2003), former chair of B3's board of directors, and former director of Soros Fund Management. Fraga holds a PhD in economics from Princeton University (USA) and taught at the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio), the School of Economics and Finance of the Getulio Vargas Foundation (FGV-EPGE), Columbia University, and Wharton School (USA).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

APRIL 30

THE DECONTAMINATION OF THE PINHEIROS RIVER: WHAT COULD IT MEAN FOR THE CITY?

The decontamination of the Pinheiros River, to be completed by the end of 2022, as promised by Governor João Doria, is a complex process that requires not only a new institutional structure that integrates several urban policies and state and municipal government agencies of the metropolitan region of São Paulo, but also a change of mindset regarding the role of the river in the life of the metropolis and its population. The private sector, society and citizens must also partake in the efforts.

SPEAKERS: Benedito Braga, president of the Basic Sanitation Company of the State of São Paulo (SABESP). Emma Harrington, head of volunteering at Thames21. Fernando Henrique Cardoso, former President of Brazil (1995-2003). Roberval Tavares de Souza, national president of the Brazilian Association of Sanitary Engineering (Abes). Rodolfo Costa e Silva Jr., sanitation consultant. Ronaldo Camargo, president of the Metropolitan Water and Energy Company (EMAE) and coordinator of the Novo Pinheiros Project. Sérgio Fausto, general manager of the FHC Foundation. Stela Goldenstein, World Bank consultant for programs aimed at universal sanitation coverage in Brazil.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and the Brazilian Association of Sanitary Engineering (ABES)

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



MAY 9

EVANGELICALS IN SOCIETY AND POLITICS: CAUSES, EFFECTS, AND THE MEANINGS OF THEIR GROWING INFLUENCE

"The growth of the evangelical population (it was 22% in the 2010 census, but it should be close to one third today) is due to relentless, vigorous and effective proselytism by lay people, especially women," said sociologist Ricardo Mariano (University of São Paulo - USP). According to anthropologist Ronaldo de Almeida (State University of Campinas - UNICAMP), the curves showing the number of Catholics (who are still the majority) and Evangelicals will meet in the 2030s: "This trend can be seen in many layers of society and throughout the country, especially among the poorest, least educated, and non-Caucasian." Not only are Evangelicals running for legislative and executive positions, but they are also seeking to influence the political and social agenda on moral, behavioral, and even economic issues.

SPEAKERS: Ricardo Mariano, Professor at the Department of Sociology of the University of São Paulo (USP), Researcher of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), and author of "Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil" ("Neopentecostals: sociology of the new Pentecostalism in Brazil" - Edições Loyola, 2018). Ronaldo de Almeida, Professor at the Department of Anthropology of the State University of Campinas (UNICAMP), Scientific Director of the Brazilian Center for Analysis and Planning (CEBRAP) and author of "A Igreja Universal e seus demônios" ("The Universal Church of the Kingdom of God and Its Demons" - Terceiro Nome, 2009).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation



MAY 15

PUBLIC SAFETY AND ORGANIZED CRIME: DOES THE COUNTRY KNOW HOW TO FACE IT?

Brazil is experiencing "acephalous federalism", with the historical absence of a national strategy to tackle organized crime, which dominates the Brazilian penitentiary system and operates from within it. "Objectively speaking, the country is a partner of the organized crime, because the criminal organizations are the ones controlling the prisons," said Raul Jungmann, former Minister of Defense and Special Minister of Public Safety, who advocated for a Unified Public Safety System and preventive programs for young people living in vulnerable areas.

SPEAKER: Raul Jungmann, advisory member of the National Justice Council (CNJ), former Special Minister of Public Safety (2018-2019), Minister of Defense (2016-2018) and Representative for the State of Pernambuco (2003-2010, 2015-2016).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

DEBATES

04 DE JUNHO

A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NO GOVERNO:
UM NOVO NORMAL?

FORças ARMADAS NO GOVERNO: UM NOVO NORMAL?

RESUMO

As Forças Armadas estão à disposição de qualquer governo, democraticamente eleito para ajudar e para a retomar o desenvolvimento social e econômico. Em 2016, no dia 21, já se haviam reunido os 20 membros das Forças Armadas do Brasil nesse sentido. Os membros das FA podem ajudar o país a enfrentar os desafios de um novo mundo mudando o discurso, gerando emprego, produzindo energia, investindo em infraestrutura, entre outros. A guerra não pode ser a atividade política, mas de contribuir para que o Brasil volte a crescer e a gerar empregos", disse o ex-ministro da Defesa Nelson Jobim.

PALPITANTES

Nelson Jobim, advogado, foi deputado federal, Ministro do Supremo Tribunal Federal (1997-2006), presidente do STF (2004-2006) e ministro da Defesa (2007-2011). Sergio Etchegoyen, general da marinha, foi chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sul (2015-2016) e chefe da Segurança Institucional (2016-18). Formou-se na Escola de Oficiais das Agulhas Negras, graduado em Engenharia Civil e licenciado em Direito.

PARCERIA

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica, Vivo e Votorantim.

APÓIO

BandNews

ORGANIZAÇÃO

Força-tarefa da Fundação Fernando Henrique Cardoso

LOCACAO

Centro Cultural São Paulo, Rua das Nações Unidas, 100 - 01452-000 - São Paulo - SP

DATA

04/06/2019

LUGAR

Sala 01, Bunge, Centro, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica, Vivo e Votorantim.

INSCRIÇÃO

www.fhc.org.br

DEBATES

12 DE JUNHO

RUPTURA OU TRANSIÇÃO NA VENEZUELA:
O PAPEL DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, DO GRUPO
DE LIMA E DO BRASIL

RESUMO

O Brasil passou do apoio inequívoco à venezuelana (durante os governos do PT) à crítica muito sharper (durante o governo Bolsonaro). No entanto, o Brasil continua lutando por uma solução para a crise no país. "Com uma política externa a respeito de Washington, o Brasil não tem mais voz. O Brasil é um país que sempre buscou uma solução diplomática para a crise e a construção", disse o embaixador Rubens Barbosa. "A CIA não tem um plano viável para derrubar o governo de Maduro. O Brasil não tem um plano viável para derrubar o governo de Trump. O Brasil não tem um plano viável para derrubar o governo de Trump", disse William Waack, correspondente internacional por 21 anos. "O foco do governo Trump está em atrair o suporte da população e emergência de China como grande potência do Século XXI. O Brasil não tem voz, não tem direito, não tem voz, não tem direito, não tem voz, não tem direito em Washington. 'Precisamos voltar a ter capacidade de achar de forma pacífica e construtiva para lidar com a Venezuela', disse o embaixador FHC.

PALPITANTES

Rubens Barbosa, diplomata, foi embaixador da América Latina no Brasil (1999-2004) e permaneceu no Brasil junto à Associação Latino Americana de Integrantes de Organizações Multilaterais (ALADI). Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica, Vivo e Votorantim.

PARCERIA

Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO

Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica, Vivo e Votorantim.

APÓIO

BandNews

ORGANIZAÇÃO

Centro Cultural São Paulo, Rua das Nações Unidas, 100 - 01452-000 - São Paulo - SP

LOCACAO

Sala 01, Bunge, Centro, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica, Vivo e Votorantim.

DATA

12/06/2019

LUGAR

Sala 01, Bunge, Centro, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica, Vivo e Votorantim.

INSCRIÇÃO

www.fhc.org.br

JUNE 4

THE PARTICIPATION OF THE ARMED FORCES IN THE GOVERNMENT: A NEW NORMAL?

The Armed Forces are available to aid any democratically elected government in resuming the social and economic development of the country. "We are in the 21st century, it is high time we leave behind the ideological disputes of the 20th century. Well-educated and well-trained Armed Forces personnel can help the country face the challenges of the new multipolar world," said Reserve General Sergio Etchegoyen. "Among the active military, there is no intention to develop political activity, but rather to contribute to Brazil's growth and the creation of jobs," said former Minister of Defense Nelson Jobim.

SPEAKERS: Nelson Jobim, lawyer, former Congressman (1987-1995), Minister of Justice (1995-1997), Brazilian Supreme Court Justice (1997-2006) and Chief Justice (2004-2006), and Minister of Defense (2007-2011). Sergio Etchegoyen, Reserve General, former Chief of Staff of the Army (2015-2016) and Chief Minister of the Institutional Security Department (2016-2018). An Agulhas Negras Military Academy alumnus, he was head of the Army Command and General Staff College.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

JUNE 12

RUPTURE OR TRANSITION IN VENEZUELA: THE ROLE OF THE INTERNATIONAL COMMUNITY, THE LIMA GROUP AND BRAZIL

Brazil has moved from unrestricted support for Venezuela (during the PT administrations) to very harsh criticism (at the beginning of the current government) and, at the moment, it struggles to contribute to the construction of a solution to the crisis in the country. "With a foreign policy that is tailgating Washington, Brazil, which could drive the negotiation between the Venezuelan government and the opposition, has now taken a backseat," said Ambassador Rubens Barbosa. "The CIA has no viable plan to depose Maduro and replace him with a democratic government. As it didn't have one for Iraq and Yugoslavia," said William Waack, who was an international correspondent for 21 years. "The Trump administration focuses on delaying, to the maximum extent possible, China's emergence as the great power of the 21st century. Venezuela is not a priority," said Sérgio Amaral, who has just left the Embassy in Washington. "We need to be able to act peacefully and constructively again to prevent further chaos in Venezuela," said former President FHC.

SPEAKERS: Rubens Barbosa, diplomat, former Brazil's Ambassador to Washington (1999-2004), and Brazil's Permanent Representative to the Latin American Integration Association (ALADI). He is the author of "Um diplomata a serviço do Estado" ("A diplomat at the service of the state" - Editora FGV, 2018). Sérgio Silva do Amaral, diplomat and former Brazil's Ambassador to Washington (2016-2019), London and Paris. William Waack, journalist. Waack was an international correspondent for 21 years in Germany, the United Kingdom, Russia and the United States. He is a two-time winner of the Esso Journalism Award.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

DEBATES

17 DE JUNHO



PARA ONDE VÃO AS DUAS COREIAS?



As negociações entre Estados Unidos e Coreia do Norte devem ser conduzidas passo a passo, com concessões graduais de ambas as partes. O objetivo final é a desnuclearização da ilha a península coreana, tanto da parte Norte como do Sul. Inclui a saída definitiva de submarinos nucleares e outros veículos de guerra nucleares. É necessário ter uma estratégia alternativa. E isso só pode melhorar com resultados imprevisíveis. Espero que Washington, Pyongyang e as demais partes envolvidas saibam conduzir o processo com cautela e pragmatismo.

PALPITANTES

Prof. Kyung-Ae Park, presidente da Fundação Coreana Estudos e Políticas Públicas e Assuntos Internacionais (KIEPA) | **Patrocinador**: Ambev, Athie | **Coautora**: Prof. Daniel Annenberg (São Paulo)

COMENTARISTAS

Ambassador Debora Vainer Barenboim-Salej, chefe do Escritório de Representação da MRE no Brasil | **Após-voz**: Prof. Cristiane Lucena Carneiro, professora do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo

REPORTER

DEBATES

27 DE JUNHO



O USO DE TECNOLOGIAS NA REFORMA DO ESTADO: A EXPERIÊNCIA DE PORTUGAL



Desde 2006, Portugal pôs em prática um amplo programa de modernização administrativa, com adesão de mais de 1.600 medidas. Segundo o secretário de Estado português Luís Filipe Góis Pinheiro, o uso de novas tecnologias é fundamental para a transformação e melhoria da cultura no serviço público, com foco no cidadão, mais transparência e cooperação entre os diferentes níveis de governo. O secretário Daniel Annenberg criticou a descontinuidade das boas iniciativas de governo no país.

PALPITANTES

Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa | **Patrocinador**: Ambev, Athie | **Coautora**: Prof. Daniel Annenberg (São Paulo) | **Coautora**: Prof. Daniel Annenberg (São Paulo) | **Após-voz**: BandNews e Consulado Geral de Portugal em São Paulo

REALIZAÇÃO: Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO: Ambev, Athie | **Coautora**: Prof. Daniel Annenberg (São Paulo) | **Coautora**: Prof. Daniel Annenberg (São Paulo) | **Após-voz**: BandNews e Consulado Geral de Portugal em São Paulo

RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO

JUNE 17

WHERE WILL THE TWO KOREAS GO?

Negotiations between the United States and North Korea must be conducted step by step, with both sides gradually compromising. The ultimate goal is the denuclearization of the entire Korean peninsula, both in the North and the South, including the definitive departure of submarines and other nuclear vessels from the region. "It is a difficult, winding road, but there is no other alternative. It is either this or military action, with unpredictable results. I hope Washington, Pyongyang and the other stakeholders know how to conduct this process with caution and pragmatism," said Professor Kyung-Ae Park, chairperson of the Korean Foundation at the School of Public Policy and Global Affairs at the University of British Columbia (Canada).

SPEAKER: Prof. Kyung-Ae Park, chairperson of the Korean Foundation at the School of Public Policy and Global Affairs at the University of British Columbia (Canada) and co-author of "North Korea in Transition: Politics, Economy, and Society" (2012).

COMMENTATORS: Ambassador Debora Vainer Barenboim-Salej, Head of the Representative Office of the Ministry of Foreign Affairs (MRE) in São Paulo. Prof. Cristiane Lucena Carneiro, Professor at the Institute of International Relations of the University of São Paulo.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Consulate General of the Republic of Korea in São Paulo.

JUNE 27

THE USE OF TECHNOLOGIES IN A STATE REFORM: PORTUGAL'S EXPERIENCE

Since 2006, Portugal has implemented a comprehensive program for administrative modernization and adopted over 1,600 measures to that end. According to Portuguese Secretary of State Luís Filipe Góis Pinheiro, the use of new technologies is important, but the main point is encouraging a cultural change in the public service, focusing on the citizen, more transparency, and cooperation between the different levels of government. Daniel Annenberg criticized the discontinuity of good government initiatives in Brazil.

SPEAKERS: Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Assistant Secretary of State and Secretary of the Administrative Modernization of Portugal. Daniel Annenberg, Secretary of Innovation and Technology of the City of São Paulo, and one of the creators and general manager of the Poupatempo program (1996-2006).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Consulate General of Portugal in São Paulo.

DEBATES

01 DE JULHO

MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS EM UM MUNDO GLOBALIZADO: COMO AS DEMOCRACIAS PODEM LIDAR COM ESSE DESAFIO?

"O caminho para lidar com o problema de forma mais estrutural e construtiva é uma agenda multilateral de diálogo e colaboração," afirmou a advogada francesa Catherine Wihtol de Wenden, durante o debate "Migrações internacionais em um mundo globalizado: como as democracias podem lidar com esse desafio". Nas aulas abertas, foram debatidas políticas migratórias excessivamente restritivas que impedem a migração de milhões de pessoas que vivem em regiões de conflito ou pobreza extrema. "Quanto mais se proteger, tanto mais se exclui. Quanto mais se exclui, tanto mais se perde qualidade de vida."

PALHANTE
Catherine Wihtol de Wenden, Advogada Auteora em Ciências Políticas para Sciences Po (Paris). Foi Conselheira Europeia ACHRI e Conselheira da Europa. Pesquisa fluxes migratórios, políticas de imigração e cidadania.

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO
Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

apoio
BandNews, Consulat Général de France à São Paulo e Instituto Français Brasil

DEBATES

04 DE JULHO

OS DILEMAS ECOLÓGICOS DO CRESCIMENTO: EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

Os conceitos em economia devem ser atualizados para que possam atender às necessidades de desenvolvimento das sociedades e respeitar os limites do planeta. "As ciências econômicas devem ser um compasso para a prosperidade humana, respeitando os limites do planeta, e os projetos econômicos devem incluir duas novas dinâmicas: a ecológica e a distributiva", propôs a economista britânica Kate Raworth, autora de "Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo" (Editora Zahar).

PALHANTE
Kate Raworth, economista e professora na Universidade de Environmental Change Institute (University of Oxford) e no Instituto para a Sustentabilidade Leadership (Cambridge). É uma das autoras do Human Development Report da ONU.

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO
Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo e Votorantim.

apoio
BandNews, The School of Life e Zahar

DEBATES

JULY 1

INTERNATIONAL MIGRATIONS IN A GLOBALIZED WORLD: HOW CAN DEMOCRACIES COPE WITH THIS CHALLENGE?

"The path to address the problem in a more structural and constructive way is a multilateral agenda for dialogue and collaboration," said French lawyer Catherine Wihtol de Wenden, expert on international migration. Walls, closed borders or excessively restrictive migration policies will not stop thousands of people living in regions of conflict or experiencing serious difficulties from migrating to more developed countries to survive or have a better quality of life.

SPEAKERS: Catherine Wihtol de Wenden is a lawyer and holds a doctorate degree in Political Science from Sciences Po (Paris). She has worked as a consultant to several organizations, including the OECD, European Commission, UNHCR, and Council of Europe. She studies migration flows, migration policies and citizenship.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews, Consulat Général de France à São Paulo and Institut Français Brasil.

JULY 4

THE ENVIRONMENTAL LIMITS TO GROWTH: PURSUING SUSTAINABLE AND INCLUSIVE DEVELOPMENT

Concepts pertaining to economics must be updated to meet societal development needs and to respect the limits of the planet. "The economic sciences must be a compass for human prosperity keeping social and environmental responsibility in mind, and economic projects must include two new dynamics: the environmental and the distributive ones," said American economist Kate Raworth, author of "Doughnut Economics: Seven Ways to Think Like a 21st-Century Economist".

SPEAKER: Kate Raworth, economist, Senior Visiting Research Associate and lecturer at the Environmental Change Institute (University of Oxford), and senior associate at the Institute for Sustainability Leadership (Cambridge). She is one of the authors of the UN Human Development Report.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews, The School of Life, and Zahar.



JULY 23

ILLICIT ECONOMIES AND DEVELOPMENT IN BRAZIL: "DRUGS ARE NOT AN ISOLATED ISSUE"

The Military Police are responsible for over 1/3 of violent deaths in Rio, where conflicts between the police, drug dealers and militias are becoming more intense. In São Paulo, police lethality is lower, but mass incarceration stands out. "These are different ways of dealing with illicit economies, both with tragic consequences," said social scientist Carolina Grillo in her introduction of the 2nd issue of the Journal of Illicit Economies and Development. The new issue features ten articles on the how illicit economies operate in Brazil, their links to organized crime, and the results of the policies currently in place. "Drugs are not an isolated issue because illicit economies are interconnected," said British publisher John Collins.

SPEAKERS: Carolina Grillo, Professor and researcher at the Fluminense Federal University. John Collins, executive director of the International Drug Policy Unit and editor of the Journal of Illicit Economies and Development (LSE). Leonardo Silva, project coordinator at the Sou da Paz Institute. Luiz Guilherme Paiva, co-editor of the Brazilian version of the Journal of Illicit Economies and Development. Marcella Araújo, Professor and researcher at the Federal University of Rio de Janeiro. Mauricio Fiore, researcher at the Brazilian Center for Analysis and Planning (Cebrap). Sabrina Martina, founder of Movimentos-RJ.

COMMENTATOR: Fábio Bechara, state prosecutor in São Paulo.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation, Brazilian Center for Analysis and Planning (CEBRAF), London School of Economics, and Global Initiative against Transnational Crime.

AUGUST 13

THE FUTURE OF THE BRAZILIAN NATIONAL HEALTH SYSTEM (SUS): CHALLENGES AND NECESSARY CHANGES

"Without the SUS, it would be savagery," said Gonzalo Vecina Neto (Sírio Libanês Hospital) at this daylong conference on the 30th anniversary of the Brazilian National Health System. Brazil broke new ground when it included its commitment to universal access to healthcare in the 1988 Constitution, and significant progress has been made ever since. However, faced with the fiscal crisis, the system must make primary care a priority: "Our commitment is to increase the federal government's participation starting in 2019 and over the coming years," said Erno Harzheim (Ministry of Health). "The SUS needs to catch up with the 21st Century. It has fewer followers on social media than soccer players," said Ana Maria Malik (Getulio Vargas Foundation).

SPEAKERS: Ana Maria Malik, physician and full Professor at the São Paulo Business School of the Getulio Vargas Foundation (FGV EAESP), where she coordinates the Center for Studies on Healthcare Management and Planning (FGVsaúde). Andre Cesar Medici, senior economist at the World Bank. Medici has devoted over 30 years to health-related topics. Cesar Abicalafé is the president of Brazilian Institute for Healthcare Value (IBRAVS). Claudio Lottenberg, president of UnitedHealth Group Brazil and former president of Hospital Israelita Albert Einstein. Denizar Vianna, physician and Secretary of Science, Technology, Innovation and Strategic Inputs of the Ministry of Health. Edson Correia Araujo, senior economist at the World Bank. Erno Harzheim, physician and Secretary of Primary Care at the Ministry of Health. Harzheim was Secretary of Health of the City of Porto Alegre (2017-2018). Gonzalo Vecina Neto, physician, former general manager of the Sírio Libanês Hospital (2007-2016), former Secretary of Health of the City of São Paulo (2003-2004), and former president of the Brazilian Sanitary Surveillance Agency (ANVISA) (1999-2003). José Cechin, engineer and economist, former Minister of Social Security and Welfare (FHC's administration), and current executive manager of the Institute for Studies on Health Insurance (IESS). Leandro Fonseca da Silva, economist and executive director of the National Agency for Health Insurance (ANS). Martha Oliveira, physician and director of strategies and new businesses at Qualirede.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raizen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and World Bank.



AUGUST 15

DEMOCRATIC TRANSITIONS: CONVERSATIONS WITH WORLD LEADERS

At a time when several countries face the threat of democratic regression, the convergence of forces committed to democracy, as well as the strengthening of institutions and behaviors, grows in relevance. "Looking into each other's eyes and building trust, focusing on what unites us, not on what divides us," proposed Chilean former minister Bitar. "Strengthen the 'checks and balances' system to prevent the elected politicians from making decisions that do not take into account the opinions and rights of the entire population," suggested Lowenthal. Both are authors of "Democratic Transitions: Conversations with World Leaders." "Democracy always requires courage and the ability to compromise," said FHC, who was interviewed for the book. "Rulers need to deliver concrete and longlasting results to the population," said Argentine Daniel Zovatto.

SPEAKERS: Abraham F. Lowenthal, political scientist, Professor emeritus at the University of Southern California, and former director of Inter-American Dialogue (Washington, USA). Sergio Bitar, civil engineer, former Senator and Minister in three different democratic administrations in Chile, and current vice-president of the board of advisers of IDEA International. Daniel Zovatto, Italian-Argentinian lawyer and IDEA International's Regional Director for Latin America and the Caribbean. Fernando Henrique Cardoso, sociologist, Professor and researcher, former President of Brazil (1995-2003).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and IDEA International.

AUGUST 22

AS BREXIT DEADLINES APPROACH, WHAT CHOICES DOES THE UK HAVE TO MAKE AND WHAT ARE THEIR CONSEQUENCES?

What are the possible scenarios for the EU after the UK leaves (originally due to happen by Oct 31, but postponed to early 2020)? "Experts consider three possibilities: relaunching the European project, disintegration and collapse of the EU in the medium term, or the consolidation of the bloc," said Englishman Michael Leigh, according to whom the latter is the most likely scenario. "The United Kingdom will always maintain close ties with Europe."

SPEAKER: Michael Leigh, political scientist, former director-general of the European Commission (executive body of the European Union), where he worked for over 25 years.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



AUGUST 23

INNOVATION IN PUBLIC POLICY: AUSTRALIA'S EXAMPLE

"Australia's continued and strong growth over the past 28 years is the result of reforms, strategy and planning," said Gary Banks, former head of the Australian Productivity Commission. According to the speaker, only the elimination of interventionism and the opening of the local market to free international competition can make a country's industry competitive.

SPEAKER: Gary Banks, economist, former head of the Australian Productivity Commission (1998-2012). Chair of the OECD Regulatory Policy Committee.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Embassy of Australia.

SEPTEMBER 4

PLACES OF MEMORY AND URBAN CHANGE IN BIG CITIES: IS IT POSSIBLE TO GO A DIFFERENT WAY?

Each city has its own unique, single history that is unlike that of any other city, and it is essential to protect its legacy so that its people can communicate with the past, understand the present, and help build the future. "No one wants to freeze the past. That is why the rigidity of the landmarking regulations is criticized. It is pointless to preserve a monument if the citizens do not identify with it. The right thing to do is to preserve what must be preserved while allowing the city to change through flexible, smart and modern legislation," said Giovanna Rosso Del Brenna, Professor at the School of Specialization in Historical-Artistic Heritage of the University of Genoa.

SPEAKERS: Dr. Giovanna Rosso Del Brenna, art historian and Professor at the *Scuola di Specializzazione in Beni Storico-Artistici dell' Università di Genova*. Prof. Paulo Julio Valentino Bruna, architect, collaborating Professor at the University of São Paulo and representative of the Department of Architecture and Urbanism of the Foundation for the Support of Research of the State of São Paulo (Fapesp).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation, FAPESP, Barroco Cifrado FAU-USP Project, and School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAU-USP).



SEPTEMBER 5

SOCIAL INEQUALITIES IN BRAZIL AND MEXICO: A DEBATE WITH EXPERTS ON POLICY DIAGNOSTICS AND PRESCRIPTIONS

"Brazil's and Mexico's social experiences provide interesting insights to the dilemmas of democratic governance in our region. On the one hand, there is a growing demand for greater social equality and better citizenship. On the other hand, there are the limitations to our funding capacity. How to determine who wins and who loses? How to deal with castle-like sectors that consume scarce public resources? Distributive conflicts tend to grow in Latin America and democratic institutions will be tested," said Sergio Fausto, general manager of the FHC Foundation, to conclude the debate which compared some social policies in Brazil and Mexico.

SPEAKERS: Carlos Alba Vega, sociologist, Professor and researcher at *El Colegio de México*. Laura Flamand, political scientist, Professor at the *Centro de Estudios Internacionales (El Colegio de México)*, where she researches public policy, comparative political institutions, and applied statistics. Marta Arretche, social and political scientist, director of the Center for Metropolitan Studies (CEM/Cepid) and Professor at the School of Philosophy, Languages and Human Sciences of the University of São Paulo (FFLCH-USP), where she researches inequality and comparative analysis of social protection systems.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *El Colegio de México*.

SEPTEMBER 12

THE RACIAL ISSUE IN BRAZIL: HOW TO FACE IT?

"Black feminism is the main and most powerful mobilizing force that is erupting in the country. Black women have a proposal for Brazil," said Professor and activist Helio Santos, according to whom racism must be analyzed from the development standpoint. "We have a long way to go before racism and inequality come to an end. It is essential to listen to black people, native people and also women, who have been historically minimized, as well as poor whites," said Martins.

SPEAKERS: Helio Santos, Professor, activist, founder and former president of the Black Community Council of São Paulo (1984-86, Montoro's administration), and coordinator of the Interministerial Working Group for the Appreciation of the Black Population (1996, FHC's administration). José de Souza Martins, sociologist, retired full Professor at the University of São Paulo (USP), and member of the Academy of Letters of the State of São Paulo. Martins is a former member of the Board of Trustees of the United Nations Voluntary Trust Fund on Contemporary Forms of Slavery.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



SEPTEMBER 19

ELECTIONS IN ARGENTINA: THE FUTURE OF OUR NEIGHBORING COUNTRY AND MERCOSUR

"We have a president who has already lost in political terms, but who needs to go on campaigning instead of initiating an orderly transition. We also have an opposition candidate that everyone sees as the future president, but who cannot clearly state what he will have to do to put an end to the dire economic situation," said journalist Carlos Pagni following the defeat of President Mauricio Macri in the primaries held on August 11. The political columnist also talked about a supposed pact between Peronist Alberto Fernández (who won in the first round on October 27) and former president Cristina Kirchner, his VP.

SPEAKER: Carlos Pagni, Professor of History at the Universidad Nacional de Mar del Plata. Pagni was named Argentina's most respected journalist by the consulting firm Poliarquia for the third consecutive year.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



SEPTEMBER 20

THE CRISIS IN THE LIBERAL ORDER AROUND THE WORLD: WHAT IS THE ROLE OF REGIONAL ALLIANCES AND AGREEMENTS?

The world is experiencing a reaction to what many see as "excessive liberal intrusion" by international, regional or multilateral organizations created after World War II (1939-1945). "What right has the European Central Bank, led by a group of technocrats, to interfere with the decision by the Italian government, which was elected by the population, to spend more? What power does the European Commission (executive branch of the European Union) have to force member countries to welcome immigrants against their will? Nationalist and populist leaders of many countries have been successful in manipulating the malaise of part of the population caused by what many regard as 'excessive intrusion' aimed at undermining the international system, multilateralism and globalization itself," said German political scientist Tanja A. Börzel. "Despite the promises nationalist leaders can make, it is very difficult to force a company to give up the economies of scale and the value made possible by global chains, which now account for up to 80% of international trade," said Professor Thomas Risse.

SPEAKERS: Tanja A. Börzel, political scientist and Professor at the Otto-Suhr-Institut at Freie Universität Berlin, where she holds the European Integration Chair and directs the Contestations of the Liberal Script (SCRIPTS) research cluster. She is co-editor of "The Oxford Handbook of Comparative Regionalism" (Oxford University Press, 2016) and "European Integration Theory" (Oxford University Press 2019). Thomas Risse, Professor, researcher, and director of the Center for Transnational Relations, Foreign and Security Policy at Freie Universität Berlin. He is the author of "The Oxford Handbook of Comparative Regionalism" (Oxford University Press 2016).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

CO-ORGANIZERS: The Martius Department for German and European Studies, Freie Universität Berlin, and Cluster of Excellence SCRIPTS.



OCTOBER 7

THE CHALLENGES AND OPPORTUNITIES OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE FOR LAW AND JUSTICE

The personal data circulating on networks today is “what supports the new economy and drives Artificial Intelligence, the Internet of Things and other technological innovations,” said lawyer Ronaldo Lemos, who specializes in technology. According to Lemos, the new Brazilian General Data Protection Act, which will come into force in 2020, will set rules for the new economy to take off in the country. “The new regulation introduces a balance between the necessary technological development and the protection of the privacy of Brazilian citizens,” added Paulo de Tarso Sanseverino, Justice of the Superior Court of Justice.

SPEAKERS: Paulo de Tarso Sanseverino, Justice of the Superior Court of Justice. Peter Messitte, Senior U.S. District Judge for the Maryland District, director of the Brazil-U.S. Legal and Judicial Studies Program at the American University Washington College of Law. Ronaldo Lemos, lawyer, Professor at Columbia SIPA, researcher at MIT Media Lab (USA), founder and director of the Institute of Technology and Society (Rio). Oscar Vithena Vieira, Professor of Constitutional Law and Human Rights and director of the Law School of the Getulio Vargas Foundation in São Paulo.

MODERATOR: Flávio Yarshell, advisory counsel and litigation attorney (court and arbitration); holds a master's and a doctorate degree in Civil Procedural Law.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

OCTOBER 14 AND 15

LATIN AMERICA IN THE MIDST OF GLOBAL TRANSFORMATIONS: HOW TO NAVIGATE TURBULENT WATERS?

Faced with a world full of uncertainties, Latin American countries must look beyond entrenched social structures and constraints and define possible medium and long-term development strategies. “Politics is about having a hypothesis for the future and knowing how to play for it. What is the strategy (for Latin America and Brazil)? The ones who have a strategy today are the Chinese,” said Fernando Henrique Cardoso in his opening remarks at the conference that brought together intellectuals from several countries to celebrate the 50th anniversary of the book “Dependência e Desenvolvimento na América Latina” (“Dependency and Development in Latin America”), written by Enzo Faletto (1935-2003) and FHC himself.

SPEAKERS: Bernardo Sorj, director of the Edelstein Center for Social Policies (Rio de Janeiro). Daniel Zovatto, director of IDEA International for Latin America and the Caribbean. Fernando Henrique Cardoso, former President of Brazil (1995-2003). Ignacio Walker, senior researcher at CIEPLAN (Chile). Jeremy Adelman, Professor at Princeton University (USA). Lourdes Sola, senior Professor and researcher at the University of São Paulo (USP). Manuel Marfán, former Minister of Finance in Chile and current director of the CIEPLAN-UTALCA Program. Maria Hermínia Tavares de Almeida, Professor and senior researcher at CEBRAP. Pablo Gerchunoff, Emeritus Professor at the Universidad Torcuato Di Tella (Argentina). Ambassador Rubens Ricupero, diplomat and former Minister of Finance (Itamar Franco's administration). Sergio Fausto, general manager of the FHC Foundation. Ambassador Sergio Silva do Amaral, diplomat and former Brazil's ambassador to Washington (2016-2019), London and Paris.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and CIEPLAN - Corporación de Estudios para Latinoamérica, Santiago

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



OCTOBER 17

ISRAEL VALLEY: THE TECHNOLOGICAL SHIELD OF INNOVATION, WITH EDOUARD CUKIERMAN

"Do not try to copy other nations; tread your own path. I am certain that Brazil is able to create technological solutions in areas where it is already competitive, such as agribusiness and renewable energy," said French-Israeli businessman Edouard Cukierman in a talk on Israel's technological progress.

SPEAKER: Edouard Cukierman, founder of Catalyst Investments and the new Private Equity Fund Catalyst CEL (Israel-China), president of Cukierman & Co. Investment House, and creator of the Go4Israel conference. He co-authored "Israel Valley: the technological shield of innovation."

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and Record Publishing Group.



OCTOBER 24

INDIGENOUS RIGHTS: BARRIER TO DEVELOPMENT OR PART OF THE NATIONAL HERITAGE?

"The 1988 Constitution determined that indigenous lands are inalienable and unwaivable and that the rights of our people over them are imprescriptible. I say no to mining on indigenous lands. Outside the reserves, we can talk," said Joênia Wapichana, the first indigenous woman elected to the House of Representatives. "If there is one economic activity capable of developing the Amazon and protecting the environment, it is the corporate mining activity, not illegal mining. One example is the Carajás mines, which preserve 4,000 sq km of forest land," said geologist Elmer Salomão. "Any mining activity on indigenous lands is unconstitutional. Outside those lands, the Congress has the power to authorize it or not. It is up to the Federal Prosecution Office to defend the rights of the native people," said appellate prosecutor Mario Luiz Bonsaglia.

SPEAKERS: Elmer Salomão, geologist and president of the Brazilian Association of Mineral Research Companies. Joenia Wapichana, lawyer and the first indigenous Congresswoman (REDE-RR). Ismael Nobre, researcher at the National Institute for Space Research (INPE). Marcio Santilli, founding partner of the Socioenvironmental Institute (ISA). Mario Luiz Bonsaglia, appellate prosecutor and head of the 6th Coordination and Review Chamber of the Federal Prosecution Office (Indigenous Populations and Traditional Communities). Rodrigo Justus, senior technical advisor to the Brazilian Confederation of Agriculture and Livestock (CNA).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews



ENGLISH VERSION



OCTOBER 29

THE THREATS AND OPPORTUNITIES OF NEW TECHNOLOGIES FOR DEVELOPMENT AND DEMOCRACY

"What can and should democratic societies do to preserve essential democratic values without blocking technological progress?" asked Lindsay Gorman. Expert on topics such as artificial intelligence, cybersecurity and quantum materials, Gorman said that the world faces four key ethical challenges related to the ongoing technological progress.

SPEAKER: Lindsay Gorman holds a bachelor's degree in Physics (Princeton University) and a master's degree in Applied Physics (Stanford University); she is the fellow for emerging technologies at the Alliance for Securing Democracy.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and U.S. Embassy and Consulate.

NOVEMBER 11

CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FOR RENEWABLE ENERGY IN BRAZIL

Brazil is already one of the top 10 wind power producers in the world; it took a long time for solar energy production to take off, but it is advancing; and the biofuels sector, pioneered by Brazil, is growing again. These alternatives make Brazil one of the world leaders in renewable energy. According to Hélio Neves Guerra (Ministry of Mines and Energy), by 2029, 48% of the energy produced and consumed in Brazil will come from renewable sources; the country has one of the cleanest energy mix on the planet. The seminar featured panels on hydro, wind, solar and biomass power.

SPEAKERS: Antonio Simões Rodrigues, executive director of Raízen. David Zylbersztajn, former general director of the National Oil Agency. Elbia Gannoum, president of the Brazilian Wind Energy Association. Fernando Henrique Cardoso, former President of Brazil (1995-2003). Flávio Antônio Neiva, president of the Brazilian Association of Power Generation Companies (ABRAGE). Filipe Domingues, CEO of EDP Renováveis Brasil. Giovani Vitória Machado, director of the Energy Research Company (EPE). Hélio Neves Guerra, Deputy Secretary of Energy Planning and Development. Jerson Kelman, former president of Sabesp, Light, Enersul, ANEEL, and ANA. Newton José Leme Duarte, executive president of the Energy Cogeneration Industry Association. Rodrigo Lopes Suaia, executive president of the Brazilian Association of Photovoltaic Solar Energy (ABSOLAR). Wilson Ferreira Junior, president of Eletrobras since 2016.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telefônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews

DEBATES

14 DE NOVEMBRO

O INVESTIMENTO PRIVADO EM INFRAESTRUTURA NO BRASIL: UMA VISÃO GLOBAL

"Não é exagero dizer que estamos numa revolução no setor de infraestrutura, com investimentos globais de US\$ 70 trilhões até 2050. No centro e como motor para essas tecnologias digitais, estão os dados e a inteligência artificial. O Brasil deve investir em infraestrutura digital", disse Threlfall, chefe global de infraestrutura da KPMG, em palestra na Fundação FHC. "O Brasil deve investir em infraestrutura do futuro e não do passado", alertou.

PALESTRANTE
Richard Threlfall, Global Head of Infrastructure, membro da Instituição de Engenheiros Civils (Reino Unido) e da Comissão de Infraestrutura da Confederação das Indústrias do Reino Unido. Experiência nos setores público e privado de estratégia, regulação, financiamento e governança.

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

APÓIO
Barclays e KPMG

DEBATES

12 DE DEZEMBRO

DEMOCRACIAS SOB TENSÃO: UMA PESQUISA SOBRE O ESTADO DA DEMOCRACIA EM 42 PAÍSES

"Démocraties sous tension" inclui artigos de 45 autores sobre os dados coletados em pesquisas realizadas em 42 países entre 2016 e 2019. O cientista político francês Dominique Reynié, professor da Sciences Po (Paris) e diretor da Fondation Pour l'Innovation Politique, considerado o melhor think tank da França pelo quinto ano consecutivo (Global Think Tank Index Report), veio ao Brasil especialmente para apresentar a edição em português.

PALESTRANTE
Dominique Reynié, professor da Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po) e diretor da think tank francesa Fondation pour l'Innovation Politique e autor da publicação Démocraties sous tension (Fondapol, 2019).

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO
Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telegônica e Vivo e Votorantim.

APÓIO
Barclays e Repúblia do Amanhã

NOVEMBER 14 PRIVATE INVESTMENT IN INFRASTRUCTURE IN BRAZIL: A GLOBAL VIEW

"It's no exaggeration to say that we are experiencing a revolution in the infrastructure sector, with global investments amounting to USD 70 trillion by 2050. At the core of this revolution, acting as its driving force, are digital technologies and the environmental and sustainability concerns," said engineer Ricardo Threlfall, KPMG's global head of infrastructure, in a talk at the FHC Foundation. "Brazil must invest in the infrastructure of the future, not the past," he said.

SPEAKER: Richard Threlfall, KPMG's Global Head of Infrastructure, member of the Institution of Civil Engineers (UK) and the Infrastructure Board of the Confederation of British Industry. Threlfall has experience in the public sector in the fields of strategy, regulation, financing, and governance.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telegônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and KPMG.

DEBATES

12 DE DEZEMBRO

DEMOCRACIAS SOB TENSÃO: UMA PESQUISA SOBRE O ESTADO DA DEMOCRACIA EM 42 PAÍSES

"Démocraties sous tension" inclui artigos de 45 autores sobre os dados coletados em pesquisas realizadas em 42 países entre 2016 e 2019. O cientista político francês Dominique Reynié, professor da Sciences Po (Paris) e diretor da Fondation Pour l'Innovation Politique, considerado o melhor think tank da França pelo quinto ano consecutivo (Global Think Tank Index Report), veio ao Brasil especialmente para apresentar a edição em português.

PALESTRANTE
Dominique Reynié, professor da Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po) e diretor da think tank francesa Fondation pour l'Innovation Politique e autor da publicação Démocraties sous tension (Fondapol, 2019).

REALIZAÇÃO
Fundação Fernando Henrique Cardoso

PATROCINIO
Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telegônica e Vivo e Votorantim.

APÓIO
Barclays e Repúblia do Amanhã

NOVEMBER 12 DEMOCRATS UNDER PRESSURE: A SURVEY ON THE STATE OF DEMOCRACY IN 42 COUNTRIES

"Démocraties sous tension" includes articles by 45 authors on data collected from a survey conducted in 42 countries, with over 36,000 interviews. French political scientist Dominique Reynié, Professor at Sciences Po (Paris) and director of the *Fondation Pour l'Innovation Politique*, considered the best think tank in France for the fifth consecutive year (Global Think Tank Index Report), came to Brazil to introduce the Portuguese version of the publication.

SPEAKER: Dominique Reynié, Professor at the Paris Institute of Political Studies (Sciences Po), director of the French think tank *Fondation pour l'innovation Politique*, and director of *Démocraties sous tension* (Fondapol, 2019).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation

SPONSORS: Ambev, Athie | Wohnrath, APAS, Banco Alfa, Banco Safra, B3, Bunge, Carrefour, CCR, Comgas, Cosan, CPFL, FEMSA, Itaú, Mabisa, Natura, Raízen, RAPS, Sanofi, Telegônica | Vivo and Votorantim.

SUPPORT: BandNews and *Repúblia do Amanhã*.

DIÁLOGOS NA WEB

06 DE FEVEREIRO

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM BÍCHO DE SETE CABEÇAS?

CONVIDADOS: Alexandre Schneider, mestre em Administração, FGV; Yara Sayão, psicóloga, Instituto de Cidadania e Direitos Humanos da USP; Flávia Piovesan, procuradora do Estado e presidente da ONG Forum de Proteção à Criança; Patrícia Bezerra, psicóloga, vereadora de São Paulo e presidente da Comunidade da Graça; Fernando Henrique Cardoso, fundador da Fundação Fernando Henrique Cardoso e pastor da Igreja Quebrando o Tabu.

REALIZAÇÃO: Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu.

08 DE ABRIL

ACesso A ARMAS: QUAL DEVE SER O ALVO DA POLÍTICA?

CONVIDADOS: Samira Bueno, diretora executiva da ONG Forum Brasileiro de Segurança Pública; Leandro Piquet, pesquisador da Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo; Fernando Henrique Cardoso, fundador da Fundação Fernando Henrique Cardoso e pastor da Igreja Quebrando o Tabu.

REALIZAÇÃO: Fundação Fernando Henrique Cardoso e Quebrando o Tabu.

WEB DIALOGUES

FEBRUARY 6

SEX EDUCATION IN SCHOOLS: IS IT THAT DIFFICULT?

"School should never go against family, but it has an obligation to bring scientific knowledge into the classroom and promote respect among young people," said psychologist Yara Sayão in this Web Dialogue broadcast on Facebook in partnership with the Quebrando o Tabu project. "A secular school is not one that denies religion, but rather one that welcomes the beliefs of all students," said former Secretary of Education of the City of São Paulo Alexandre Schneider. "It is important to know how to deal with the sensitivity of Christians, but public policy is made for the whole of society," said City councilor and pastor Patricia Bezerra.

GUESTS: Alexandre Schneider holds a master's degree in Public Administration from FGV and has served twice as Secretary of Education of the City of São Paulo (2006-2012, 2017-2019). Yara Sayão, psychologist, worked at FEBEM/SP (Youth Detention Center of the State of São Paulo), the São Paulo State Department of Youth Services, and the Carlos Chagas Foundation. Patrícia Bezerra, psychologist, City councilor for São Paulo, and pastor in the *Comunidade da Graça* church. She created the Child and Adolescent Protection Forum, which has already provided instruction to over 5,000 parents and educators.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

MARCH 14

ANTIGLOBALISM AND HUMAN RIGHTS: IS DEMOCRACY AT RISK?

"At some point in the recent years, the human rights discourse shifted from advocating for equality to all to ethnic, racial, and gender 'differentialism.' The 'neonationalists' come and say 'we are one country and we are all equal before God.' Human Rights activists need to rethink their strategy," said sociologist Demetrius Magnoli in this online debate. "Human rights are for everyone, but there are emancipatory causes that cannot be ignored, such as those of women, indigenous peoples and people with special needs," said Professor Flávia Piovesan.

GUESTS: Flávia Piovesan, state prosecutor, Professor at the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP), member of the Inter-American Commission on Human Rights, and former Special Secretary of Human Rights of the Federal Government (2016-2017). Demétrio Magnoli, journalist, sociologist, commentator for the *Jornal das Dez* news show on Globo News channel, and columnist for Folha and Globo newspapers.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

APRIL 8

ACCESS TO FIREARMS: WHAT SHOULD THE POLICY TARGET BE?

"More flexible regulations on possession and carrying of guns must be accompanied by greater liability for the citizen who decides to have a weapon and misuses it," said researcher Leandro Piquet. According to Samira Bueno, "loosening possession regulations can have an impact on domestic violence and the number of female homicide victims, which is already very high."

GUESTS: Samira Bueno, executive director of the NGO Brazilian Forum for Public Safety. Leandro Piquet, researcher at the Public Policy Research Center of the University of São Paulo, and member of the Public Safety Council of the City of São Paulo.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.



MAY 6

FEMIDE: HOW TO REDUCE VIOLENCE AGAINST WOMEN?

Some say one shouldn't take sides in a couple's quarrel, but when it comes to violence against women, that is not true: "This type of crime and its most violent expression - femicide - is not an isolated act, but an attempt by men to maintain their power and curb the growing emancipation of women," said state prosecutor Silvia Chakian. According to sociologist Wânia Pasinato, the full implementation of women's protection laws requires policies on safety, health, education, employment, care homes and day care centers: "It is not enough for men to refrain from violence. They can't be silent either," said Sérgio Barbosa, who works with the recovery of violent men.

GUESTS: Wânia Pasinato, sociologist, former coordinator of the department of access to justice at the UN Women office in Brasilia, and currently a UNDP consultant. Silvia Chakian, prosecutor of the Prosecution Office of São Paulo. Sérgio Barbosa, philosopher and creator of reflection groups for men who committed violence against women.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

JUNE 24

HOMOPHOBIA: IS CRIMINALIZATION THE BEST WAY TO REDUCE PREJUDICE AND VIOLENCE?

In June, the Brazilian Supreme Court allowed homophobia and transphobia to be considered crimes based on the Racism Act until the Congress creates a specific law against those types of discrimination. "The new law, if passed, will have to observe the Constitution, which states that all discrimination must be punished," said Thiago Amparo (Getulio Vargas Foundation - FCV). "The experience of the LGBT community, even in a more open-minded city like São Paulo, depends on factors such as race, gender and social class, among others," said Jessica Tavares (Polis Institute). "People's sexuality is an intimate affair. Fanaticism only makes things worse. A dialogue must be established between LGBT movements and Christian humanitarian groups to find points on which we agree," said David Lago (Baptist Church).

GUESTS: Thiago Amparo, lawyer and Professor of diversity policies at the Law School of the Getulio Vargas Foundation in São Paulo. Jessica Tavares, human rights researcher at the Polis Institute and LGBTQ+ rights activist. Davi Lago, chaplain of the First Baptist Church of São Paulo and researcher at the Politics, Behavior and Media Laboratory of the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC/SP).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

<p>DIÁLOGOS NA WEB</p> <p>02 DE JULHO</p> <p>O CAPITALISMO TEM JEITO?</p> 	<p>DIÁLOGOS NA WEB</p> <p>07 DE AGOSTO</p> <p>O JORNALISMO E SEU PAPEL CENTRAL NA DEMOCRACIA</p> 	<p>Com a saída do Ministro das Relações Exteriores da União Soviética e do comunismo, o capitalismo liberal parecia ter recebido uma chance definitiva de história. Nos últimos dez anos, porém, o capitalismo liberal se defronta com ameaças diferentes tipos. Para discutir esse tema, a Folha de S. Paulo convidou o economista Henrique Carvalho, o jornalista Fernando Henrique Cardoso e a jornalista Lúcia Carvalho.</p> <p>Sem profissões profissionais e independentes, "a democracia é como temos", afirma Lúcia. A ex-pesquisadora da Folha de S. Paulo, Cássia Lins de Sáka, Segundo ela, o meio de comunicação devem investir em apuração rigorosa e texto bem escrito. "Os leitores não querem mais ser passados, mas precisam se questionar", diz Lúcia Viana, fundadora da Agência Pública.</p>	<p>DIÁLOGOS NA WEB</p> <p>16 DE SETEMBRO</p> <p>SOFRIMENTO ENTRE OS JOVENS: COMO PREVENIR, IDENTIFICAR E AJUDAR?</p> 	<p>"Não adé, é mentira e eu desconfio que estamos diante de uma forte pressão e manipulação de alguns meios ou mesmo de uma escola alguma, o que faz com que continuemos comuns nesses festejos da independência para transformos, mas, graças à pesquisa Sheila Castro, podemos dizer que é um mito que os jovens estão mais solitários e que a sociedade os não pode ajudar fundamentalmente na identificação precoce de distúrbios psicológicos e devem agir para proteger os jovens", afirma o Dr. Rodrigo Dantas (Escola Paulista de Medicina).</p>
<p>CONVIDADOS</p> <p>Eduardo Gómez, economista e sociólogo; autor de <i>Por que o Brasil é um país de classes?</i> (Editora Geração)</p> <p>Companhia das Letras, 2010). Henrique Carvalho, economista e diretor do Departamento de Economia da FGV</p> <p>Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República (1995-2002) e ex-ministro das Relações Exteriores (1985-1986)</p> <p>Lúcia Viana, diretora e co-fundadora da Agência Pública e diretora executiva da Ipead</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Cássia Lins de Sáka, professora do Departamento de Jornalismo e extensão da Folha de S. Paulo</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Fernando Henrique Cardoso e Quirino Oláez</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Rodrigo A. Dantas, médico psiquiatra e professor da UFRJ (Eduardo e o coordenador do projeto Guia Legal. E autor de <i>“Saudade Menina: a Escola – o seu lar”</i> e <i>“Aprendendo a ser adulto”</i>)</p> <p>Caracol, pesquisadora e professora adjunta do Departamento de Psicologia da Faculdade de Medicina da USP (autora de <i>“Aprendendo a ser adulto”</i> e <i>“O projeto DIC”</i> – Departamento Integrado de Ciências Humanas)</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Fernando Henrique Cardoso e Quirino Oláez</p>	<p>CONVIDADOS</p> <p>Rodrigo A. Dantas, médico psiquiatra e professor da UFRJ (Eduardo e o coordenador do projeto Guia Legal. E autor de <i>“Saudade Menina: a Escola – o seu lar”</i> e <i>“Aprendendo a ser adulto”</i>)</p> <p>Caracol, pesquisadora e professora adjunta do Departamento de Psicologia da Faculdade de Medicina da USP (autora de <i>“Aprendendo a ser adulto”</i> e <i>“O projeto DIC”</i> – Departamento Integrado de Ciências Humanas)</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Fernando Henrique Cardoso e Quirino Oláez</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Cássia Lins de Sáka, professora do Departamento de Jornalismo da FGV (2010-2011), e ex-executiva do Instituto da Paz (1996-2008), e consultora de segurança social e direitos humanos</p> <p>Juliana Gómez, economista e diretora executiva da Agência Pública (2010-2011), e ex-sócia gestora da Folha de S. Paulo, e diretora da “Otimizareconstruir” (Editora Femininas, Pueras, Sezor Sustentabilidade e Folha Livros)</p> <p>REALIZAÇÃO</p> <p>Fernando Henrique Cardoso e Quirino Oláez</p>	<p>REALIZAÇÃO NA WEB</p> <p>RELATÓRIO DE JOVENS/2010</p>	<p>REALIZAÇÃO NA WEB</p> <p>RELATÓRIO DE JORNALISTAS/2010</p>	

JULY 2

CAN CAPITALISM BE SAVED?

With the fall of the Berlin Wall and the collapse of the Soviet Union and communism, liberal capitalism seemed to have been definitely validated by history. Over the past ten years, however, liberal capitalism has faced threats of different kinds. The FHC Foundation and the Quebrando o Tabu channel invited economists Eduardo Giannetti da Fonseca and Laura Carvalho to discuss this issue. "Inequality increases the power of money because those who have it also have a lot of power, and those who don't have it fantasize about what they want," said Eduardo. "The end of the socialist threat in the late 1980s meant that capitalism no longer controlled the establishment's ability to deliver results to the majority of the population," said Laura.

GUESTS: Eduardo Giannetti, economist, sociologist, and author of "*O Elogio do Vira-Lata e Outros Ensaios*" ("The Praise from the Mongrel and Other Essays" - Companhia das Letras, 2018) and "*Trópicos Utópicos*" ("Utopic Tropics" - Companhia das Letras, 2016). Laura Carvalho, economist and Professor at the Department of Economics of the School of Economics, Administration and Accounting of the University of São Paulo (FEA-USP).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

AUGUST 7

JOURNALISM AND ITS KEY ROLE IN DEMOCRACY

"Without professional and independent journalism, democracy is at risk," said former Folha de S. Paulo ombudsman Carlos Eduardo Lins da Silva. According to him, the media outlets should invest in rigorous investigation and well-written texts. "Readers no longer want to be passive, but to participate and question," said Natalia Viana, founder of Agência Pública.

GUESTS: Carlos Eduardo Lins da Silva, Professor at Insper, former deputy editorial director, Washington correspondent and ombudsman at *Folha de S. Paulo*. Natalia Viana, director and co-founder of *Agência Pública de Jornalismo Investigativo*, a not-for-profit investigative journalism agency.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

SEPTEMBER 16

SUFFERING AMONG YOUNG PEOPLE: HOW TO PREVENT AND IDENTIFY IT AND HELP OUR YOUTH?

"Today children and adolescents are rarely supported by a large, present family, real friends or even an attentive school, which causes common suffering at this stage of life to evolve into more serious disorders," said psychiatrist Sheila Caetano, who specializes in childhood and adolescence. "Schools and parents play a key role in the early identification of psychic disorders and must take actions together to help the youth," said Dr. Rodrigo Bressan (School of Medicine of the Federal University of São Paulo).

GUESTS: Rodrigo A. Bressan, psychiatrist, Associate Professor at the School of Medicine of the Federal University of São Paulo (UNIFESP), coordinator of the Cuca Legal program, and author of "*Saúde Mental na Escola – o que os educadores precisam saber*" ("Mental Health at School - what educators need to know"). Sheila C. Caetano, psychiatrist, Assistant Professor at the Department of Psychiatry of the School of Medicine of the Federal University of São Paulo (UNIFESP), where she coordinates the DICA Program for the All-round Development of Children and Adolescents.

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.

NOVEMBER 22

POLICE LETHALITY AND POLICE DEATHS: ONE SINGLE DYNAMIC OF VIOLENCE

Brazil has struggled with securing the right to safety and life for both the general population and law enforcement officers. A study conducted by the Public Policy Analysis Department of the Getulio Vargas Foundation shows a correlation between police lethality and police deaths in recent years. In this Web Dialogue, a representative of the São Paulo Military Police, a public safety expert, and a criminal justice activist discussed concrete measures to change this dynamic of violence.

GUESTS: Colonel Helena Reis, head of the Community Police and Human Rights Department of the São Paulo Military Police. Ivan Marques, former executive director of the Sou da Paz Institute (2014-2019), and public safety and human rights consultant. Juliana Borges, writer, black and feminist movements activist, and author of *"Encarceramento em Massa"* ("Mass Incarceration" - Feminismos Plurais collection, Sueli Carneiro and Pólen Livros).

HELD BY: Fernando Henrique Cardoso Foundation and *Quebrando o Tabu* project.



PODCASTS – LET'S TALK ABOUT DEMOCRACY

A podcast is an audio program that can be listened to at any time on a mobile phone, tablet or computer, via streaming or download. In this series, the FHC Foundation invites prominent people in a variety of areas to talk about the challenges of democracy in a profoundly changing world.

THE BRAZILIAN PARTY SYSTEM – WITH BRUNO REIS

In the first episode, Sergio Fausto, general manager of the FHC Foundation, and Bruno Reis (Federal University of Minas Gerais - UFMG) talk about the crisis of Brazilian political parties.

BRAZILIAN FOREIGN POLICY IN 2019 – WITH MATIAS SPEKTOR AND JAIME SPITZCOVSKY

The Getulio Vargas Foundation Professor of international relations and the former editor of Folha's International column talk about Brazil's new foreign policy and the country's relations with the US, Europe and China.

DEMOCRACY AND HUMAN RIGHTS – WITH DEMÉTRIO MAGNOLI AND FLÁVIA PIOVESAN

Flávia Piovesan (Inter-American Commission on Human Rights) and journalist Demétrio Magnoli discuss the central role of human rights in a democracy and vice versa.

DEMOCRACY AND SOCIAL MEDIA – WITH FRANCISCO BRITO CRUZ

The InternetLab director talks about fake news, rumors and the responsibility of technology and media companies during election campaigns and in the political debate.

MINORITY RIGHTS AND DEMOCRACY – WITH THIAGO AMPARO

The Professor of Diversity Policies at the Law School of the Getulio Vargas Foundation in São Paulo explains the Brazilian Supreme Court's decision to criminalize homophobia and why the protection of minority rights is fundamental to democracy.

CAPITALISM IN CRISIS – WITH EDUARDO GIANNETTI AND LAURA CARVALHO

The economist and sociologist and the Professor of the School of Economics, Administration and Accounting of the University of São Paulo (FEA-USP) talk about the crisis in liberal capitalism and alternatives to minimize or overcome it.

JOURNALISM AND DEMOCRACY – WITH CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA AND NATALIA VIANA

How can journalism regain trust, rebuild its connection with people and reinforce its government surveillance role?

THE TRUMP ADMINISTRATION: ECONOMY, POPULARITY, CONFLICTS AND DEMOCRACY - WITH PAULO SOTERO

The director of the Brazil Institute of the Wilson Center (Washington D.C.) reviews the Trump administration and his prospects for reelection in 2020.

THE INDIGENOUS ISSUE AND THE DEMOCRACY – WITH JOENIA WAPICHANA

The first indigenous Congresswoman talks about the indigenous participation in politics, the Amazon and the Bolsonaro administration.

FURA BOLHA



Uma série de 5 vídeos, da qual 4 foram produzidos em 2018, sobre a atual situação política brasileira e temas que dizem nossa sociedade. Sempre com duas peças de debate e posições políticas diferentes, o objetivo é depreender e mirar se não serem possíveis, mas mesmo assim, tentar desvendar a realidade. Os temas abordados são: Poder Executivo, Democracia (Partido Pode e Centro Educacional de Pesquisa Social), a série tem apoio do National Endowment for Democracy e foi produzida em parceria com o Canal Outubro do Tablo.

JOICE HASSELMANN E RANDOLFE RODRIGUES



Na quarta video da série, a deputada federal Joice Hasselmann (PSD/SP) no inicio da sua carreira política, fala sobre seu projeto de lei para a criação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). O dia depois da oposição é apresentar alternativas aos projetos propostos pela ABIN/ABIN, elas são:

JANINA PASCHOAL E MARCELO FREIRE



No quinto vídeo da série, o deputado estadual Marcelo Freire (PPS/SP) e a deputada estadual Janina Paschal (PSL) para conversar sobre a criação da Agência Brasileira de Inteligência, baseada em 2,5 milhões de visualizações no Facebook e YouTube.

SÉRGIO PAUSTO E RENATO JANINE RIBEIRO



No quarto vídeo da série, o deputado estadual de Educação Renato Janine (Covelo/DEM) e o deputado estadual Sérgio Pausto (PDT/PDT) dialogam sobre a finalização histórica entre PT e PDT e Governo Bolsonaro.

KIM KATAGURI E SÁMIA BOMFIM



O segundo vídeo resultou das duas mais jovens deputadas estaduais, Kim Kataguiri (DEM-SP), fundadora do MBL e Sábia Bomfim (PSOL-SP), avó de Henrique. Tava mais de 1 milhão de visualizações.

PAULO TEIXEIRA E EDUARDO CURY



No quinto vídeo da série, Paulo Teixeira (PT/SP) e Eduardo Cury (PSDB/SP) falam sobre as bancadas do PT e PSDB, respectivamente, conversaram sobre o momento político atual.

MELHORES DE 2018/2019



FURA BOLHA



FURA BOLHA

FURA BOLHA

A series of eight videos, five of which were produced in 2019, about the current political polarization in Brazil and topics that divide our society. All videos feature two prominent people with different political positions. The goal of this project is to prove that civil disagreement is not only possible, but also essential in a democracy. An initiative of the Democratic Platform (FHC Foundation and Edelstein Center for Social Research), the series is supported by the National Endowment for Democracy and was produced in partnership with the Quebrando o Tabu Channel.

JANAINA PASCHOAL AND MARCELO FREIXO

The first video features Congressman Marcelo Freixo (PSOL) and State Representative Janaína Paschoal (PSL) talking about Brazil today. In less than a month, it had about 2.5 million views on Facebook and YouTube.

KIM KATAGUIRI AND SAMIA BOMFIM

The second video brought together two of the youngest Brazilian members of the Congress: Kim Kataguiri (DEM-SP), founder of the MBL movement, and Sâmia Bomfim (PSOL-SP), activist and feminist. The video had over 1 million views.

JOICE HASSELMANN AND RANDOLFE RODRIGUES

"I'm tough, but that doesn't mean I'm uncompromising," said Congresswoman Joice Hasselman (PSL/SP) at the beginning of her conversation with Senator Randolfe Rodrigues (REDE/AP). "One of the opposition's roles is to present alternatives to the projects presented by the governing parties," he said.

SERGIO FAUSTO AND RENATO JANINE RIBEIRO

In the fourth video of the series, former Minister of Education Renato Janine (Rousseff's administration) and FHC Foundation's general manager Sergio Fausto talked about the historic rivalry between the PT and the PSDB parties and the Bolsonaro administration.

PAULO TEIXEIRA AND EDUARDO CURY

In the fifth video of the series, Paulo Teixeira and Eduardo Cury, important Congressmen for the PT and PSDB parties, respectively, talked about the current political moment.

PUBLICATIONS

FUTURIBLES IN PORTUGUESE

The Portuguese version of *Futuribles* is the result of an editorial partnership between the Democratic Platform Project and the French journal *Futuribles* (mixture of the words “futures” and “possible”), edited by the Paris-based research center of the same name. It focuses on casting light on the major trends that will impact the world in the coming years and decades, such as technology, education, health, environment, cities and politics, among others.

No. 2, Sep2019

How will we live in 2050? The Amazon and the Environment, Artificial Intelligence, Neuroscience and Education. These themes are intertwined and appear in the five articles of issue No. 2 of the electronic journal *Futuribles* in Portuguese.

JOURNAL OF DEMOCRACY IN PORTUGUESE

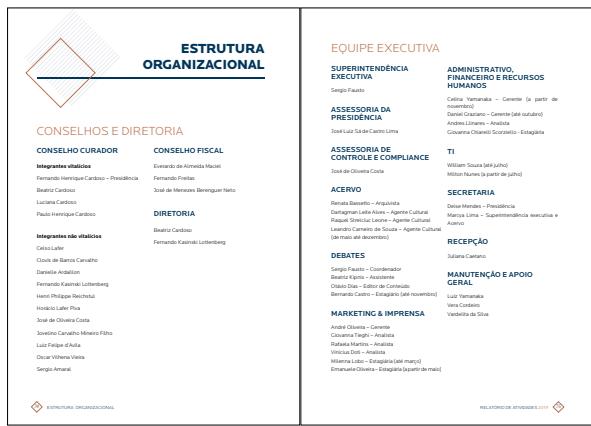
One of the most influential non-academic publications dedicated to the social sciences, the Journal of Democracy was created in 1990 and is published in English by the National Endowment for Democracy (NED). The Journal of Democracy in Portuguese is part of the Democratic Platform, an initiative of the FHC Foundation and the Edelstein Center. It is published electronically every six months and can be accessed free of charge.

Volume 8, No. 1, 2019

The five articles in the May 2019 issue provide insight into the directions democracy is taking in a world impacted by the growing influence of digital technologies, including social media and artificial intelligence, and the recent rise to power of anti-liberal movements or politicians in countries like Italy and Brazil.

Volume 8, No. 2, 2019

The subversion of democracy, the fall of traditional political parties, the crisis in social democratic parties, and the effects of nationalism and populism are some of the related themes addressed in the articles in the November issue, which also reflects on the 30th anniversary of the Tiananmen Square massacre (China).



ORGANIZATIONAL STRUCTURE

BOARDS AND MANAGEMENT

CURATORIAL COUNCIL

Lifetime members

Fernando Henrique Cardoso – President
Beatriz Cardoso
Luciana Cardoso
Paulo Henrique Cardoso

Non-lifetime members

Celso Lafer
Clovis de Barros Carvalho
Danielle Ardaillon
Fernando Kasinski Lottenberg
Henri Philippe Reichstul
Horácio Lafer Piva
José de Oliveira Costa
Jovelinho Carvalho Mineiro Filho
Luiz Felipe d'Avila
Oscar Vilhena Vieira
Sérgio Amaral

AUDIT COMMITTEE

Everardo de Almeida Maciel
Fernando Freitas
José de Menezes Berenguer Neto

BOARD

Beatriz Cardoso
Fernando Kasinski Lottenberg

EXECUTIVE TEAM

GENERAL MANAGER

Sérgio Fausto

ADVISOR TO THE PRESIDENT

José Luiz Sá de Castro Lima

CONTROL AND COMPLIANCE ADVISOR

José de Oliveira Costa

ARCHIVES TEAM

Renata Bassetto – Archivist
Dartagman Leite Alves – Cultural Agent
Raquel Streliuc Leone – Cultural Agent
Leandro Carneiro de Souza – Cultural Agent (from May to December)

DEBATES TEAM

Sérgio Fausto – Coordinator
Beatriz Kipnis – Assistant
Otávio Dias – Content Editor
Bernardo Castro – Intern (until November)

MARKETING & PRESS

André Oliveira – Manager
Giovanna Tieghi – Analyst
Rafaela Martins – Analyst
Vinícius Doti – Analyst
Milena Lobo – Intern (until March)
Emanuele Oliveira – Intern (starting in May)

ADMINISTRATIVE, FINANCIAL AND HUMAN RESOURCES

Celina Yamanaka – Manager (starting in November)
Daniel Graziano – Manager (until October)
Andres Llinares – Analyst
Giovanna Chiarelli Scorzello - Intern

IT

William Souza (until July)
Milton Nunes (starting in July)

SECRETARIES

Deise Mendes – Secretary of the President
Marcya Lima – Secretary of the General Manager and the Archives Team

RECEPTION

Juliana Caetano

MAINTENANCE AND GENERAL SUPPORT

Luis Yamanaka
Vera Cordeiro
Vardelita da Silva



F U N D A Ç Ã O

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

1 5 A N O S